

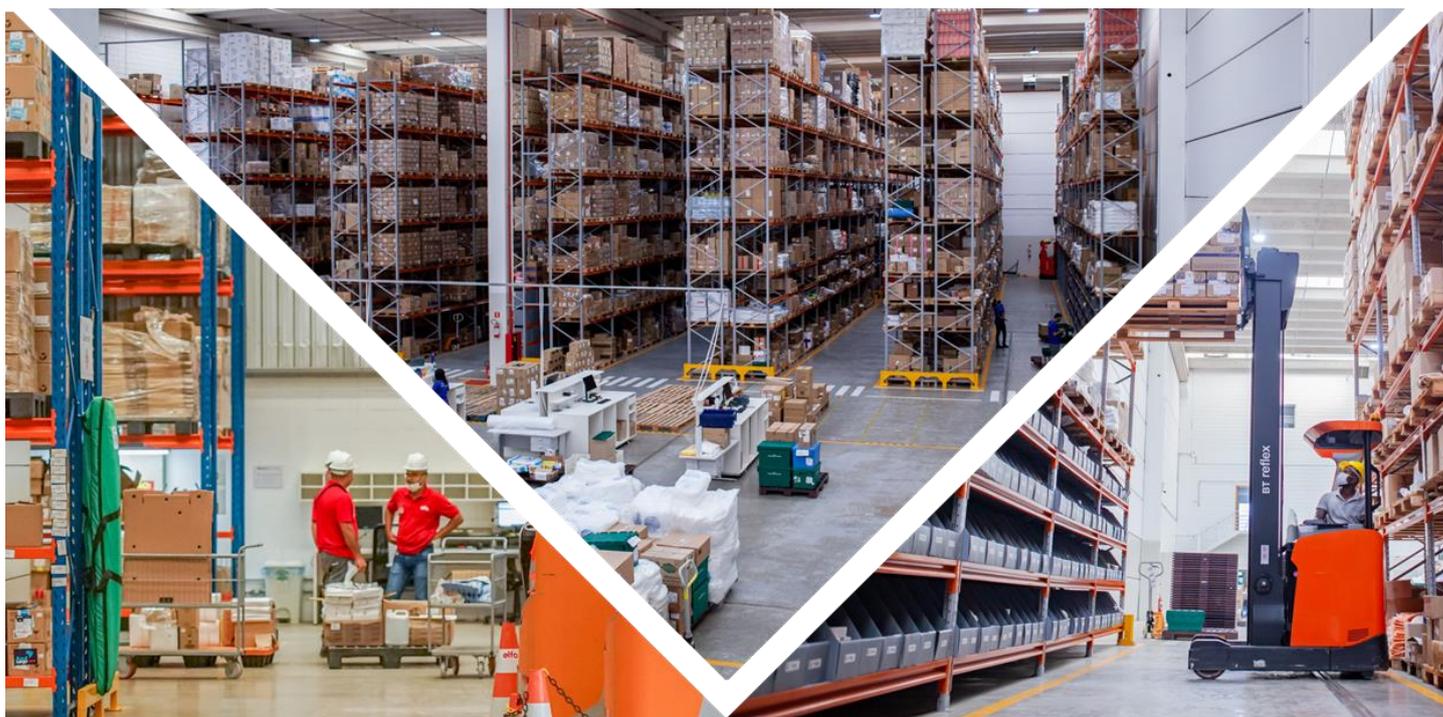
Elfa
Medicamentos S.A.

**Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2021 e 2020**

Conteúdo

| | |
|--|-----------|
| Relatório da Administração | 3 |
| Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas | 25 |
| Balancos patrimoniais | 30 |
| Demonstração dos resultados | 32 |
| Demonstração dos resultados abrangentes | 33 |
| Demonstrações das mutações do patrimônio líquido | 34 |
| Demonstrações dos fluxos de caixa | 35 |
| Demonstrações do valor adicionado | 36 |
| Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas | 37 |

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS



4T21

Relações com Investidores

Michael Findlay

CFO e IRO

Derick Godoy

Gerente de RI

Rhayza Malone

Especialista de RI

ri.grupoelfa.com.br
ri@grupoelfa.com.br
(11) 4890-2030



www.grupoelfa.com.br

Grupo Elfa anuncia os resultados do 4º trimestre de 2021

São Paulo, 11 de março de 2022 – Elfa Medicamentos S.A. anuncia os resultados consolidados para o 4º trimestre de 2021. As informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas em milhões de Reais nominais, preparadas de acordo com os critérios do padrão contábil internacional (IFRS) emitidas pelo 'International Accounting Standards Board' (IASB) e com as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). As informações aqui contidas devem ser lidas em conjunto com os relatórios financeiros do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 arquivados na CVM e disponíveis no site de Relações com Investidores da Companhia (<https://ri.grupoelfa.com.br>).

Destaques Operacionais e Financeiros

- **Receita Líquida (ROL) de R\$ 5.840,4 milhões** em 2021, 103,1% acima do exercício anterior e **crescimento orgânico de 20,1%**.
- **Lucro Bruto de R\$ 891,9 milhões** em 2021, 160,9% acima do exercício anterior.
- **EBITDA Ajustado de R\$ 351,2 milhões** em 2021, 195,6% acima do exercício anterior.
- **Lucro Líquido Ajustado de R\$ 229,8 milhões** em 2021, 224,7% acima do exercício anterior.
- Fechamento da aquisição da TLS em novembro 2021 fortalecendo o segmento de serviços logísticos complexos para suporte a pesquisas clínicas da indústria farmacêutica.
- Com a aquisição da TLS, totalizamos em 2021 5 aquisições: Dupatri Hospitalar, Grupo Anbioton, Biodente, – Grupo DRS e TLS.
- Assinatura da aquisição da **Descarpack** em outubro de 2021 adicionando recursos de **strategic sourcing e marca própria focada em produtos descartáveis de alta qualidade**. A conclusão desta aquisição está sujeita à verificação de determinadas condições usuais, conforme previsto em contrato.

| (R\$ Milhões) | 4T20 | | 4T21 | | Crescimentos | | 2020 | | 2021 | | Crescimentos | |
|-----------------------------------|-----------|------------|-----------------|-----------|-------------------|-----------------|-----------|------------|-----------------|-----------|-------------------|-----------------|
| | Reportado | Escopo | Orgânico | Reportado | Orgânico | Reportado | Reportado | Escopo | Orgânico | Reportado | Orgânico | Reportado |
| | (a) | (b) | (c)= (d-b-a) | (d) | (e)= (c)÷(a+b) | (f)= (d÷a)-1 | (a) | (b) | (c)= (d-b-a) | (d) | (e)= (c)÷(a+b) | (f)= (d÷a)-1 |
| Receita Operacional Líquida (ROL) | 1.078,8 | 413,5 | (18,0) | 1.474,3 | -1,2% | 36,7% | 2.876,0 | 1.985,7 | 978,7 | 5.840,4 | 20,1% | 103,1% |
| Lucro Bruto | 130,4 | 82,1 | 4,5 | 217,0 | 2,1% | 66,3% | 341,9 | 397,5 | 152,5 | 891,9 | 20,6% | 160,9% |
| Margem Bruta (% ROL) | 12,1% | + 2,2 p.p. | + 0,5 p.p. | 14,7% | | 2,6 p.p. | 11,9% | + 2,8 p.p. | + 0,6 p.p. | 15,3% | | 3,4 p.p. |
| EBITDA Ajustado | 46,3 | 25,1 | (16,6) | 54,8 | -23,2% | 18,3% | 118,8 | 171,7 | 60,7 | 351,2 | 20,9% | 195,6% |
| Margem EBITDA Ajustado (% ROL) | 4,3% | 6,1% | 91,9% | 3,7% | | -0,6 p.p. | 4,1% | 8,6% | 6,2% | 6,0% | | 1,9 p.p. |
| Lucro Líquido Ajustado | 19,3 | | | 14,0 | | -27,7% | 70,8 | | | 229,8 | | 224,7% |
| Margem Líquida (% ROL) | 1,8% | | | 0,9% | | -0,8 p.p. | 2,5% | | | 3,9% | | 1,5 p.p. |

Sobre o Grupo Elfa

Com mais de 30 anos de experiência no mercado de saúde nacional, o Grupo Elfa é um dos principais provedores de soluções e serviços logísticos de saúde no Brasil, sendo referência como parceiro na cadeia de valor do mercado hospitalar através da prestação de serviços de alto valor agregado e distribuição de medicamentos de alta complexidade e materiais médico hospitalares. É controlada por fundos do Patria Investimentos, um dos mais relevantes fundos de 'private equity' do país.

Em 2021 ficamos entre as 1000 Maiores Empresas do País pelo Valor Econômico, chegando à 268ª colocação do ranking - conquistando 99 posições em relação ao ano passado. Além disso chegamos ao 2º lugar no Ranking de Melhores Empresas para Trabalhar da GPTW Saúde 2021, na categoria Farmácias e Distribuidoras - Médias e Grandes Empresas - sendo ainda certificados pela própria GPTW como a melhor empresa para se trabalhar no estado da Paraíba.

Mensagem de Administração

O ano de 2021 foi um ano de muito desafios para todo o ecossistema de saúde no Brasil e no mundo. A pandemia nos trouxe impactos sociais e econômicos com repercussões de ordem global e sem precedentes na história recente. Mesmo diante deste cenário de complexidade causada pela pandemia da COVID-19, toda nossa experiência e a solidez do nosso modelo de negócios fez com que pudéssemos atravessar esse ano com bons resultados e crescimento sustentável.

A Elfa cumpriu seus compromissos e entregou um crescimento orgânico e inorgânico acima do esperado. Continuamos apresentando forte desempenho orgânico em 2021, mesmo considerando o impacto da pandemia nos procedimentos eletivos, a desaceleração de preços especialmente em 'Materiais Médico Hospitalares' e 'Medicamentos Genéricos' no segundo semestre de 2021, além do forte período de comparação do segundo semestre de 2020.

Seguimos comprometidos com nossa estratégia de buscar oportunidades para fortalecer nosso portfólio de produtos e serviços, e expandir nossa presença nacional em alguns segmentos e canais que enxergamos como relevantes diferenciais competitivos para geração de valor aos nossos acionistas, e o ano de 2021 foi um ano de importantes conquistas neste sentido.

As aquisições estratégicas que realizamos durante 2021 fortaleceram nossa presença no segmento de 'Genéricos e Similares' na região Sudeste, permitiram nossa expansão no setor de clínicas dentais e ampliaram nossa unidade de prestação de serviços, consistente com nossa estratégia de sermos um provedor de soluções de saúde completo, ou um "one stop shop".

Abaixo, um breve resumo do racional das operações concluídas em 2021:

- Dupatri: com sede em Santos, SP e filiais em Catalão, GO, Betim, MG e Sumaré, SP, desenvolve atividades de comércio atacadista e de distribuição de medicamentos de uso humano e materiais médico hospitalares, em diversos Estados do Brasil. Esta aquisição fortaleceu nossa presença no Sudeste e centro-oeste de suas principais linhas de negócio;
- Grupo Anbioton: atua na distribuição de medicamentos, primordialmente na região Sudeste, com atuação preponderante nos mercados de genéricos e nutrição, possuindo sede na Cidade de Guarulhos, Estado de São Paulo. Esta operação está alinhada com o objetivo estratégico da Elfa de fortalecer a presença nas Regiões Sudeste de suas principais linhas de negócio;
- Biodente: tem sede na cidade de Chapecó, Estado de Santa Catarina e possui atuação no segmento de materiais odontológicos, sendo uma das líderes na distribuição deste segmento no Brasil. Esta

aquisição está alinhada com o objetivo estratégico da Companhia de ampliar as atividades em tal setor, e fortalecer a presença na região Sul de suas principais linhas de negócio;

- Grupo DRS: detém posição de liderança em serviços logísticos complexos para suporte a pesquisas clínicas da indústria farmacêutica, apoiando o desenvolvimento e lançamento de novos medicamentos. Esta aquisição reforça a estratégia da Companhia em prover soluções logísticas inovadoras e de alto valor agregado para a cadeia de saúde brasileira e conta com líderes globais em sua carteira de clientes; e
- TLS: oferece soluções de gestão hospitalar como armazenagem, transporte, montagem de kits e unitarização de mais de 2 milhões de medicamentos por mês, com centros logísticos nas cidades de São Paulo e Recife. A TLS reforça a estratégia da Companhia em prover soluções logísticas inovadoras e de alto valor agregado para a cadeia de saúde brasileira e conta com líderes globais em sua carteira de clientes.

Em outubro, a Elfa assinou o *Share Purchase Agreement* (SPA) para a aquisição do Grupo Descarpack, o nosso maior M&A até o momento, pelo montante de R\$ 942,8 milhões. A transação é de grande importância estratégica, pois a Descarpack adiciona recursos de *strategic sourcing* e traz sua marca própria e a posição de liderança nacional na venda de produtos descartáveis de alta qualidade para hospitais, profissionais e áreas farmacêuticas.

A Descarpack é líder nacional no mercado de produtos descartáveis de alta qualidade, direcionados à área hospitalar, profissional e farmacêutica. A Descarpack teve uma receita líquida de R\$ 1,1 bilhão no ano de 2020 e possui um modelo de negócio *asset light*, com foco em inovação, ampla carteira de clientes (+5.500 distribuidores), sólida relação com fornecedores globais e reconhecida marca própria.

Aliada à sua estratégia de combinar crescimento orgânico e inorgânico, a Companhia segue focada na integração destas aquisições e na captura das sinergias identificadas. Mantemos uma equipe totalmente dedicada a este processo de integração, suportada por todas as áreas de negócio. As integrações e capturas de sinergias de nossas aquisições seguem rigorosamente dentro dos prazos planejados.

Do lado do mercado, o ano de 2021 foi um ano repleto de desafios e o Grupo Elfa segue se beneficiando do fato de ter um portfólio de produtos e serviços diversificado, parcerias comerciais consolidadas tanto com seus clientes quanto com laboratórios e fabricantes de equipamentos e materiais médico hospitalares.

Observamos que em 2021, nosso segmento de 'Especialidades Farmacêuticas' teve um crescimento expressivo de 94,8%, sendo 25,3% orgânico, mas esse crescimento foi menor no segundo semestre de 2021, com um recuo de demanda e preços principalmente em nosso segmento de genéricos.

Este mesmo fenômeno atingiu nosso segmento de 'Materiais Médico Hospitalares' no segundo semestre de 2021, principalmente na área de materiais (consumíveis). A área de órteses, próteses e materiais especiais (OPME) sentiu os efeitos da pandemia nas cirurgias eletivas durante a maior parte do ano.

O ano de 2021 também foi repleto de realizações e avanços em nossa agenda de nos tornarmos uma empresa cada vez mais digital e transformar nossa cultura organizacional através da inovação.

Buscamos construir uma agenda digital ambiciosa com o objetivo de atrair talentos e desenvolver nossas equipes internas. Também temos o objetivo de construir uma base sólida de recursos e plataformas digitais, com um ecossistema integrado único, conectando clínicas e integrando hospitais.

Nossa diretoria de Digital e Inovação – responsável pela ‘Jornada Elfa Digital’ e ferramental Ágil – está em acelerada expansão em três frentes de trabalho:

Inovação:

- O Grupo Elfa, foi eleito entre as 100+ Inovadoras no Uso de TI de 2021. O reconhecimento, promovido há 21 anos pela IT Mídia, reúne e avalia projetos de TI que trouxeram impactos reais aos negócios de organizações brasileiras durante 2021.
- O Elfa Labs em conjunto com a Startse e Captable, realizamos eventos de *pitch-day*, com 8 startups fazendo *pitchs* para parcerias e investimentos;
- Nosso programa de *intraempreendedorismo*: ‘Elfa Ideias’, com o objetivo de fomentar cultura de inovação e ideias que possam trazer resultados e disrupções ao negócio;
- Realizamos a semana de inovação, que contou com grandes referências no Brasil.

‘Customer Experience’:

- Iniciamos o desenvolvimento de uma plataforma digital de pós-venda para melhor gestão dos nossos clientes e pedidos;
- Realizamos a 1ª semana do cliente Elfa, para mostrar na prática a importância do cliente no nosso trabalho, em que mais de 4.000 clientes foram impactados com comunicação de engajamento;
- Criamos a área de ‘Customer Service’, responsável por cuidar dos nossos clientes no pós-venda e sua experiência com a companhia;
- Implantação de NPS: 18 empresas do grupo com NPS implantado correspondendo a 8.918 pesquisas respondidas;

Digital:

- Lançamos o e-commerce B2B da Surya e Atrial para clientes da nossa base, com customizações para atender o cliente, facilidade de uso em dispositivos móveis e uso de Inteligência Artificial para busca e recomendação de produtos;
- Implementamos o *Salesforce* em cinco empresas, possibilitando uma visão 360 do cliente, e o apoio dos nossos times comerciais em cotações e inclusão de pedidos;
- Implementação de *Business Intelligence*: adicionamos mais 15 empresas no nosso portfólio com o objetivo de obter informações integradas e centralizadas, mais agilidade e maior eficiência para tomada de decisão em quinze empresas integradas;
- Criamos o 1º Aplicativo para Assistência Farmacêutica, Elfa Care, onde é possível acompanhar a jornada de tratamento dos pacientes, entrega dos seus medicamentos, receber orientações sobre o tratamento e consultar histórico de sintomas;
- Implementamos uma nova plataforma digital para gestão de licitações dos mercados públicos.

Conforme comentamos ao longo do ano, a Elfa vem discutindo judicialmente a constitucionalidade do DIFAL (Diferencial de Alíquota de ICMS) entre vendas interestaduais. A Companhia depositou os valores da DIFAL em juízo caso possua mandado de segurança e recolheu os valores normalmente na ausência destes. Em 31 de dezembro de 2021, tais depósitos totalizaram R\$44,9 milhões. Ganhos de DIFAL referentes ao exercício de 2021 estão reportados na linha correspondente de imposto sobre as vendas na Receita Operacional Líquida. No primeiro trimestre de 2021, a Elfa reverteu R\$ 29,8 milhões em “Outras Receitas” de créditos referentes a créditos de DIFAL referentes ao exercício de 2020.

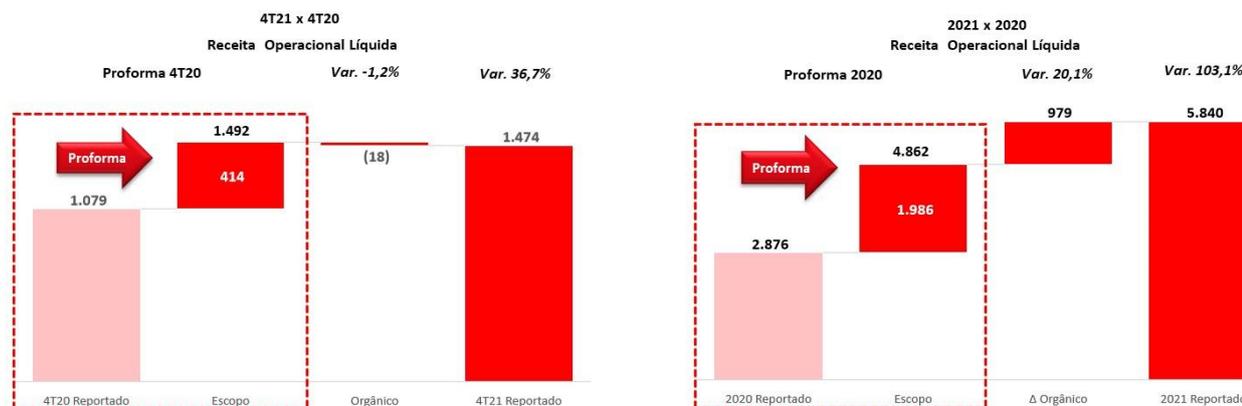
Seguimos acreditando em um crescimento resiliente do mercado em que a Elfa está inserida, pautado pelo contínuo crescimento da idade média da população (envelhecimento), foco do investimento de longo prazo das grandes farmacêuticas em inovações no segmento de medicamentos de Referência de alto valor agregado, maior acesso da população brasileira à saúde, e a oferta de serviços de alto valor agregado para nossos clientes e parceiros comerciais, sendo a Elfa um dos players mais relevantes e preparados com suas soluções de gestão e logística para o mercado de saúde brasileiro.

O ano de 2021 foi um ano transformacional e desafiador para nossas famílias, sociedade e negócios. Continuamos entregando resultados expressivos, comprovando a resiliência de nossas operações e assertividade de nossas decisões. Somos cientes da importância de todos envolvidos ao longo da cadeia de saúde: sem a dedicação de todos não teríamos reforçado nossa presença junto a clientes, fornecedores e hospitais impactando positivamente a vida pacientes.

Demonstração de Resultados Consolidada

| (R\$ Milhões) | 4T20 | | 4T21 | | Crescimentos | | 2020 | | 2021 | | Crescimentos | |
|--------------------------------|-----------|------------|-----------------|-----------|-------------------|-----------------|-----------|------------|-----------------|-----------|-------------------|-----------------|
| | Reportado | Escopo | Orgânico | Reportado | Orgânico | Reportado | Reportado | Escopo | Orgânico | Reportado | Orgânico | Reportado |
| | (a) | (b) | (c)= (d-b-a) | (d) | (e)= (c)÷(a+b) | (f)= (d÷a)-1 | (a) | (b) | (c)= (d-b-a) | (d) | (e)= (c)÷(a+b) | (f)= (d÷a)-1 |
| Receita Operacional Líquida | 1.078,8 | 413,5 | (18,0) | 1.474,3 | -1,2% | 36,7% | 2.876,0 | 1.985,7 | 978,7 | 5.840,4 | 20,1% | 103,1% |
| CMV | (948,3) | (331,5) | 22,5 | (1.257,3) | -1,8% | 32,6% | (2.534,1) | (1.588,2) | (826,2) | (4.948,5) | 20,0% | 95,3% |
| Lucro Bruto | 130,4 | 82,1 | 4,5 | 217,0 | 2,1% | 66,3% | 341,9 | 397,5 | 152,5 | 891,9 | 20,6% | 160,9% |
| Margem Bruta (% ROL) | 12,1% | + 2,2 p.p. | + 0,5 p.p. | 14,7% | | 2,6 p.p. | 11,9% | + 2,8 p.p. | + 0,6 p.p. | 15,3% | | 3,4 p.p. |
| Despesas Operacionais | (89,3) | (53,3) | (29,8) | (172,3) | 20,9% | 93,0% | (242,2) | (231,1) | (117,5) | (590,8) | 24,8% | 143,9% |
| Outras Operacionais | 5,2 | (3,8) | 8,7 | 10,1 | 617,3% | 96,4% | 19,1 | 5,3 | 25,6 | 50,1 | 104,7% | 161,9% |
| EBITDA Ajustado | 46,3 | 25,1 | (16,6) | 54,8 | -23,2% | 18,3% | 118,8 | 171,7 | 60,7 | 351,2 | 20,9% | 195,6% |
| Margem EBITDA Ajustado (% ROL) | 4,3% | 6,1% | 91,9% | 3,7% | | -0,6 p.p. | 4,1% | 8,6% | 6,2% | 6,0% | | 1,9 p.p. |
| Não Recorrentes | (8,9) | (0,8) | (19,9) | (29,5) | 205,7% | 233,8% | (29,8) | (7,2) | (16,0) | (53,0) | 43,1% | 77,8% |
| Depreciação e Amortização | (20,7) | (14,3) | 2,2 | (32,8) | -6,3% | 58,5% | (52,8) | (60,9) | 0,3 | (113,3) | -0,3% | 114,7% |
| Lucro Operacional (EBIT) | 16,7 | 9,9 | (34,3) | (7,6) | -128,6% | -145,5% | 36,2 | 103,6 | 45,0 | 184,9 | 32,2% | 410,2% |
| Resultado Financeiro | (6,8) | | | (35,9) | | 429,9% | (16,6) | | | (85,5) | | 416,5% |
| IR/CSSL | 0,5 | | | 27,9 | | 5263,7% | 21,3 | | | 77,4 | | 264,0% |
| Lucro Líquido | 10,5 | | | (15,6) | | -248,9% | 40,9 | | | 176,7 | | 331,7% |
| Margem Líquida (% ROL) | 1,0% | | | -1,1% | | -2,0 p.p. | 1,4% | | | 3,0% | | 1,6 p.p. |
| Não Recorrentes | 8,9 | | | 29,5 | | 233,8% | 29,8 | | | 53,0 | | 77,8% |
| Lucro Líquido Ajustado | 19,3 | | | 14,0 | | -27,7% | 70,8 | | | 229,8 | | 224,7% |
| Margem Líquida (% ROL) | 1,8% | | | 0,9% | | -0,8 p.p. | 2,5% | | | 3,9% | | 1,5 p.p. |

Receita Líquida



| (R\$ Milhões) | 4T20 | | 4T21 | | Crescimentos | | 2020 | | 2021 | | Crescimentos | |
|-------------------------------|-----------|--------|-----------------|-----------|-------------------|-----------------|-----------|---------|-----------------|-----------|-------------------|-----------------|
| | Reportado | Escopo | Orgânico | Reportado | Orgânico | Reportado | Reportado | Escopo | Orgânico | Reportado | Orgânico | Reportado |
| | (a) | (b) | (c)= (d-b-a) | (d) | (e)= (c)÷(a+b) | (f)= (d÷a)-1 | (a) | (b) | (c)= (d-b-a) | (d) | (e)= (c)÷(a+b) | (f)= (d÷a)-1 |
| Receita Operacional Líquida | 1.078,8 | 413,5 | -18,0 | 1.474,3 | -1,2% | 36,7% | 2.876,0 | 1.985,7 | 978,7 | 5.840,4 | 20,1% | 103,1% |
| Especialidades Farmacêuticas | 883,5 | 321,9 | -21,8 | 1.183,7 | -1,8% | 34,0% | 2.496,4 | 1.385,6 | 985,8 | 4.867,9 | 25,4% | 95,0% |
| Materiais Médico Hospitalares | 195,3 | 91,6 | 3,7 | 290,6 | 1,3% | 48,8% | 379,6 | 600,1 | (7,1) | 972,5 | -0,7% | 156,2% |

A receita operacional líquida atingiu R\$ 5.840,4 milhões em 2021, um crescimento total de 103,1% e um crescimento orgânico de 20,1% em relação a 2020. Esta performance contempla as dez aquisições concluídas desde 1º de outubro de 2020: Fenergy, Surya Dental, Mostaert, Oncorio, Biohosp, Dupatri, Grupo Anbioton (oito meses), Biodente (seis meses), Grupo DRS (quatro meses) e TLS (dois meses). A evolução orgânica de 20,1% foi sustentada pelo segmento 'Especialidades Farmacêuticas', reflexo de bom desempenho comercial de 'Genéricos e Similares' e 'Medicamentos de Referência', com contribuição expressiva de 'Clínicas'.

Em 'Especialidades Farmacêuticas' observou-se crescimento orgânico de 25,4% no ano de 2021, apesar do forte crescimento orgânico entregue em 2020 (18,6%). Observamos o retorno e normalização de tratamentos oncológicos que foram impactados em 2020, maior base de clientes em dermatológicos e eCommerce dental ('Clínicas'), e melhor performance em nosso negócio de 'Delivery', parcialmente compensado por uma redução no preço e na demanda por medicamentos para tratamento da COVID-19 ('Medicamentos de Referência' e 'Genéricos e Similares'), principalmente no segundo semestre do ano. Nosso segmento de 'Materiais Médico Hospitalares' apresentou contração orgânica de 0,7% devido ao forte período de comparação (crescimento orgânico de 17,9% em 2020) - principalmente por preço e demanda de 'Essenciais', bem como a postergação de cirurgias eletivas durante todo o ano.

Em relação ao 4T21, a receita operacional líquida totalizou R\$ 1.474,3 milhões, um crescimento de 36,7% quando comparado ao 4T20, alavancado principalmente por fusões e aquisições, parcialmente compensado por uma contração orgânica de 1,2% no período. Esta contração orgânica é explicada principalmente pelo forte período de comparação, já que a Elfa entregou um crescimento orgânico de 32,7% no 4T20 comparado com um crescimento de 18,5% no ano de 2020. 'Especialidades Farmacêuticas' apresentou contração orgânica de 1,8% (crescimento orgânico de 34,6% no 4T20) e 'Materiais Médico Hospitalares' observou-se crescimento de 1,3% apesar do forte período de comparação para o segmento em 2020 (crescimento orgânico de 24,7% no 4T20 resultado da alta demanda de 'Essenciais' como máscaras, luvas e seringas), devido a recuperação da demanda de 'Especialidades' (como próteses e órteses) que haviam sido impactados durante a pandemia, parcialmente compensados pela normalização da demanda de preços de 'Essenciais' no período.

Lucro Bruto

| (R\$ Milhões) | 4T20 | | 4T21 | | Crescimentos | | 2020 | | 2021 | | Crescimentos | |
|-------------------------------|--------------|------------------|------------------|--------------|-------------------|-----------------|--------------|------------------|------------------|--------------|-------------------|-----------------|
| | Reportado | Escopo | Orgânico | Reportado | Orgânico | Reportado | Reportado | Escopo | Orgânico | Reportado | Orgânico | Reportado |
| | (a) | (b) | (c)= (d-b-a) | (d) | (e)= (c)+(a+b) | (f)= (d+a)-1 | (a) | (b) | (c)= (d-b-a) | (d) | (e)= (c)+(a+b) | (f)= (d+a)-1 |
| Lucro Bruto | 130,4 | 82,1 | 4,5 | 217,0 | 2,1% | 66,3% | 341,9 | 397,5 | 152,5 | 891,9 | 20,6% | 160,9% |
| Especialidades Farmacêuticas | 84,9 | 52,7 | 20,6 | 158,3 | 15,0% | 86,4% | 256,3 | 233,7 | 172,7 | 662,7 | 35,2% | 158,6% |
| Materiais Médico Hospitalares | 45,5 | 29,3 | -16,1 | 58,7 | -21,6% | 29,0% | 85,6 | 163,7 | (20,1) | 229,2 | -8,1% | 167,8% |
| Margem Bruta | 12,1% | +2,2 p.p. | +0,5 p.p. | 14,7% | | 2,6 p.p. | 11,9% | +2,8 p.p. | +0,6 p.p. | 15,3% | | 3,4 p.p. |
| Especialidades Farmacêuticas | 9,6% | +1,8 p.p. | +1,9 p.p. | 13,4% | | 3,8 p.p. | 10,3% | +1,9 p.p. | +1,5 p.p. | 13,6% | | 3,3 p.p. |
| Materiais Médico Hospitalares | 23,3% | +2,8 p.p. | -5,9 p.p. | 20,2% | | -3,1 p.p. | 22,6% | +2,9 p.p. | -1,9 p.p. | 23,6% | | 1,0 p.p. |

O lucro bruto do ano do exercício de 2021 atingiu R\$ 891,9 milhões com avanço 160,9% em relação ao exercício anterior. Este comportamento é consequência das aquisições acima mencionadas combinadas ao crescimento orgânico de 20,6% sobre o ano de 2020. A margem bruta atingiu 15,3%, +3,4 p.p. acima de 2020. Essa expansão de margem deu-se pela combinação de aquisições com margens atraentes (+2,8 p.p.) e impacto positivo de mix (segmentos e canais) e eficiências tributárias que combinaram em expansão orgânica de +0,6 p.p.. 'Especialidades Farmacêuticas' apresentou elevação de lucro bruto de 158,6% e 35,2% organicamente com expansão de margem de 3,3 p.p. (contribuição orgânica de +1,5 p.p.), devido ao mix de segmentos de nossas aquisições, maior eficiência tributária no exercício e resultados positivos de iniciativas comerciais em 'Genéricos e Similares'. 'Materiais Médico Hospitalares' apresentou crescimento de margem de +1,0 p.p no ano de 2021, reflexo da entrada da Companhia em segmentos de mais alta margem bruta, como o mercado de 'Dental' (com aquisição da Surya e Biodente). A contração orgânica de margem de -1,9 p.p, quando comparado ao ano de 2020, decorre principalmente pelo efeito mix decorrente da pandemia que reduziu o número de cirurgias eletivas

que demandam materiais de alto valor agregado ('Especialidades'¹), com maiores margens e uma redução de preço em 'Essenciais' quando comparado com o ano anterior.

No 4T21, o Lucro Bruto totalizou R\$ 217,0 milhões com crescimento reportado de 66,3% e crescimento orgânico de 2,1% sobre o exercício anterior. O aumento de lucro bruto foi beneficiado por aquisições e negativamente impactado por uma redução orgânica na margem do segmento 'Materiais Médico Hospitalares' reflexo de ambiente competitivo mais acirrado. A margem bruta atingiu 14,7%, expansão de +2,6 p.p. em relação ao 4T20, devido as aquisições com margens atraentes, apesar do forte período de comparação.

Despesas Operacionais e Outras Operacionais

| (R\$ Milhões) | 4T20 | | 4T21 | | | | 2020 | | 2021 | | | |
|------------------------------|---------------|---------------|-----------------|----------------|-------------------|-----------------|----------------|----------------|-----------------|----------------|-------------------|-----------------|
| | Reportado | Escopo | Orgânico | Reportado | Orgânico | Reportado | Reportado | Escopo | Orgânico | Reportado | Orgânico | Reportado |
| | (a) | (b) | (c)= (d-b-a) | (d) | (e)= (c)÷(a+b) | (f)= (d÷a)-1 | (a) | (b) | (c)= (d-b-a) | (d) | (e)= (c)÷(a+b) | (f)= (d÷a)-1 |
| Despesas Operacionais | (89,3) | (53,3) | (29,8) | (172,3) | 20,9% | 93,0% | (242,2) | (231,1) | (117,5) | (590,8) | 24,8% | 143,9% |
| %ROL | -8,3% | -1,3 p.p. | -2,1 p.p. | -11,7% | | -3,4 p.p. | -8,4% | -1,1 p.p. | -0,6 p.p. | -10,1% | | -1,7 p.p. |
| Despesas com Vendas | (44,3) | (19,9) | (17,2) | (81,5) | 26,8% | 83,9% | (114,3) | (98,3) | (66,4) | (279,0) | 31,2% | 144,1% |
| PECLD | (0,2) | (0,8) | (2,1) | (3,2) | 199,6% | 1294,8% | (7,8) | (3,5) | (7,6) | (18,9) | 67,5% | 142,3% |
| Gerais e Administrativas | (44,8) | (32,5) | (10,4) | (87,7) | 13,5% | 95,8% | (120,1) | (129,3) | (43,5) | (292,9) | 17,4% | 143,8% |
| Outras Operacionais | 5,2 | (3,8) | 8,7 | 10,1 | 617,3% | 96,4% | 19,1 | 5,3 | 25,6 | 50,1 | 104,7% | 161,9% |
| %ROL | 0,5% | -0,9% | -48,4% | 0,7% | | 0,2 p.p. | 0,7% | 0,3% | 2,6% | 0,9% | | 0,2 p.p. |

As despesas operacionais no ano de 2021 totalizaram R\$ 590,8 milhões (10,1% da receita operacional líquida), representando um aumento de 143,9% (evolução de 1,7 p.p. sobre a receita operacional líquida) em relação ao exercício passado. A evolução orgânica de 24,8% de despesas operacionais é consequência principalmente de:

- Despesas com Vendas: crescimento orgânico de 31,2% explicado pelos aumentos da receita e pelo efeito preço em fretes e embalagens ao longo de todo o ano decorrente da pandemia, parcialmente compensado pelo sucesso de iniciativas de eficiência operacional e de malha logística no período; e
- Gerais e Administrativas: crescimento orgânico de 17,4% motivado por (i) maiores despesas relacionadas a integrações e projetos estratégicos para suportar o crescimento da Companhia, e (ii) impacto de Participação nos Lucros e Resultados (PLR) atrelado a boa performance comercial e financeira no ano de 2021. As despesas com Incentivo de longo prazo (planos de opção de ação e ações restritas) totalizaram R\$ 8,7 milhões em 2021 (R\$ 5,8 milhões em 2020).

No 4T21, as despesas operacionais totalizaram R\$ 172,3 milhões (11,7% da receita operacional líquida), um aumento de 93,0% (evolução de 3,4 p.p. sobre a receita operacional líquida) em relação ao 4T20. Além do efeito esperado de aquisições, deve-se considerar que o aumento da representatividade do segmento de 'Materiais Médico Hospitalares' com margem bruta mais elevada (20,2% vs. 13,4% em Especialidades Farmacêuticas no 4T21), que demanda uma força de vendas especializada (maior despesa como percentual das vendas - vide sessão 'Informações por Segmento'). A evolução orgânica de 20,9% de despesas operacionais é consequência principalmente de:

- Despesas com Vendas: expansão orgânica de 26,8% motivado por: (i) efeito preço em fretes devido ao efeito da pandemia na malha aérea, e (ii) efeito preço em embalagens pelo aumento do preço de 'commodities' associadas como papelão e isopor; e
- Gerais e Administrativas: crescimento orgânico de 13,5% devido ao maior time corporativo para apoiar integração de adquiridas, ajuste de quadro e benefícios de funcionários e a participação no lucro de 2021

¹ 'Especialidades' é um subsegmento de "Materiais Médico Hospitalares" que oferece soluções de alto valor agregado que requerem força de vendas especializada, como materiais para procedimentos cirúrgicos (cirurgias bariátricas, oncológicas e do sistema digestivo), próteses mamárias, equipamentos para monitoramento de glicemia e tratamento de arritmia cardíaca.

conforme mencionada acima. As despesas com Incentivo de longo prazo (planos de opção de ação e ações restritas) totalizaram R\$ 2,6 milhões no 4T21 (R\$ 2,3 milhões no 4T20).

O montante de Outros Resultados Operacionais no ano de 2021 foi R\$ 50,1 milhões e reflete principalmente a reversão realizada no primeiro trimestre do ano de provisões de impostos a pagar de competência de 2020, por efeito da decisão do Supremo Tribunal Federal à inconstitucionalidade de recolhimento de DIFAL.

EBITDA Ajustado

| (R\$ Milhões) | 4T20 | | 4T21 | | Crescimentos | | 2020 | | 2021 | | Crescimentos | |
|--------------------------------|-------------|-------------|-----------------|-------------|-------------------|-----------------|--------------|--------------|-----------------|--------------|-------------------|-----------------|
| | Reportado | Escopo | Orgânico | Reportado | Orgânico | Reportado | Reportado | Escopo | Orgânico | Reportado | Orgânico | Reportado |
| | (a) | (b) | (c)= (d-b-a) | (d) | (e)= (c)÷(a+b) | (f)= (d÷a)-1 | (a) | (b) | (c)= (d-b-a) | (d) | (e)= (c)÷(a+b) | (f)= (d÷a)-1 |
| Lucro Bruto | 130,4 | 82,1 | 4,5 | 217,0 | 2,1% | 66,3% | 341,9 | 397,5 | 152,5 | 891,9 | 20,6% | 160,9% |
| Margem Bruta (% ROL) | 12,1% | + 2,2 p.p. | + 0,5 p.p. | 14,7% | | 2,6 p.p. | 11,9% | + 3,3 p.p. | + 0,1 p.p. | 15,3% | | 3,4 p.p. |
| Despesas Operacionais | (89,3) | (53,3) | (29,8) | (172,3) | 20,9% | 93,0% | (242,2) | (231,1) | (117,5) | (590,8) | 24,8% | 143,9% |
| Outras Operacionais | 5,2 | (3,8) | 8,7 | 10,1 | 617,3% | 96,4% | 19,1 | 5,3 | 25,6 | 50,1 | 104,7% | 161,9% |
| EBITDA Ajustado | 46,3 | 25,1 | (16,6) | 54,8 | -23,2% | 18,3% | 118,8 | 171,7 | 60,7 | 351,2 | 20,9% | 195,6% |
| Margem EBITDA Ajustado (% ROL) | 4,3% | 6,1% | 91,9% | 3,7% | | -0,6 p.p. | 4,1% | 8,6% | 6,2% | 6,0% | | 1,9 p.p. |

O EBITDA Ajustado de 2021 totalizou R\$351,2 milhões, um crescimento de 195,6% em relação ao exercício anterior. Tal crescimento se deve às aquisições acima citadas, e ao crescimento orgânico de 20,9% no ano. O resultado orgânico é decorrente principalmente do (i) crescimento do lucro bruto (20,6% vs. 2020) por motivos detalhados acima e (ii) ganho extemporâneos da DIFAL durante o 1T21, parcialmente compensados por (iii) crescimento orgânico das despesas operacionais conforme descrito acima.

No 4T21, o EBITDA Ajustado atingiu R\$54,8 milhões, uma expansão de 18,3% em relação ao 4T20. A expansão é resultado do efeito das aquisições no período, parcialmente compensado pela contração orgânica do EBITDA no 4T21, decorrente da combinação do forte comparativos de vendas e do crescimento orgânico das despesas operacionais, parcialmente compensados pela expansão de margem bruta e outras receitas operacionais.

Lucro Operacional (EBIT)

| (R\$ Milhões) | 4T20 | | 4T21 | | Crescimentos | | 2020 | | 2021 | | Crescimentos | |
|---------------------------------|-------------|-------------|-----------------|--------------|-------------------|-----------------|--------------|--------------|-----------------|--------------|-------------------|-----------------|
| | Reportado | Escopo | Orgânico | Reportado | Orgânico | Reportado | Reportado | Escopo | Orgânico | Reportado | Orgânico | Reportado |
| | (a) | (b) | (c)= (d-b-a) | (d) | (e)= (c)÷(a+b) | (f)= (d÷a)-1 | (a) | (b) | (c)= (d-b-a) | (d) | (e)= (c)÷(a+b) | (f)= (d÷a)-1 |
| EBITDA Ajustado | 46,3 | 25,1 | (16,6) | 54,8 | -23,2% | 18,3% | 118,8 | 171,7 | 60,7 | 351,2 | 20,9% | 195,6% |
| Margem EBITDA Ajustado (% ROL) | 4,3% | 6,1% | 91,9% | 3,7% | | -0,6 p.p. | 4,1% | 8,6% | 6,2% | 6,0% | | 1,9 p.p. |
| Não Recorrentes | (8,9) | (0,8) | (19,9) | (29,5) | 205,7% | 233,8% | (29,8) | (7,2) | (16,0) | (53,0) | 43,1% | 77,8% |
| Depreciação e Amortização | (20,7) | (14,3) | 2,2 | (32,8) | -6,3% | 58,5% | (52,8) | (60,9) | 0,3 | (113,3) | -0,3% | 114,7% |
| Lucro Operacional (EBIT) | 16,7 | 9,9 | (34,3) | (7,6) | -128,6% | -145,5% | 36,2 | 103,6 | 45,0 | 184,9 | 32,2% | 410,2% |

O Lucro Operacional em 2021 alcançou R\$ 184,9 milhões representando um crescimento de 410,2% sobre o exercício anterior, com um crescimento orgânico de 32,2%. Além do crescimento de 195,6% do EBITDA Ajustado, o Lucro Operacional incorpora os efeitos de despesas não recorrentes e aumento de amortização de mais-valia decorrente das aquisições. As despesas com amortização de mais valia com aquisições totalizaram R\$ 92,3 milhões em 2021 (R\$ 38,5 milhões em 2020).

O Lucro Operacional do 4T21 foi de -R\$ 7,6 milhões, representando uma redução reportada de -145,5% e uma redução orgânica de -128,6% em comparação ao 4T20. Adicionalmente ao crescimento de 18,3% do EBITDA Ajustado, o Lucro Operacional contempla os efeitos de (i) despesas não recorrentes consequência de aquisições (gastos como advogados e 'due dilligence') e integrações (suporte de consultorias), e (ii) incremento de amortização de mais-valia de aquisições. No 4T21, reconhecemos na linha de despesas não recorrentes R\$ 20,2 milhões de despesas incorridas com o processo de IPO (bancos, advogados e consultorias) que não ocorreu devido a condições de mercado. As despesas com amortização de mais valia com aquisições totalizaram R\$ 23,0 milhões no 4T21 (R\$ 14,0 milhões no 4T20).

Resultado Financeiro

| (R\$ Milhões) | 4T20 | 4T21 | Crescimento | 2020 | 2021 | Crescimento |
|-----------------------------|--------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| | Reportado | Reportado | Reportado | Reportado | Reportado | Reportado |
| Despesas Financeiras | (5,8) | (36,3) | 521,7% | (21,7) | (93,4) | 330,5% |
| Receitas Financeiras | (0,9) | 0,4 | -142,6% | 5,1 | 7,9 | 53,0% |
| Resultado Financeiro | (6,8) | (35,9) | 429,9% | (16,6) | (85,5) | 416,5% |

O resultado financeiro de 2021 apresentou despesa líquida de R\$ 85,5 milhões, um aumento de 416,5% em relação ao ano de 2020. Esse crescimento foi motivado principalmente pelo aumento da taxa de juros em 2021 quando comparado com 2020 bem como o aumento no endividamento da Companhia para financiar as aquisições realizadas durante o ano de 2021 (endividamento bancário e contas a pagar de adquiridas).

O mesmo comportamento é observado no 4º trimestre deste ano, quando o resultado financeiro apresentou uma despesa líquida de R\$35,9 milhões, 429,9% acima do 4T20.

Parte das atividades de integração é otimizar o perfil de endividamento de adquiridas. Tais empresas costumam ser menores que a Elfa e ter acesso a crédito a custos mais elevados.

Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)

| (R\$ Milhões) | | 4T20 | 4T21 | 2020 | 2021 |
|--|------------------------|--------------|-------------|--------------|---------------|
| Lucro operacional antes de impostos | (a) | 9,9 | (43,5) | 19,7 | 99,4 |
| Aliquota combinada legal | | 34,0% | 34,0% | 34,0% | 34,0% |
| IR/CSLL às alíquotas da legislação | (b) | (3,4) | 14,8 | (6,7) | (33,8) |
| Ajustes (efeito fiscal; multiplicado por 34%) | | | | | |
| Subvenção para investimentos | | 5,3 | 34,1 | 27,7 | 107,5 |
| Outras adições e exclusões, líquidas | | 0,6 | (21,4) | 0,3 | 3,6 |
| Adições e exclusões, líquidas | (c) | 3,9 | 12,7 | 28,0 | 111,2 |
| Imposto de renda e contribuição social, líquido | (d) = (b) + (c) | 0,5 | 27,5 | 21,3 | 77,4 |
| Alíquota efetiva | (d) ÷ (a) | -5,2% | 63,2% | -108,0% | -77,9% |

A Companhia se beneficia de regime especial de ICMS com redução de base de cálculo. De acordo com a legislação tributária brasileira, benefícios fiscais de ICMS convalidados pelo CONFAZ (Conselho Nacional de Política Fazendária) são também excluídos da base de cálculo do IR/CSLL – conforme pode ser observado acima na linha “Subvenção para investimentos”.

Lucro Líquido e Lucro Líquido Ajustado

| (R\$ Milhões) | 4T20 | | | 4T21 | | | Crescimento | | |
|---------------------------------|-------------|---------------|-----------------|-------------|--------------|-----------------|-------------|-----------|-----------------|
| | Reportado | Reportado | Reportado | Reportado | Reportado | Reportado | Reportado | Reportado | Crescimento |
| | (a) | (d) | (f)= (d+a)-1 | (a) | (d) | (f)= (d+a)-1 | (a) | (d) | (f)= (d+a)-1 |
| Lucro Operacional (EBIT) | 16,7 | (7,6) | -145,5% | 36,2 | 184,9 | 410,2% | | | |
| Resultado Financeiro | (6,8) | (35,9) | 429,9% | (16,6) | (85,5) | 416,5% | | | |
| IR/CSLL | 0,5 | 27,9 | 5263,7% | 21,3 | 77,4 | 264,0% | | | |
| Lucro Líquido | 10,5 | (15,6) | -248,9% | 40,9 | 176,7 | 331,7% | | | |
| Margem Líquida (% ROI) | 1,0% | -1,1% | -2,0 p.p. | 1,4% | 3,0% | 1,6 p.p. | | | |
| Não recorrentes | 8,9 | 29,5 | 233,8% | 29,8 | 53,0 | 77,8% | | | |
| Lucro Líquido Ajustado | 19,3 | 14,0 | -27,7% | 70,8 | 229,8 | 224,7% | | | |
| Margem Líquida Ajustada (% ROI) | 1,8% | 0,9% | -0,8 p.p. | 2,5% | 3,9% | 1,5 p.p. | | | |

O lucro líquido atingiu R\$ 176,7 milhões no ano de 2021, um crescimento de 331,7% frente ao ano de 2020, consequência principalmente da expansão de lucro operacional (EBIT) e do resultado positivo de IR/CSLL, suavizado pelo aumento da despesa financeira líquida. Ajustando o efeito de despesas não recorrentes (R\$ 53,0 milhões), o lucro líquido ajustado em 2021 avançou 224,7% e atingiu R\$ 229,8 milhões.

Em relação ao 4T21, o lucro líquido apresentado foi um prejuízo de -R\$ 15,6 milhões, uma contração de 248,9%, em comparação ao exercício anterior. Tal recuo decorre principalmente da redução do lucro operacional (EBIT) e aumento da despesa financeira líquida, compensado parcialmente pelo resultado positivo de IR/CSLL. Excluindo efeito de despesas não recorrentes (R\$ 29,5 milhões), o lucro líquido ajustado no 4T21 apresentou contração de 27,7% alcançando R\$ 14,0 milhões.

Endividamento

| (R\$ Milhões) | 2020 | 2021 |
|---------------------------------|----------------|----------------|
| Empréstimos e financiamentos | | |
| Curto prazo | 142,0 | 349,5 |
| Longo prazo | 267,8 | 422,7 |
| Dívida Bruta (a) | 409,9 | 772,2 |
| Caixa e equivalentes de caixa | (228,5) | (456,2) |
| Títulos e valores mobiliários | (75,1) | - |
| Aplicações financeiras | (0,1) | - |
| Caixa (b) | (303,7) | (456,2) |
| Dívida líquida (a) + (b) | 106,1 | 316,1 |

Ao final do ano de 2021, a Elfa apresentou uma dívida bruta de R\$ 772,2 milhões, comparado com R\$ 409,9 milhões em 31 de dezembro de 2020. O aumento de endividamento teve por principal objetivo financiar aquisições concluídas durante o ano de 2021 (Dupatri, Anbioton, Biodente, Grupo DRS e TLS).

Abaixo, a movimentação do exercício de 2021 e do 4T21.

| | 4T20 | 4T21 | 2020 | 2021 |
|--|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Saldo Inicial | 306,5 | 703,5 | 303,3 | 379,1 |
| Adições por aquisição de novas controladas | 51,2 | (0,0) | 109,7 | 41,6 |
| Captações | 100,0 | 88,0 | 415,2 | 501,5 |
| Juros incorridos empréstimos e financiamentos | 2,7 | 22,6 | 14,7 | 52,8 |
| Pagamento de principal | (50,4) | (45,5) | (446,2) | (232,1) |
| Pagamento de juros | (3,8) | (3,8) | (17,6) | (25,4) |
| Total empréstimos, financiamentos e derivativos | 406,2 | 764,9 | 379,1 | 717,5 |
| Arrendamentos a pagar | 3,6 | 7,3 | 30,7 | 54,7 |
| Total capital de giro e derivativos | 409,9 | 772,2 | 409,9 | 772,2 |

Ao final do ano, 54,7% do endividamento estava no longo prazo. A posição de caixa era de R\$ 456,2 milhões em 31 de dezembro de 2021.

A Elfa detém instrumentos de dívida com limitações de alavancagem máxima no qual a Companhia deve se expor. O 'covenant' considerado atualmente mais estrito pela Administração é apurado ao final do exercício e deve atender uma alavancagem entre 2.5x e 2.75x dívida líquida / EBITDA Contábil.

Fluxo de Caixa

| (R\$ Milhares) | 4T20 | 4T21 | 2020 | 2021 |
|---|-----------------|-----------------|------------------|------------------|
| Fluxo de caixa das atividades operacionais | | | | |
| Lucro/(prejuízo) líquido do período | 10.696 | (15.582) | 40.942 | 176.741 |
| Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa: | 29.998 | 51.237 | 64.276 | 156.666 |
| (Acréscimo) decréscimo de ativos: | | | | |
| Contas a receber de clientes | (61.734) | 71.220 | (152.493) | (10.795) |
| Estoques | (13.241) | 72.667 | (75.907) | (58.494) |
| Tributos a recuperar | (10.235) | (11.070) | (8.561) | (84.968) |
| Partes relacionadas | - | - | - | - |
| Outros créditos | 3.078 | 10.597 | (17.339) | (54.480) |
| Depósitos Judiciais | (26.167) | 18.526 | (26.167) | (16.575) |
| (Décrécimo) Acréscimo de passivos: | | | | |
| Fornecedores e outras contas a pagar | 184.175 | 130.139 | 221.067 | 32.767 |
| Obrigações trabalhistas | (7.374) | (3.382) | 3.072 | 19.238 |
| Tributos a recolher | 28.158 | (16.197) | 20.597 | (43.423) |
| Caixa gerado pelas atividades operacionais | 137.354 | 308.155 | 69.487 | 116.677 |
| Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos | (3.791) | (3.769) | (17.645) | (25.354) |
| Imposto de renda e contribuição social pagos | (8.933) | (2.537) | (19.235) | (41.161) |
| Fluxo de caixa líquido das atividades operacionais | 124.630 | 301.849 | 32.607 | 50.162 |
| Atividades de investimento: | | | | |
| Aquisições de imobilizado e intangível, líquido | (8.240) | (13.264) | (14.596) | (29.600) |
| Contraprestações pagas por aquisições, líquido de caixa adquirido | (180.176) | (43.232) | (256.524) | (242.628) |
| Contraprestações pagas por aquisições de não controladores | - | - | - | (15.120) |
| Títulos e valores mobiliários | 97.906 | - | 106.563 | 75.283 |
| Fluxo de caixa líquido das atividades de investimentos | (90.510) | (56.496) | (121.816) | (212.065) |
| Atividades de financiamento: | | | | |
| Aumento de capital social | - | - | 250.000 | 227.640 |
| Captação de empréstimos, financiamentos e arrendamentos | 104.439 | 88.000 | 415.205 | 501.458 |
| Pagamento de parcelas de empresas adquiridas | (889) | (40.500) | (15.749) | (85.837) |
| Pagamento de principal de empréstimos e financiamentos | (50.364) | (45.460) | (446.190) | (232.080) |
| Pagamento de principal de debêntures | - | - | - | - |
| Pagamento de arrendamentos | (5.491) | (13.048) | (5.491) | (21.583) |
| Dividendos pagos | (0) | - | (665) | - |
| Fluxo de caixa líquido das atividades de financiamentos | 47.695 | (11.007) | 197.110 | 389.598 |
| Aumento / (Redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa | 81.815 | 234.346 | 107.901 | 227.695 |
| Caixa e equivalentes no início do período | 146.646 | 221.810 | 120.560 | 228.461 |
| Caixa e equivalentes no final do período | 228.461 | 456.156 | 228.461 | 456.156 |
| Aumento/(Redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa | 81.815 | 234.346 | 107.901 | 227.695 |

As atividades da Elfa geram caixa, mas demandam capital para suportar seu crescimento. Adicionalmente, a geração de caixa operacional apresenta forte sazonalidade: com um consumo relevante no primeiro semestre do ano e uma forte geração na segunda metade do ano.

Apresentamos uma geração de caixa operacional de R\$ 50,2 milhões em 2021, R\$ 17,6 milhões acima de 2020 (R\$ 32,6 milhões). Esta performance é reflexo do crescimento das vendas e margens versus o ano anterior, além da boa gestão de capital empregado que resultou em um aumento de caixa proveniente de atividades operacionais antes do pagamento de juros e imposto de renda e contribuição social de 67,9%, parcialmente compensados pelo aumento no valor de imposto de renda e contribuição social pagos em 2021 de R\$41,2

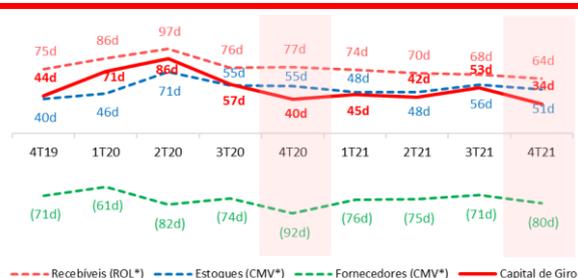
milhões comparado com R\$19,2 milhões em 2020 e aumento do montante de juros sobre a dívida pagos em 2021 de R\$25,4 milhões comparado com R\$17,6 milhões em 2020.

O Fluxo de Caixa de Investimentos consumiu R\$ 212,1 milhões no ano, principalmente devido aos R\$ 242,6 milhões pagos pelas aquisições, parcialmente compensado pelo resgate de R\$ 75,3 milhões em títulos e valores mobiliários (aplicações financeiras).

O Fluxo de Caixa de Financiamento contribuiu R\$ 389,6 milhões pela captação de empréstimos e financiamentos no montante de R\$ 501,5 milhões e o aumento de capital de R\$ 227,6 milhões e, parcialmente compensados pelo pagamento de instrumentos de dívidas de R\$ 232,1 milhões e pagamento de parcelas de empresas adquiridas no total de R\$ 85,8 milhões.

Considerando o acima explicado, observou-se o aumento de caixa e equivalente de caixas de R\$ 227,7 milhões no acumulado do ano de 2021, valor materialmente superior ao ano anterior que consumiu R\$107,9 milhões.

Capital de Giro



| (R\$ Milhões) | 4T19 | 1T20 | 2T20 | 3T20 | 4T20 | 1T21 | 2T21 | 3T21 | 4T21 |
|----------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Receíveis | 447 | 428 | 594 | 655 | 907 | 1.073 | 1.182 | 1.101 | 1.028 |
| Estoques | 215 | 207 | 381 | 418 | 572 | 594 | 676 | 774 | 701 |
| Fornecedores | (380) | (273) | (440) | (561) | (954) | (948) | (1.067) | (976) | (1.107) |
| Working Capital | 282 | 362 | 535 | 512 | 525 | 719 | 792 | 899 | 622 |
| Receita Líquida Anualizada | 2.189 | 1.809 | 2.228 | 3.152 | 4.315 | 5.326 | 6.203 | 5.935 | 5.897 |
| CMV Anualizado | 1.948 | 1.627 | 1.962 | 2.754 | 3.793 | 4.559 | 5.170 | 5.036 | 5.029 |
| Receíveis (ROL*) | 75d | 86d | 97d | 76d | 77d | 74d | 70d | 68d | 64d |
| Estoques (CMV*) | 40d | 46d | 71d | 55d | 55d | 48d | 48d | 56d | 51d |
| Fornecedores (CMV*) | (71d) | (61d) | (82d) | (74d) | (92d) | (76d) | (75d) | (71d) | (80d) |
| Capital de Giro | 44d | 71d | 86d | 57d | 40d | 45d | 42d | 53d | 34d |
| ROIC | 12,9% | 20,0% | 24,0% | 16,2% | 12,2% | 13,5% | 12,8% | 15,2% | 10,5% |

O capital de giro empregado em nossas operações no 4T21 reduziu em aproximadamente 6 dias comparado com o exercício anterior. O ciclo de caixa apresentado no 4T21 foi de 34 dias comparado com 40 dias no 4T20. Este efeito é principalmente explicado em redução de 13 dias em recebíveis e 4 dias em estoques, parcialmente compensados por uma redução em 12 dias em fornecedores.

Reconciliação Lucro Líquido e EBITDA

Apresentamos abaixo a reconciliação do Lucro Líquido ao EBITDA Contábil.

| (R\$ Milhões) | 4T20 | | 4T21 | | Crescimentos | | 2020 | | 2021 | | Crescimentos | |
|---------------------------|-------------|-------------|-----------------|-------------|-------------------|-----------------|--------------|--------------|-----------------|--------------|-------------------|-----------------|
| | Reportado | Escopo | Orgânico | Reportado | Orgânico | Reportado | Reportado | Escopo | Orgânico | Reportado | Orgânico | Reportado |
| | (a) | (b) | (c)= (d-b-a) | (d) | (e)= (c)÷(a+b) | (f)= (d÷a)-1 | (a) | (b) | (c)= (d-b-a) | (d) | (e)= (c)÷(a+b) | (f)= (d÷a)-1 |
| Lucro Líquido | 10,5 | 9,9 | (36,0) | (15,6) | -176,4% | -248,9% | 40,9 | 103,6 | 32,2 | 176,7 | 22,2% | 331,7% |
| IR/CSLL | (0,5) | - | (27,4) | (27,9) | 5263,7% | 5263,7% | (21,3) | - | (56,1) | (77,4) | 264,0% | 264,0% |
| Resultado Financeiro | 6,8 | - | 29,1 | 35,9 | 429,9% | 429,9% | 16,6 | - | 69,0 | 85,5 | 416,5% | 416,5% |
| Lucro Operacional (EBIT) | 16,7 | 9,9 | (34,3) | (7,6) | -128,6% | -145,5% | 36,2 | 103,6 | 45,0 | 184,9 | 32,2% | 410,2% |
| Depreciação e Amortização | 20,7 | 14,3 | (2,2) | 32,8 | -6,3% | 58,5% | 52,8 | 60,9 | (0,3) | 113,3 | -0,3% | 114,7% |
| EBITDA Contábil | 37,4 | 24,2 | (36,5) | 25,2 | -59,1% | -32,6% | 89,0 | 164,5 | 44,7 | 298,2 | 17,6% | 235,0% |
| % ROL | 3,5% | 5,9% | 202,2% | 1,7% | | -0,5 p.p. | 3,1% | 8,3% | 4,6% | 5,1% | | 0,6 p.p. |
| Não Recorrentes | 8,9 | 0,8 | 19,9 | 29,5 | 205,7% | 233,8% | 29,8 | 7,2 | 16,0 | 53,0 | 43,1% | 77,8% |
| EBITDA Ajustado | 46,3 | 25,1 | (16,6) | 54,8 | -23,2% | 18,3% | 118,8 | 171,7 | 60,7 | 351,2 | 20,9% | 195,6% |
| % ROL | 4,3% | 6,1% | 91,9% | 3,7% | | -0,1 p.p. | 4,1% | 8,6% | 6,2% | 6,0% | | 0,5 p.p. |

Consideramos 'despesas não recorrentes' essencialmente gastos relacionados a (i) aquisições (como advogados e 'due dilligence'), (ii) integrações de adquiridas (como suporte de consultorias) e (iii) gastos desprendidos com o processo de emissão de ações da Companhia.

Anexos

Balço Patrimonial

| (R\$ Milhares) | 2020 | 2021 | 2020 | 2021 |
|---|------------------|------------------|------|------|
| Ativo | | | | |
| Ativo Circulante | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 228.461 | 456.156 | | |
| Títulos de valores mobiliários | 75.137 | - | | |
| Contas a receber de clientes | 907.060 | 1.027.677 | | |
| Estoques | 571.950 | 701.100 | | |
| Tributos a recuperar | 82.417 | 196.774 | | |
| Imposto de renda e contribuição social | 33.066 | 29.080 | | |
| Outros créditos | 67.030 | 130.833 | | |
| Total do Ativo Circulante | 1.965.121 | 2.541.620 | | |
| Realizável a longo prazo | | | | |
| Aplicações financeiras | 146 | - | | |
| IR e CSLL diferidos | 125.710 | 241.059 | | |
| Depósitos judiciais | 28.317 | 44.892 | | |
| Ativo indenizatório | 103.852 | 183.495 | | |
| Total | 258.025 | 469.446 | | |
| Ativo Não Circulante | | | | |
| Imobilizado | 84.435 | 154.345 | | |
| Intangível | 1.265.821 | 1.564.730 | | |
| Total do Ativo Não Circulante | 1.350.256 | 1.719.075 | | |
| Total do Ativo | 3.573.402 | 4.730.141 | | |
| Passivo | | | | |
| Passivo Circulante | | | | |
| Fornecedores e outras contas a pagar | 954.467 | 1.107.182 | | |
| Empréstimos e financiamentos | 142.029 | 349.458 | | |
| Obrigações trabalhistas | 40.381 | 68.490 | | |
| Tributos a recolher | 86.605 | 77.683 | | |
| Contas a pagar pela aquisição de investimentos | 75.673 | 148.077 | | |
| Dividendos a Pagar | - | - | | |
| Total do Passivo Circulante | 1.299.155 | 1.750.890 | | |
| Passivo Não Circulante | | | | |
| Empréstimos e financiamentos | 266.022 | 411.928 | | |
| Derivativos | 1.803 | 10.820 | | |
| Tributos a recolher | 4.413 | 3.317 | | |
| Provisão para contingências | 104.628 | 188.015 | | |
| IR e CSLL diferidos | 9 | - | | |
| Contas a pagar por aquisições de investimentos | 259.802 | 330.878 | | |
| Total do Passivo Não Circulante | 636.677 | 944.958 | | |
| Patrimônio Líquido | | | | |
| PL de acionista controlador | 1.622.431 | 2.017.056 | | |
| Participação de não controladores | 15.139 | 17.237 | | |
| Total do Patrimônio Líquido | 1.637.570 | 2.034.293 | | |
| Total do passivo e do patrimônio líquido | 3.573.402 | 4.730.141 | | |

DRE

| (R\$ Milhares) | 4T20 | 4T21 | 2020 | 2021 |
|--|----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| Receita operacional líquida | 1.078.774 | 1.474.285 | 2.875.973 | 5.840.375 |
| Custo das mercadorias vendidas | (948.345) | (1.257.323) | (2.534.069) | (4.948.462) |
| Lucro bruto | 130.429 | 216.962 | 341.904 | 891.913 |
| Despesas com vendas | (44.303) | (81.461) | (114.262) | (278.962) |
| (Provisão)/ Reversão por redução ao valor recuperável de contas a receber | (230) | (3.208) | (7.816) | (18.936) |
| Despesas gerais e administrativas | (74.335) | (150.049) | (202.711) | (459.216) |
| Outras receitas (despesas) | 5.164 | 10.142 | 19.127 | 50.101 |
| Lucro operacional antes do resultado financeiro e impostos | 16.725 | (7.614) | 36.242 | 184.900 |
| Despesas financeiras líquidas | (6.778) | (35.915) | (16.559) | (85.533) |
| Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social | 9.947 | (43.529) | 19.683 | 99.367 |
| Imposto de renda e contribuição social | | | | |
| Corrente | (7.173) | (8.756) | (17.475) | (33.175) |
| Diferido | 7.694 | 36.701 | 38.734 | 110.549 |
| | 521 | 27.945 | 21.259 | 77.374 |
| Lucro líquido do período | 10.468 | (15.584) | 40.942 | 176.741 |
| Atribuível a | | | | |
| Acionistas controladores | 10.093 | (15.298) | 40.339 | 174.522 |
| Acionistas não controladores | 375 | (284) | 603 | 2.219 |

| (R\$ Milhares) | 4T20 | 4T21 | 2020 | 2021 |
|---|-----------------|-----------------|------------------|------------------|
| Fluxo de caixa das atividades operacionais | | | | |
| Lucro/(prejuízo) líquido do período | 10.696 | (15.582) | 40.942 | 176.741 |
| Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa: | | | | |
| Depreciação e amortização | 20.713 | 32.838 | 52.766 | 113.312 |
| Impostos de renda e contribuição social, líquidos | (521) | (27.947) | (21.259) | (77.375) |
| Provisão para perdas no valor recuperável | 230 | 3.208 | 7.816 | 18.936 |
| Outros | - | - | - | - |
| Provisão para contingências | 453 | (125) | 125 | 894 |
| Provisão para perda com estoques | 400 | 769 | 502 | 2.278 |
| Remuneração baseada em ações | 2.251 | 2.594 | 5.804 | 8.742 |
| Baixa por incorporação | - | - | - | - |
| Juros, variações monetárias, líquidas - Empréstimos | 6.472 | 39.901 | 18.522 | 89.879 |
| Juros, variações monetárias, líquidas - Debêntures | - | - | - | - |
| (Acréscimo) decréscimo de ativos: | | | | |
| Contas a receber de clientes | (61.734) | 71.220 | (152.493) | (10.795) |
| Estoques | (13.241) | 72.667 | (75.907) | (58.494) |
| Tributos a recuperar | (10.235) | (11.070) | (8.561) | (84.968) |
| Partes relacionadas | - | - | - | - |
| Outros créditos | 3.078 | 10.597 | (17.339) | (54.480) |
| Depósitos judiciais | (26.167) | 18.526 | (26.167) | (16.575) |
| (Decréscimo) Acréscimo de passivos: | | | | |
| Fornecedores e outras contas a pagar | 184.175 | 130.139 | 221.067 | 32.767 |
| Obrigações trabalhistas | (7.374) | (3.382) | 3.072 | 19.238 |
| Tributos a recolher | 28.158 | (16.197) | 20.597 | (43.423) |
| Outras obrigações | - | - | - | - |
| Caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais | 137.354 | 308.155 | 69.487 | 116.677 |
| Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos | (3.791) | (3.769) | (17.645) | (25.354) |
| Imposto de renda e contribuição social pagos | (8.933) | (2.537) | (19.235) | (41.161) |
| Fluxo de caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades operacionais | 124.630 | 301.849 | 32.607 | 50.162 |
| Atividades de investimento: | | | | |
| Aquisições de imobilizado e intangível, líquido | (8.240) | (13.264) | (14.596) | (29.600) |
| Adiantamento para futuro aumento de capital | - | - | - | - |
| Contraprestações pagas por aquisições, líquido de caixa adquirido | (180.176) | (43.232) | (256.524) | (242.628) |
| Contraprestações pagas por aquisições de não controladores | - | - | - | (15.120) |
| Caixa advindo da aquisição de controladas com emissão de ações | - | - | 42.741 | - |
| Títulos e valores mobiliários | 97.906 | - | 106.563 | 75.283 |
| Fluxo de caixa líquido (utilizado nas) atividades de investimentos | (90.510) | (56.496) | (121.816) | (212.065) |
| Atividades de financiamento: | | | | |
| Aumento de capital social | - | - | 250.000 | 227.640 |
| Captação de empréstimos, financiamentos e arrendamentos | 104.439 | 88.000 | 415.205 | 501.458 |
| Pagamento de parcelas de empresas adquiridas | (889) | (40.500) | (15.749) | (85.837) |
| Pagamento de principal de empréstimos e financiamentos | (50.364) | (45.460) | (446.190) | (232.080) |
| Pagamento de principal de debêntures | - | - | - | - |
| Pagamento de arrendamentos | (5.491) | (13.048) | (5.491) | (21.583) |
| Dividendos pagos | (0) | - | (665) | - |
| Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos | 47.695 | (11.007) | 197.110 | 389.598 |
| Aumento / (Redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa | 81.815 | 234.346 | 107.901 | 227.695 |
| Caixa e equivalentes no início do período | 146.646 | 221.810 | 120.560 | 228.461 |
| Caixa e equivalentes no final do período | 228.461 | 456.156 | 228.461 | 456.156 |
| Aumento/(Redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa | 81.815 | 234.346 | 107.901 | 227.695 |

| Especialidades Farmacêuticos (R\$ Milhares) | 4T20 | 4T21 | 2020 | 2021 |
|--|----------------|----------------|----------------|----------------|
| Receita operacional líquida | 883.477 | 1.183.659 | 2.496.391 | 4.867.878 |
| Custo das mercadorias vendidas | (798.554) | (1.025.404) | (2.240.088) | (4.205.179) |
| Lucro bruto | 84.923 | 158.255 | 256.303 | 662.699 |
| Margem bruta | 9,6% | 13,4% | 10,3% | 13,6% |
| Despesas com vendas | (20.097) | (50.480) | (75.229) | (173.242) |
| Margem de contribuição | 64.826 | 107.775 | 181.074 | 489.457 |
| %ROL | 7,3% | 9,1% | 7,3% | 10,1% |
| Materiais Médico Hospitalares (R\$ Milhares) | 4T20 | 4T21 | 2020 | 2021 |
| Receita operacional líquida | 195.297 | 290.626 | 379.582 | 972.497 |
| Custo das mercadorias vendidas | (149.792) | (231.919) | (293.981) | (743.283) |
| Lucro bruto | 45.505 | 58.707 | 85.601 | 229.214 |
| Margem bruta | 23,3% | 20,2% | 22,6% | 23,6% |
| Despesas com vendas | (24.205) | (30.981) | (39.033) | (105.720) |
| Margem de contribuição | 21.300 | 27.726 | 46.568 | 123.494 |
| %ROL | 10,9% | 9,5% | 12,3% | 12,7% |
| Consolidado (R\$ Milhares) | 4T20 | 4T21 | 2020 | 2021 |
| Receita operacional líquida | 1.078.774 | 1.474.285 | 2.875.973 | 5.840.375 |
| Custo das mercadorias vendidas | (948.346) | (1.257.323) | (2.534.069) | (4.948.462) |
| Lucro bruto | 130.428 | 216.962 | 341.904 | 891.913 |
| Margem bruta | 12,1% | 14,7% | 11,9% | 15,3% |
| Despesas com vendas | (44.302) | (81.461) | (114.262) | (278.962) |
| Margem de contribuição | 86.126 | 135.501 | 227.642 | 612.951 |
| %ROL | 8,0% | 9,2% | 7,9% | 10,5% |

| (R\$ Milhares) | 1T19 | 2T19 | 3T19 | 4T19 | 2019 | 1T20 | 2T20 | 3T20 | 4T20 | 2020 | 1T21 | 2T21 | 3T21 | 4T21 | 2021 |
|------------------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|------------------|----------------|----------------|----------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| Receita operacional líquida | 351.065 | 444.609 | 488.480 | 547.308 | 1.831.462 | 452.263 | 556.909 | 788.027 | 1.078.774 | 2.875.973 | 1.331.489 | 1.550.869 | 1.483.732 | 1.474.285 | 5.840.375 |
| Custo das mercadorias vendidas | (317.262) | (405.451) | (425.960) | (486.920) | (1.635.593) | (406.672) | (490.541) | (688.511) | (948.345) | (2.534.069) | (1.139.724) | (1.292.526) | (1.258.889) | (1.257.323) | (4.948.462) |
| Lucro bruto | 33.803 | 39.158 | 62.520 | 60.388 | 195.869 | 45.591 | 66.368 | 99.516 | 130.429 | 341.904 | 191.765 | 258.343 | 224.843 | 216.962 | 891.913 |
| % ROL | 9,6% | 8,8% | 12,8% | 11,0% | 10,7% | 10,1% | 11,9% | 12,6% | 12,1% | 11,9% | 14,4% | 16,7% | 15,2% | 14,7% | 15,3% |
| Despesas Operacionais | (37.831) | (38.567) | (34.017) | (48.158) | (158.573) | (42.992) | (69.823) | (93.106) | (118.868) | (324.789) | (157.408) | (184.930) | (180.058) | (234.718) | (757.114) |
| Despesas com vendas | (14.814) | (16.605) | (15.934) | (16.224) | (63.577) | (16.898) | (19.336) | (33.725) | (44.303) | (114.262) | (57.583) | (70.904) | (69.014) | (81.461) | (278.962) |
| PECLD | (9.569) | (346) | 5.580 | 726 | (3.609) | (4.284) | (3.206) | (96) | (230) | (7.816) | (5.713) | (5.868) | (4.147) | (3.208) | (18.936) |
| Gerais e administrativas | (13.448) | (21.616) | (23.663) | (32.660) | (91.387) | (21.810) | (47.281) | (59.285) | (74.335) | (202.711) | (94.112) | (108.158) | (106.897) | (150.049) | (459.216) |
| Gerais e administrativas | (10.945) | (15.107) | (16.893) | (22.163) | (65.108) | (15.417) | (36.492) | (44.414) | (53.622) | (149.945) | (69.553) | (80.200) | (78.940) | (117.211) | (345.904) |
| Depreciação e amortização | (2.503) | (6.509) | (6.770) | (10.497) | (26.279) | (6.393) | (10.789) | (14.871) | (20.713) | (52.766) | (24.559) | (27.958) | (27.957) | (32.838) | (113.312) |
| Outras Operacionais | 6 | 1.464 | 8.283 | 11.141 | 20.894 | (1.334) | 7.203 | 8.094 | 5.164 | 19.127 | 28.086 | 6.159 | 5.714 | 10.142 | 50.101 |
| Outras receitas | 1.350 | 2.669 | 9.893 | 16.984 | 30.896 | 3.434 | 9.000 | 7.173 | 8.871 | 28.478 | 32.308 | 12.578 | 7.229 | 8.055 | 60.170 |
| Outras despesas | (1.344) | (1.205) | (1.610) | (5.843) | (10.002) | (4.768) | (1.797) | 921 | (3.707) | (9.351) | (4.222) | (6.419) | (1.515) | 2.087 | (10.069) |
| Lucro Operacional (EBIT) | (4.022) | 2.055 | 36.786 | 23.371 | 58.190 | 1.265 | 3.748 | 14.504 | 16.725 | 36.242 | 62.443 | 79.572 | 50.499 | (7.614) | 184.900 |
| Resultado financeiro | (3.378) | (1.477) | (10.002) | (12.465) | (27.322) | (2.243) | (4.575) | (2.963) | (6.778) | (16.559) | (10.899) | (17.328) | (21.391) | (35.915) | (85.533) |
| Receitas financeiras | 654 | 473 | 573 | 19 | 1.719 | 524 | 1.005 | 4.543 | (937) | 5.135 | 2.856 | 1.612 | 2.988 | 399 | 7.855 |
| Despesas financeiras | (4.032) | (1.950) | (10.575) | (12.484) | (29.041) | (2.767) | (5.580) | (7.506) | (5.841) | (21.694) | (13.755) | (18.940) | (24.379) | (36.314) | (93.388) |
| LAIR (EBT) | (7.400) | 578 | 26.784 | 10.906 | 30.868 | (978) | (827) | 11.541 | 9.947 | 19.683 | 51.544 | 62.244 | 29.108 | (43.529) | 99.367 |
| IR/CSSL | 4.685 | 3.477 | (5.314) | 5.844 | 8.692 | 4.972 | 12.613 | 3.153 | 521 | 21.259 | (13.964) | 41.623 | 21.770 | 27.945 | 77.374 |
| Correntes | (858) | (3.957) | (1.157) | (4.653) | (10.625) | (1.358) | (2.577) | (6.367) | (7.173) | (17.475) | (17.419) | (2.955) | (4.045) | (8.756) | (33.175) |
| Diferidos | 5.543 | 7.434 | (4.157) | 10.497 | 19.317 | 6.330 | 15.190 | 9.520 | 7.694 | 38.734 | 3.455 | 44.578 | 25.815 | 36.701 | 110.549 |
| Lucro líquido | (2.715) | 4.055 | 21.470 | 16.750 | 39.560 | 3.994 | 11.786 | 14.694 | 10.468 | 40.942 | 37.580 | 103.867 | 50.878 | (15.584) | 176.741 |
| % ROL | -0,8% | 0,9% | 4,4% | 3,1% | 2,2% | 0,9% | 2,1% | 1,9% | 1,0% | 1,4% | 2,8% | 6,7% | 3,4% | -1,1% | 3,0% |
| EBITDA Contábil | (1.519) | 8.564 | 43.556 | 33.868 | 84.469 | 7.658 | 14.537 | 29.375 | 37.438 | 89.008 | 87.002 | 107.530 | 78.456 | 25.224 | 298.212 |
| % ROL | -0,4% | 1,9% | 8,9% | 6,2% | 4,6% | 1,7% | 2,6% | 3,7% | 3,5% | 3,1% | 6,5% | 6,9% | 5,3% | 1,7% | 5,1% |
| Não Recorrentes | 1.540 | 3.231 | 3.512 | 3.831 | 12.113 | 1.628 | 12.179 | 7.160 | 8.852 | 29.820 | 13.701 | 5.077 | 4.685 | 29.548 | 53.011 |
| EBITDA Ajustado | 21 | 11.795 | 47.068 | 37.699 | 96.582 | 9.286 | 26.716 | 36.535 | 46.290 | 118.828 | 100.703 | 112.607 | 83.141 | 54.772 | 351.224 |
| % ROL | 0,0% | 2,7% | 9,6% | 6,9% | 5,3% | 2,1% | 4,8% | 4,6% | 4,3% | 4,1% | 7,6% | 7,3% | 5,6% | 3,7% | 6,0% |
| Lucro Líquido Ajustado | (1.175) | 7.286 | 24.982 | 20.581 | 51.673 | 5.622 | 23.965 | 21.854 | 19.320 | 70.762 | 51.281 | 108.944 | 55.563 | 13.964 | 229.752 |
| % ROL | -0,3% | 1,6% | 5,1% | 3,8% | 2,8% | 1,2% | 4,3% | 2,8% | 1,8% | 2,5% | 3,9% | 7,0% | 3,7% | 0,9% | 3,9% |

Fluxo de Caixa – Evolução Trimestral

| (R\$ Milhares) | 1T19 | 2T19 | 3T19 | 4T19 | 2019 | 1T20 | 2T20 | 3T20 | 4T20 | 2020 | 1T21 | 2T21 | 3T21 | 4T21 | 2021 |
|---|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|------------------|-----------------|------------------|------------------|------------------|-----------------|-----------------|------------------|
| Fluxo de caixa das atividades operacionais | | | | | | | | | | | | | | | |
| Lucro/(prejuízo) líquido do período | (2.715) | 4.055 | 21.470 | 16.750 | 39.560 | 3.994 | 11.786 | 14.466 | 10.696 | 40.942 | 37.579 | 103.867 | 50.877 | (15.582) | 176.741 |
| Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa: | | | | | | | | | | | | | | | |
| Depreciação e amortização | 2.503 | 6.509 | 6.770 | 10.497 | 26.279 | 6.393 | 10.789 | 14.871 | 20.713 | 52.766 | 24.559 | 27.958 | 27.957 | 32.838 | 113.312 |
| Impostos de renda e contribuição social, líquidos | (4.685) | (3.477) | 5.314 | (5.844) | (8.692) | (4.972) | (12.613) | (3.153) | (521) | (21.259) | 13.964 | (41.621) | (21.771) | (27.947) | (77.375) |
| Provisão para perdas no valor recuperável | 25.047 | (15.132) | (5.580) | (1.480) | 2.855 | 4.214 | 3.276 | 96 | 230 | 7.816 | 5.713 | 5.868 | 4.147 | 3.208 | 18.936 |
| Outros | - | - | - | 3.034 | 3.034 | - | (92) | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Provisão para contingências | - | - | - | 523 | 523 | (311) | 48 | (65) | 453 | 125 | 1.422 | (403) | 0 | (125) | 894 |
| Provisão para perda com estoques | 456 | (17) | - | (1.792) | (1.353) | 180 | (78) | - | 400 | 502 | 2.023 | (844) | 330 | 769 | 2.278 |
| Remuneração baseada em ações | 1.394 | 1.394 | 1.391 | 1.393 | 5.572 | 1.183 | 1.188 | 1.182 | 2.251 | 5.804 | 1.448 | 1.449 | 3.251 | 2.594 | 8.742 |
| Juros, variações monetárias, líquidas - Empréstimos | 2.579 | 3.403 | 4.918 | 8.964 | 19.864 | 7.685 | 337 | 5.390 | 6.472 | 18.522 | 11.301 | 17.766 | 20.911 | 39.901 | 89.879 |
| Juros, variações monetárias, líquidas - Debêntures | - | - | - | - | - | (1.362) | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| (Acréscimo) de acréscimo de ativos: | | | | | | | | | | | | | | | |
| Contas a receber de clientes | 8.773 | (24.742) | 1.662 | (16.187) | (30.494) | 15.096 | (41.225) | (64.630) | (61.734) | (152.493) | (95.970) | (89.170) | 103.125 | 71.220 | (10.795) |
| Estoques | (28.195) | 1.103 | 26.643 | (8.501) | (8.950) | 8.196 | (30.777) | (40.085) | (13.241) | (75.907) | 8.466 | (66.576) | (73.051) | 72.667 | (58.494) |
| Tributos a recuperar | (4.778) | (4.085) | (4.501) | (14.415) | (27.779) | 5.840 | (4.798) | 632 | (10.235) | (8.561) | (17.399) | (27.677) | (28.822) | (11.070) | (84.968) |
| Partes relacionadas | - | - | (18.117) | 18.117 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Outros créditos | (15.144) | 14.257 | 5.784 | (22.363) | (17.466) | 3.385 | 2.846 | (26.648) | 3.078 | (17.339) | (36.691) | (46.008) | 17.622 | 10.597 | (54.480) |
| Depósitos judiciais | - | - | - | - | - | - | - | - | (26.167) | (26.167) | - | - | (35.101) | 18.526 | (16.579) |
| (Decréscimo) Acréscimo de passivos: | | | | | | | | | | | | | | | |
| Fornecedores e outras contas a pagar | (43.203) | (2.143) | (20.722) | 107.279 | 41.211 | (81.237) | (8.569) | 121.082 | 184.175 | 221.067 | (84.604) | 94.112 | (106.880) | 130.139 | 32.767 |
| Obrigações trabalhistas | 310 | 1.282 | 1.624 | 3.172 | 6.388 | (1.629) | 3.743 | 8.332 | (7.374) | 3.072 | (2.291) | 12.372 | 12.539 | (3.382) | 19.238 |
| Tributos a recolher | (1.081) | 4.956 | 3.474 | (10.335) | (2.986) | (8.392) | 651 | 180 | 28.158 | 20.597 | (28.645) | (2.826) | 4.245 | (16.197) | (43.423) |
| Outras Obrigações | - | - | - | - | - | 5.616 | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais | (58.739) | (12.637) | 30.130 | 88.812 | 47.566 | (36.121) | (63.488) | 31.742 | 137.354 | 69.487 | (159.125) | (11.734) | (20.619) | 308.155 | 116.677 |
| Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos | (3.794) | (2.510) | (8.636) | (7.275) | (22.215) | (5.447) | (3.911) | (4.496) | (3.791) | (17.645) | (8.215) | (3.675) | (9.695) | (3.769) | (25.254) |
| Imposto de renda e contribuição social pagos | 463 | (1.712) | (4.723) | 550 | (5.422) | (1.679) | (2.504) | (6.119) | (8.933) | (19.235) | (9.001) | (10.951) | (18.672) | (2.537) | (41.161) |
| Fluxo de caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades operacionais | (62.070) | (16.859) | 16.771 | 82.087 | 19.929 | (43.247) | (69.903) | 21.127 | 124.630 | 32.607 | (176.341) | (26.360) | (48.985) | 301.849 | 50.162 |
| Atividades de investimento: | | | | | | | | | | | | | | | |
| Aquisições de imobilizado e intangível, líquido | (3.689) | 8.694 | (10.316) | (5.077) | (10.388) | (216) | (2.300) | (3.840) | (8.240) | (14.596) | (8.088) | (3.010) | (5.238) | (13.264) | (29.600) |
| Adiantamento para futuro aumento de capital | 3.406 | (3.406) | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Contraprestações pagas por aquisições, líquido de caixa adquirido | - | (73.168) | - | - | (73.168) | - | (76.348) | - | (180.176) | (256.524) | (84.235) | (26.244) | (88.917) | (43.232) | (242.628) |
| Contraprestações pagas por aquisições de não controladores | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | (21.243) | - | 6.123 | - | (15.120) |
| Caixa advindo da aquisição de controladas com emissão de ações | - | - | - | - | - | - | 42.741 | - | 42.741 | - | - | - | - | - | - |
| Títulos e valores mobiliários | - | - | - | - | - | - | - | 8.657 | 97.906 | 106.563 | 75.243 | - | 40 | - | 75.283 |
| Fluxo de caixa líquido (utilizado nas) atividades de investimentos | (283) | (67.880) | (10.316) | (5.077) | (83.556) | (216) | (35.907) | 4.817 | (90.510) | (121.816) | (38.323) | (29.254) | (87.991) | (56.496) | (212.065) |
| Atividades de financiamento: | | | | | | | | | | | | | | | |
| Aumento de capital social | - | - | - | - | - | 239.678 | 10.322 | (0) | - | 250.000 | 222.581 | 5.059 | (0) | - | 227.640 |
| Captação de empréstimos, financiamentos e arrendamentos | 134.938 | 60.341 | 234.515 | 62.378 | 492.172 | 135.205 | 130.000 | 45.561 | 104.439 | 415.205 | 190.268 | - | 223.190 | 88.000 | 501.458 |
| Pagamento de parcelas de empresas adquiridas | - | - | (14.226) | (15.857) | (30.083) | - | (13.887) | (973) | (889) | (15.749) | (4.523) | (33.530) | (7.284) | (40.500) | (85.837) |
| Pagamento de principal de empréstimos e financiamentos | (116.628) | (17.469) | (233.590) | 42.568 | (325.119) | (142.583) | (76.661) | (176.582) | (50.364) | (446.190) | (89.965) | (27.683) | (68.972) | (45.460) | (232.080) |
| Pagamento de arrendamentos | - | - | - | (100.000) | (100.000) | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Pagamento de arrendamentos | - | - | - | (3.687) | (3.687) | - | - | - | (5.491) | (5.491) | (2.891) | (2.799) | (2.845) | (13.048) | (21.583) |
| Dividendos pagos | - | (3.135) | - | - | (3.135) | - | (664) | - | (0) | (665) | - | - | - | - | - |
| Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos | 18.310 | 39.737 | (13.301) | (14.598) | 30.148 | 232.300 | 49.111 | (131.995) | 47.695 | 197.110 | 315.470 | (58.954) | 144.088 | (11.007) | 389.598 |
| Aumento / (Redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa | (44.043) | (45.002) | (6.846) | 62.412 | (33.479) | 188.837 | (56.700) | (106.051) | 81.815 | 107.901 | 100.806 | (114.568) | 7.111 | 234.346 | 227.695 |
| Caixa e equivalentes no início do período | 154.039 | 109.996 | 64.994 | 58.148 | 154.039 | 120.560 | 309.397 | 252.697 | 146.646 | 120.560 | 228.461 | 329.267 | 214.699 | 221.810 | 228.461 |
| Caixa e equivalentes no final do período | 109.996 | 64.994 | 58.148 | 120.560 | 120.560 | 309.397 | 252.697 | 146.646 | 228.461 | 228.461 | 329.267 | 214.699 | 221.810 | 456.156 | 456.156 |
| Aumento/(Redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa | (44.043) | (45.002) | (6.846) | 62.412 | (33.479) | 188.837 | (56.700) | (106.051) | 81.815 | 107.901 | 100.806 | (114.568) | 7.111 | 234.346 | 227.695 |

Aviso Legal

Este documento pode conter declarações prospectivas sobre resultados ou eventos futuros, que refletem as expectativas da administração da Elfa Medicamentos S.A. com base nas informações atualmente disponíveis. Essas considerações podem ser identificadas pelo uso das palavras “antecipar, desejar, esperar, prever, pretender, planejar, prognosticar, projetar, objetivar” e termos similares, bem como pela indicação de datas futuras.

Embora tais declarações reflitam o que nossos administradores acreditam, elas estão naturalmente sujeitas a riscos e incertezas, sofrendo influências de fatores externos ao controle e à previsão da Elfa Medicamentos S.A.

A Elfa Medicamentos S.A. não pode garantir sua concretização, que não devem ser interpretadas como garantidas. A situação financeira, os resultados operacionais, a participação de mercado e o posicionamento competitivo da Elfa Medicamentos S.A., entre outras expectativas e resultados futuros, podem diferir substancialmente daqueles expressos ou sugeridos nas declarações prospectivas aqui contidas.

Eventuais declarações sobre projetos da Elfa Medicamentos S.A. poderão se alterar significativamente devido a variações nas condições de mercado, alterações de legislação ou de políticas governamentais e/ou mudanças nas condições de operação do projeto e nos respectivos custos, cronograma, desempenho operacional, negociações comerciais ou outros fatores técnicos e econômicos. Os projetos da Elfa Medicamentos S.A. poderão ser modificados total ou parcialmente sem prévio aviso.

A Elfa Medicamentos S.A. não assume a obrigação de atualizar publicamente ou revisar nenhuma declaração ou expectativa deste documento, seja por informações novas ou eventos futuros, seja por qualquer outra razão.

O leitor/investidor não deve se basear exclusivamente nas informações contidas neste documento para tomar decisões com relação à negociação de valores mobiliários.

Para mais informações, favor consultar as Demonstrações Financeiras, o Formulário de Referência e outras informações relevantes disponíveis no site de Relações com Investidores da Elfa Medicamentos S.A.: ri.grupoelfa.com.br



www.grupoelfa.com.br





KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Acionistas da
Elfa Medicamentos S.A.
Brasília – DF

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Elfa Medicamentos S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Elfa Medicamentos S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Elfa Medicamentos S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Combinação de negócios - Aquisição da Dupatri, Grupo Anbioton, Biodente, Grupo DRS e TLS.

Veja as Notas Explicativas nº 3, 8, 13 e 14 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

| Principal assunto de auditoria | Como auditoria endereçou esse assunto |
|--|--|
| <p>No exercício de 2021 a Companhia adquiriu o controle da Dupatri, Grupo Anbioton, Biodente, Grupo DRS e TLS.</p> <p>A determinação, na data de aquisição do valor justo da carteira de clientes envolveu premissas, tais como fluxos de caixa líquidos esperados pelas relações com clientes, excluindo qualquer fluxo de caixa relacionado com ativos contributários; e a determinação do valor justo do ativo indenizatório envolveu determinadas premissas tal como saídas de recursos estimadas para liquidar obrigações tributárias e trabalhistas das controladas adquiridas.</p> <p>Esse assunto foi considerado significativo para a nossa auditoria, devido à relevância dos valores registrados pela Companhia e pelas incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos das demonstrações financeiras.</p> | <p>Nossos procedimentos de auditoria realizados com o auxílio de nossos especialistas em finanças corporativas, impostos e aspectos trabalhistas e previdenciários incluíram, mas não se limitaram a:</p> <ul style="list-style-type: none">– Análise dos documentos relevantes relacionados a estas transações, com base em nosso conhecimento sobre a indústria em que as adquiridas operam, quanto as metodologias utilizadas (valor presente dos fluxos de caixa e <i>Multi period excess earnings method</i> – MPEEM) na mensuração da carteira de clientes.– Análise das bases de dados utilizadas na mensuração da carteira de clientes, e a comparação das principais premissas aplicadas nas projeções com os dados históricos das adquiridas e/ou com os dados de mercado.– Análise dos elementos dos processos e a jurisprudência de demandas semelhantes, que forma a base utilizada para estimar as saídas de recursos necessárias para liquidar obrigações tributárias e trabalhistas das controladas adquiridas.– Análise da razoabilidade dos métodos aplicados, das premissas e dos dados utilizados na existência e na mensuração do valor justo realizados pela Companhia quanto as contingências tributárias e trabalhistas, oriundas das companhias adquiridas.– Avaliação da competência, objetividade e capacidade técnica dos especialistas externos contratados pela Companhia para determinação do valor líquido, na data de aquisição, dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos a valor justo, e os respectivos ágios por expectativa de rentabilidade futura.– Avaliação se as divulgações feitas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consideram as informações relevantes sobre as transações. |

| | |
|--|---|
| | Baseados nos procedimentos de auditoria acima resumidos, consideramos aceitável a determinação, na data de aquisição, da carteira de clientes e do ativo indenizatório, bem como as divulgações relacionadas, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021. |
|--|---|

Análise do valor recuperável dos ágios por expectativa de rentabilidade futura originados em combinações de negócios

Veja a Nota explicativa nº 8 e 14 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

| Principal assunto de auditoria | Como a auditoria conduziu esse assunto |
|--|---|
| <p>Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia possuía ágios pagos por expectativa de rentabilidade futura registrado como investimentos, no balanço patrimonial individual, e ativo intangível, no balanço patrimonial consolidado.</p> <p>Anualmente, a Companhia realiza o teste de redução ao valor recuperável ('Impairment') desse ativo. A determinação do valor justo das unidades geradoras de caixa envolve o uso de premissas, tais como taxa de desconto (WACC), crescimento na perpetuidade e crescimento estimado do LAJIDA (média para os próximos 11 anos).</p> <p>Esse assunto foi considerado significativo para a nossa auditoria devido à relevância dos valores registrados de ágio e às incertezas relacionadas as premissas e estimativa que possuem risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos das demonstrações financeiras.</p> | <p>Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, a avaliação, com auxílio de nossos especialistas em finanças corporativas, das principais premissas utilizadas (WACC, crescimento na perpetuidade e LAJIDA estimado) para estimar, com base nos fluxos de caixa futuros descontados a valor presente, o valor das unidades geradoras de caixa.</p> <p>Avaliamos ainda se as divulgações feitas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consideram as informações relevantes.</p> <p>Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima sumarizados, consideramos que é aceitável o saldo de ativo intangível relacionado ao ágio pagos por expectativa de rentabilidade futura, no contexto das demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.</p> |

Outros assuntos – Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações, individual e consolidada, do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 11 de março de 2022

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP014428/O-6


Alexandre Yoiti Fujimoto
Contador CRC 1SP209444/O-7

Elfa Medicamentos S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2021 e de 2020

(Em milhares de Reais)

| Ativo | Nota | Controladora | | Consolidado | |
|--|------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | | 31/12/2021 | 31/12/2020 | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
| Caixa e equivalentes de caixa | 9 | 159.981 | 65.918 | 456.156 | 228.461 |
| Títulos e valores mobiliários | 9 | - | - | - | 75.137 |
| Contas a receber | 10 | 359.638 | 328.340 | 1.027.677 | 907.060 |
| Estoques | 11 | 161.677 | 165.350 | 701.100 | 571.950 |
| Tributos a recuperar | 12 | 20.672 | 10.538 | 196.774 | 82.417 |
| Imposto de renda e contribuição social | 12 | 20.791 | 24.455 | 29.080 | 33.066 |
| Outros créditos | | 68.826 | 30.047 | 130.833 | 67.030 |
| Total do ativo circulante | | 791.585 | 624.648 | 2.541.620 | 1.965.121 |
| Aplicações financeiras | | - | 98 | - | 146 |
| Adiantamento para futuro aumento de capital | 15 | 93.515 | 168.813 | - | - |
| Contas a receber de partes relacionadas | 15 | 36.966 | 9.896 | - | - |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 24 | 140.949 | 90.725 | 241.059 | 125.710 |
| Depósitos judiciais | 19 | 30.094 | 19.721 | 44.892 | 28.317 |
| Ativo indenizatório | 19 | 251 | 371 | 183.495 | 103.852 |
| Investimentos | 13 | 2.356.268 | 1.907.144 | - | - |
| Imobilizado | | 45.719 | 24.830 | 154.345 | 84.435 |
| Intangível | 14 | 111.023 | 6.503 | 1.564.730 | 1.265.821 |
| Total do ativo não circulante | | 2.814.785 | 2.228.101 | 2.188.521 | 1.608.281 |
| Total do ativo | | 3.606.370 | 2.852.749 | 4.730.141 | 3.573.402 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Elfa Medicamentos S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2021 e de 2020

(Em milhares de Reais)

| | Nota | Controladora | | Consolidado | |
|--|------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | | 31/12/2021 | 31/12/2020 | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
| Passivo e Patrimônio líquido | | | | | |
| Fornecedores e outras contas a pagar | 16 | 333.997 | 310.645 | 1.107.182 | 954.467 |
| Empréstimos e financiamentos | 17 | 257.026 | 107.679 | 349.458 | 142.029 |
| Obrigações trabalhistas | | 28.302 | 9.390 | 68.490 | 40.381 |
| Tributos a recolher | | 5.379 | 30.886 | 77.683 | 86.605 |
| Contas a pagar pela aquisição de investimentos | 18 | 100.734 | 60.214 | 148.077 | 75.673 |
| Total do passivo circulante | | 725.438 | 518.814 | 1.750.890 | 1.299.155 |
| Empréstimos e financiamentos | 17 | 370.613 | 234.027 | 411.928 | 266.022 |
| Derivativos | 17 | 10.820 | 1.803 | 10.820 | 1.803 |
| Tributos a recolher | | 1.668 | 1.207 | 3.317 | 4.413 |
| Contas a pagar à partes relacionadas | 16 | 243.265 | 286.609 | - | - |
| Provisão para contingências | 19 | - | 511 | 188.015 | 104.628 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 24 | - | - | - | 9 |
| Contas a pagar pela aquisição de investimentos | 18 | 237.510 | 187.347 | 330.878 | 259.802 |
| Total do passivo não circulante | | 863.876 | 711.504 | 944.958 | 636.677 |
| Patrimônio líquido | | | | | |
| Capital social | 20 | 1.067.280 | 839.640 | 1.067.280 | 839.640 |
| Reserva de capital | | 634.707 | 642.245 | 634.707 | 642.245 |
| Reservas de lucros | | 315.069 | 140.546 | 315.069 | 140.546 |
| Patrimônio líquido atribuído ao acionista controlador | | 2.017.056 | 1.622.431 | 2.017.056 | 1.622.431 |
| Participação dos não controladores | | - | - | 17.237 | 15.139 |
| Total do patrimônio líquido | | 2.017.056 | 1.622.431 | 2.034.293 | 1.637.570 |
| Total do passivo e do patrimônio líquido | | 3.606.370 | 2.852.749 | 4.730.141 | 3.573.402 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Elfa Medicamentos S.A.

Demonstração dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais, exceto o lucro por ação)

| | | Controladora | | Consolidado | |
|---|------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| | Nota | 31/12/2021 | 31/12/2020 | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
| Receita operacional líquida | 21 | 1.843.663 | 1.350.264 | 5.840.375 | 2.875.973 |
| Custo das mercadorias vendidas | 22 | (1.622.520) | (1.228.533) | (4.948.462) | (2.534.069) |
| Lucro bruto | | 221.143 | 121.731 | 891.913 | 341.904 |
| Despesas comerciais | 22 | (72.696) | (43.341) | (278.962) | (114.262) |
| Perdas por redução ao valor recuperável | 22 | (8.023) | (4.672) | (18.936) | (7.816) |
| Despesas gerais e administrativas | 22 | (137.518) | (74.178) | (459.216) | (202.711) |
| Resultado de equivalência patrimonial | 13 | 154.122 | 18.461 | - | - |
| Outras receitas | 22 | 59.196 | 16.738 | 60.170 | 28.478 |
| Outras despesas | 22 | (7.035) | (3.601) | (10.069) | (9.351) |
| Lucro operacional antes do resultado financeiro | | 209.189 | 31.138 | 184.900 | 36.242 |
| Resultado financeiro | 23 | | | | |
| Receitas financeiras | | 3.281 | 1.826 | 7.855 | 5.135 |
| Despesas financeiras | | (73.109) | (17.125) | (93.388) | (21.694) |
| Resultado financeiro, líquido | | (69.828) | (15.299) | (85.533) | (16.559) |
| Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social | | 139.361 | 15.839 | 99.367 | 19.683 |
| Imposto de renda e contribuição social | 24 | | | | |
| Corrente | | | - | (33.175) | (17.475) |
| Diferido | | 35.161 | 24.500 | 110.549 | 38.734 |
| | | 35.161 | 24.500 | 77.374 | 21.259 |
| Lucro líquido do exercício | | 174.522 | 40.339 | 176.741 | 40.942 |
| Atribuível a: | | | | | |
| Acionistas controladores | | | | 174.522 | 40.339 |
| Acionistas não controladores | | | | 2.219 | 603 |
| Lucro por ação – R\$ | 25 | - | - | 0,373 | 0,103 |
| Lucro por ação diluído – R\$ | 25 | - | - | 0,360 | 0,099 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Elfa Medicamentos S.A.

Demonstração dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais, exceto o lucro por ação)

| | <u>Controladora</u> | | <u>Consolidado</u> | |
|--|-----------------------|----------------------|-----------------------|----------------------|
| | 31/12/2021 | 31/12/2020 | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
| Lucro líquido do exercício | <u>174.522</u> | <u>40.339</u> | <u>176.741</u> | <u>40.942</u> |
| Resultado abrangente do exercício | <u>174.522</u> | <u>40.339</u> | <u>176.741</u> | <u>40.942</u> |
| Atribuível a: | | | | |
| Acionistas controladores | | | 174.522 | 40.339 |
| Acionistas não controladores | | | 2.219 | 603 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Elfa Medicamentos S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

| | Capital | | Reservas de Capital | | Reserva de lucros | | | Participação de não controladores | | Total | |
|--|---------|---------------------------|---------------------|-------------------|-------------------|--------------------|-------------------------------|-----------------------------------|------------------|---------------|------------------|
| | Nota | Subscrito e Integralizado | Reserva de capital | Opções outorgadas | Reserva legal | Retenção de lucros | Reserva de incentivos fiscais | Lucros acumulados | Total | | |
| Saldos em 31 de dezembro de 2019 | | 312.016 | 25.994 | 23.992 | 5.712 | 9.303 | 85.193 | - | 462.211 | - | 462.211 |
| Lucro líquido do período | | - | - | - | - | - | - | 40.339 | 40.339 | 603 | 40.942 |
| Opções outorgadas reconhecidas | 25 | - | - | 5.804 | - | - | - | - | 5.804 | - | 5.804 |
| Aumento de capital | 18 | 250.000 | - | - | - | - | - | - | 250.000 | - | 250.000 |
| Aumento de capital, com recompra e manutenção de ações em tesouraria | | 30.600 | (30.600) | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Aumento de capital aquisição Grupo Medcom e ágio na emissão de ações | | 2.673 | 214.665 | - | - | - | - | - | 217.338 | - | 217.338 |
| Aumento de capital aquisição Atrial e ágio na emissão de ações | | 239.220 | 384.156 | - | - | - | - | - | 623.376 | 6.043 | 637.912 |
| Opções outorgadas oriundas da compra da Atrial | | - | - | 4.010 | - | - | - | - | 4.010 | - | 4.010 |
| Participação de não controladas na aquisição de investida | | - | - | - | - | - | - | - | - | 8.493 | - |
| Aumento de capital aquisição Biohosp e ágio na emissão de ações | | 5.131 | 14.222 | - | - | - | - | - | 19.353 | - | 19.353 |
| Destinação dos Lucros | | | | | | | | | | | |
| Reserva Legal | | - | - | - | 2.017 | - | - | (2.017) | - | - | - |
| Reserva de incentivos fiscais | | - | - | - | - | - | 38.322 | (38.322) | - | - | - |
| Saldos em 31 de dezembro de 2020 | | 839.640 | 608.438 | 33.807 | 7.729 | 9.303 | 123.515 | - | 1.622.431 | 15.139 | 1.637.570 |
| Aumento de capital na emissão de ações | 18 | 227.640 | - | - | - | - | - | - | 227.640 | - | 227.640 |
| Aquisição de participação de não controladores | 18 | - | (16.280) | - | - | - | - | - | (16.280) | (121) | (16.401) |
| Opções outorgadas reconhecidas | 25 | - | - | 8.742 | - | - | - | - | 8.742 | - | 8.742 |
| Destinação dos Lucros | | | | | | | | | | | |
| Lucro líquido do exercício | | - | - | - | - | - | - | 174.522 | 174.522 | 2.219 | 176.741 |
| Reserva legal | | - | - | - | 8.726 | - | - | (8.726) | - | - | - |
| Reserva de lucros | | - | - | - | - | 131.871 | - | (131.871) | - | - | - |
| Reserva de incentivos fiscais | | - | - | - | - | - | 33.925 | (33.925) | - | - | - |
| Saldos em 31 de dezembro de 2021 | | 1.067.280 | 592.158 | 42.549 | 16.455 | 141.174 | 157.440 | - | 2.017.056 | 17.237 | 2.034.293 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Elfa Medicamentos S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 31/12/2021 | 31/12/2020 | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
| Fluxo de caixa das atividades operacionais | | | | |
| Lucro líquido do período | 174.522 | 40.339 | 176.741 | 40.942 |
| Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa: | | | | |
| Depreciação e amortização | 7.533 | 4.808 | 113.312 | 52.766 |
| Impostos de renda e contribuição social, líquidos | (35.161) | (24.500) | (77.375) | (21.259) |
| Perdas por redução ao valor recuperável | 8.023 | 4.672 | 18.936 | 7.816 |
| Remuneração baseada em ações | 8.742 | 5.804 | 8.742 | 5.804 |
| Provisão para contingências | (511) | (212) | 894 | 125 |
| Provisão para perda com estoques | 563 | 22 | 2.278 | 502 |
| Juros, variações monetárias, líquidas | 80.829 | 16.754 | 89.879 | 18.522 |
| Baixa por incorporação | 2.529 | 329 | - | - |
| Equivalência patrimonial | (154.122) | (18.461) | - | - |
| (Acréscimo) decréscimo de ativos: | | | | |
| Contas a receber de clientes | (71.184) | (78.610) | (10.795) | (152.493) |
| Estoques | 2.625 | (55.836) | (58.494) | (75.907) |
| Tributos a recuperar | (28.761) | 9.039 | (84.968) | (8.561) |
| Depósitos judiciais | (10.373) | (19.497) | (16.575) | (26.167) |
| Outros créditos | (40.112) | (8.367) | (54.480) | (17.339) |
| (Decréscimo) Acréscimo de passivos: | | | | |
| Fornecedores e outras contas a pagar | 141.680 | 109.037 | 32.767 | 221.067 |
| Obrigações trabalhistas | 18.939 | 1.000 | 19.238 | 3.072 |
| Tributos a recolher | (23.654) | 14.084 | (43.423) | 20.597 |
| Outras obrigações | 45.424 | - | - | - |
| Fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais | 127.531 | 405 | 116.677 | 69.487 |
| Dividendos recebidos | 11.703 | 152.787 | - | - |
| Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos | (23.074) | (15.404) | (25.354) | (17.645) |
| Imposto de renda e contribuição social pagos | (1.250) | - | (41.161) | (19.235) |
| Fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades operacionais | 114.910 | 137.788 | 50.162 | 32.607 |
| Atividades de investimento: | | | | |
| Títulos e valores mobiliários | 98 | - | 75.283 | 106.563 |
| Contraprestações pagas por aquisições, líquido de caixa adquirido | (188.214) | (247.166) | (242.628) | (256.524) |
| Contraprestações pagas por aquisições de não controladores | - | - | (15.120) | - |
| Aquisições de imobilizado e intangível, líquido | (19.779) | (6.264) | (29.600) | (14.596) |
| Aporte de capital em controladas | (220.316) | (138.686) | - | - |
| Caixa Advindo da aquisição de Controladoras com emissão de ações | - | - | - | 42.741 |
| Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos | (428.211) | (392.116) | (212.065) | (121.816) |
| Atividades de financiamento: | | | | |
| Aumento de capital | 227.640 | 250.000 | 227.640 | 250.000 |
| Captação de empréstimos, financiamentos e arrendamentos | 443.458 | 415.205 | 501.458 | 415.205 |
| Pagamento de principal de empréstimos e financiamentos | (174.388) | (379.807) | (232.080) | (446.190) |
| Pagamento de parcelas referente a aquisições anteriores | (73.152) | (11.656) | (85.837) | (15.749) |
| Pagamento de arrendamentos | (16.194) | (3.188) | (21.583) | (5.491) |
| Dividendos Pagos | - | (665) | - | (665) |
| Fluxo de caixa líquido gerados nas atividades de financiamentos | 407.364 | 269.889 | 389.598 | 197.110 |
| Aumento em caixa e equivalentes de caixa | 94.063 | 15.561 | 227.695 | 107.901 |
| Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro | 65.918 | 50.357 | 228.461 | 120.560 |
| Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro | 159.981 | 65.918 | 456.156 | 228.461 |
| Aumento/(redução) em caixa e equivalentes de caixa | 94.063 | 15.561 | 227.695 | 107.901 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Elfa Medicamentos S.A.

Demonstrações do valor adicionado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| | 31/12/2021 | 31/12/2020 | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
| Receitas | 1.900.327 | 1.448.557 | 6.330.834 | 3.122.244 |
| Vendas de mercadorias e serviços | 1.908.350 | 1.453.229 | 6.349.771 | 3.130.060 |
| Perdas por redução ao valor recuperável | (8.023) | (4.672) | (18.936) | (7.816) |
| Insumos adquiridos de terceiros | (1.730.263) | (1.280.948) | (5.240.835) | (2.647.420) |
| Custo das mercadorias vendidas e dos serviços prestados | (1.622.520) | (1.228.533) | (4.948.462) | (2.534.069) |
| Materiais, energia, serviços de terceiros e outros | (89.568) | (39.786) | (214.467) | (85.307) |
| Fretes | (18.176) | (12.629) | (77.906) | (28.044) |
| Valor adicionado bruto | 170.064 | 167.609 | 1.090.000 | 474.824 |
| Depreciação e amortização | (7.533) | (4.808) | (113.312) | (52.766) |
| Valor adicionado líquido produzido pela entidade | 162.531 | 162.801 | 976.688 | 422.058 |
| Valor adicionado recebido em transferência | 208.488 | 33.422 | 54.597 | 24.390 |
| Receitas financeiras | 3.281 | 1.826 | 7.855 | 5.135 |
| Equivalência patrimonial | 154.122 | 18.461 | - | - |
| Outras | 51.085 | 13.135 | 46.741 | 19.255 |
| Valor total adicionado a distribuir | 371.019 | 196.223 | 1.031.284 | 446.448 |
| Distribuição do valor adicionado | (371.019) | (196.223) | (1.031.284) | (446.448) |
| Pessoal | (94.045) | (59.932) | (329.204) | (147.990) |
| Remuneração direta | (38.490) | (28.268) | (185.928) | (81.949) |
| Benefícios | (44.321) | (24.084) | (118.775) | (54.100) |
| FGTS | (2.493) | (1.776) | (15.759) | (6.137) |
| Remuneração baseada em ações | (8.742) | (5.804) | (8.742) | (5.804) |
| Impostos, taxas e contribuições | (28.735) | (78.778) | (429.358) | (235.005) |
| Federais | 35.108 | 24.501 | 35.645 | 21.248 |
| Estaduais | (63.558) | (103.134) | (463.234) | (255.908) |
| Municipais | (285) | (145) | (1.769) | (345) |
| Remuneração de capitais de terceiros | (73.717) | (17.174) | (95.981) | (22.511) |
| Juros | (48.210) | (13.404) | (52.756) | (14.769) |
| Aluguéis | - | 150 | (1.540) | (384) |
| Multas | (472) | (198) | (2.527) | (579) |
| Outros | (25.035) | (3.722) | (39.158) | (6.779) |
| Remuneração de capitais próprios | (174.522) | (40.339) | (176.741) | (40.942) |
| Constituição de reservas de lucros | (174.522) | (40.339) | (174.522) | (40.339) |
| Constituição de reservas de lucros – Não controladores | - | - | (2.219) | (603) |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Elfa Medicamentos S.A. (“Companhia” ou “Controladora”) é uma sociedade por ações de capital aberto, com sede em Brasília, no Distrito Federal. A Companhia, quando em conjunto com suas controladas (denominadas como “Elfa” ou “Grupo”) atuam nos segmentos de comércio atacadista e varejista de produtos farmacêuticos de uso humano, produtos dermatológicos, medicamentos especiais para fertilidade, oncologia, hormônios, materiais hospitalares e odontológicos, entre outros.

A Companhia também tem participação societária em outras empresas no território nacional (nota explicativa 2), cujas atividades operacionais estão relacionadas aos seus próprios objetivos de negócio. O Grupo comercializa seus produtos para os setores privado (hospitais, clínicas e planos de saúde) e público (federal, estadual e municipal).

2 Relação de entidades controladas

| | 2021 | 2020 |
|--|-------------|-------------|
| Controladas diretas: | | |
| Prescrita Medicamentos Ltda. (“Prescrita”) | 100% | 100% |
| Cirúrgica Jaw Comércio de Material Médico Hospitalar Ltda. (“Cirúrgica Jaw”) | 100% | 100% |
| Cristal Pharma Ltda. (“Cristal”) | 100% | 100% |
| Majela Medicamentos Ltda. (“Majela”) * | - | 100% |
| Central Distribuidora de Medicamentos Ltda. (“CDM PE”) (a) | 100% | 100% |
| Central Distribuidora de Medicamentos Ltda. (“CDM CE”) (a) | 100% | 100% |
| Central Distribuidora de Medicamentos Ltda. (“CDM Norte”) (a) | 100% | 100% |
| Prime Distribuidora de Medicamentos Ltda. (“Prime”) (a) | 100% | 100% |
| Medcom Comércio de Medicamentos Ltda (“Medcom”) (b) | 100% | 100% |
| G.B. Distribuidora de Medicamentos e Produtos Hospitalares Ltda (“GB”. (b) | 100% | 100% |
| Salus Latam Holding S.A. (“Salus” (c) | 100% | 100% |
| Comercial Mostaert Ltda (“Mostaert”) | 100% | 100% |
| Biohosp Produtos Hospitalares S.A. (“Biohosp”) | 100% | 100% |
| Dupatri Hospitalar Comércio, Importação e Exportação Ltda. (“Dupatri”) | 100% | - |
| DRS Holding de Sociedades Empresariais Ltda. (e) (“DRS”) | 100% | - |
| TLS Logística Hospitalar e Transporte de Medicamentos Ltda. (“TLS”) | 95% | - |
| | 2021 | 2020 |
| Controladas indiretas: | | |
| Agilfarma Medicamentos Ltda. (“Agilfarma”) | 100% | 100% |
| Nacional Comercial Hospitalar S.A. (“NCH”). (c) | 100% | 100% |
| Artmédica Comércio e Representações Ltda (“Artmedica”) (c) | 100% | 100% |
| MCM Comercial Ltda. – EPP (“MCM”) (c) * | - | 100% |
| Tino Participações S.A (“Tino”) © * | - | 100% |
| Makau Participações e Empreendimentos S. “. (“Makau”) (c) * | - | 100% |
| Commed Produtos Hospitalares Ltda (“Commed”) (c) | 100% | 100% |
| Kauman Produtos Hospitalares Ltda (c) (“Kaumam”) * | - | 100% |
| Medical Alliance Produtos Médico Hospitalares Ltda (“Medical”) (c) * | - | 100% |
| Logicom Logística e Transporte Ltda (“Logicomm”) (c) * | - | 100% |
| Procifar Distribuidora Ltda (“Procifar”) (c) | 100% | 71,87% |
| Vital Materiais Especiais Eireli ME (“Vital”) (c) | 100% | 70,3% |

| | 2021 | 2020 |
|---|-------------|-------------|
| Fenergy Indústria e Comércio Ltda (“Fenergy”) (c) | 100% | 100% |
| Surya Dental Ltda (“Surya”) (c) | 80% | 71,87% |
| Oncorio Distribuidora de Medicamentos Ltda (“Oncorio”) | 100% | 100% |
| Anbioton Importadora Ltda (“Anbioton”). (d) | 100% | - |
| Natbio Importadora Ltda. (“Natbio”) (d) | 100% | - |
| Biodente Materiais Odontológicos Ltda. (“Biodente”) (c) | 100% | - |
| DRS Administração de Estoques Ltda. (“DRS ADM”) (e) | 100% | - |
| Suportmed Distribuidora Comércio e Representação Comercial Ltda. (“Suportmed”) (e) | 100% | - |
| DRS Courier Ltda (“DRS Courier”) (e) | 100% | - |
| DRS Importadora e Serviços Ltda. (“DRS Importadora”) (e) | 100% | - |

- (a) Essas empresas formam o Grupo CDM.
- (b) Essas empresas formam o Grupo Medcom.
- (c) Essas empresas formam o Grupo Atrial
- (d) Essas empresas formam o Grupo Anbioton
- (e) Essas empresas formam o Grupo DRS
- (*) Empresas incorporadas durante o exercício.

A seguir as atividades das companhias controladas:

Prescrita

Sociedade por quotas de responsabilidade limitada cujo objetivo social é o comércio varejista de produtos farmacêuticos de uso humano e de produtos dermatológicos, podendo utilizar meios eletrônicos para comercialização de seus produtos, em especial, a Internet; e a participação societária em outras sociedades, no País e no exterior, com sede em João Pessoa, Paraíba.

Agilfarma

Sociedade por quotas de responsabilidade limitada, é uma empresa especializada na comercialização de medicamentos especiais como fertilidade, oncologia e hormônios de crescimento nas cidades de Porto Alegre, Florianópolis e Curitiba.

Jaw

Sociedade por quotas de responsabilidade limitada com sede na cidade de Palhoça, Santa Catarina e que se dedica à distribuição de medicamentos e materiais hospitalares atendendo aos mercados público e privado na região de sul.

Em 13 de novembro de 2020, a Cirúrgica Jaw adquiriu a totalidade das ações da Oncorio conforme detalhado na nota 3.

Cristal

Sociedade por quotas de responsabilidade limitada com sede em Contagem, Minas Gerais. A empresa tem mais de dez anos de atuação e comercializa e distribuir medicamentos de referência e genéricos para todo o estado de Minas Gerais e sul da Bahia.

Majela

Em 30 de junho de 2021, a Majela Medicamentos Ltda. “Majela”, através de processo de incorporação registrado na Junta Comercial, transferiu integralmente seus bens e direitos, bem como suas obrigações para a sua controladora, Elfa Medicamentos. O acervo líquido incorporado foi o seguinte:.

| | 30/06/2021 |
|--|-------------------|
| Caixa e equivalentes de caixa | 804 |
| Contas a receber de clientes | 4.793 |
| Estoques | 485 |
| Tributos a recuperar | 1.392 |
| Imposto de renda e contribuição social | 5.875 |
| Contas a receber a partes relacionadas | 131.148 |
| Outros ativos | 2.444 |
| Total do ativo incorporado | 146.941 |
| Fornecedores | 5.334 |
| Contas a pagar a partes relacionadas | 32.670 |
| Outros passivos | 1.839 |
| Total do passivo incorporado | 39.843 |
| Total do patrimônio líquido incorporado | 107.098 |

Grupo CDM

O Grupo CDM distribui medicamentos para todo o Brasil com foco no segmento de genéricos e similares e realiza, também, o comércio por atacado de materiais médico-hospitalares. O Grupo CDM possui unidades de atendimento nos Estados de Pernambuco, Bahia, Ceará e Pará.

Grupo Medcom

Em 09 de abril de 2020, a Companhia adquiriu a totalidade das ações do Grupo Medcom. O Grupo Medcom atua na distribuição de medicamentos e de produtos hospitalares primordialmente na região Centro Oeste e possui drogarias-delivery nas cidades de Goiânia, Brasília e Cuiabá.

Atrial

Em 30 de junho de 2020, a Elfa adquiriu a totalidade das ações do Grupo Atrial. A Atrial tem sede na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, e atua no segmento de produtos e serviços de saúde médico hospitalares, com presença em diversas regiões do Brasil como: São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Minas Gerais, Distrito Federal, Bahia e Ceará.

Em 16 e 27 de outubro de 2020, a Atrial adquiriu participação nas empresas Fenenergy e Surya respectivamente.

Mostaert

Em 03 de novembro de 2020, a Companhia adquiriu a totalidade das ações da Mostaert, empresa com mais de 40 anos de mercado, com sede na cidade de Recife em Pernambuco, especializada nas distribuições de medicamentos hospitalares, antibióticos, injetáveis e oncológicos, para fortalecer a presença do grupo na região Nordeste.

Biohosp

Em 18 de dezembro de 2020, a Companhia adquiriu a totalidade das ações da Biohosp, empresa com mais de 20 anos de mercado, com sede na cidade de Contagem em Minas Gerais e filial no Rio de Janeiro. Tem como foco o atendimento a hospitais, clínicas e órgãos públicos em todo território nacional, oferecendo um amplo portfólio de medicamentos, produtos médico-hospitalares e nutrição. A empresa fortaleceu a presença do Grupo Elfa na região Sudeste.

Dupatri

Em 12 de janeiro de 2021, a Companhia adquiriu a totalidade das participações da Dupatri, empresa com mais de 40 anos de mercado, com sede na cidade de Santos em São Paulo e filiais em Catalão – GO, Betim – MG e Sumaré - SP. Tem como foco o atendimento a hospitais, clínicas e órgãos públicos em todo território nacional, oferecendo um amplo portfólio de medicamentos e produtos médico-hospitalares. A empresa vem para fortalecer a presença do Grupo na região Sudeste.

Grupo Anbioton

Em 07 de maio de 2021 a controlada Cirúrgica Jaw concluiu a aquisição da totalidade das participações da Anbioton e da Natbio. As adquiridas atuam na distribuição de medicamentos, primordialmente na região Sudeste, com atuação preponderante nos mercados de genéricos e nutrição, possuindo sede na Cidade de Guarulhos, Estado de São Paulo. A operação está alinhada com o objetivo estratégico do Grupo de fortalecer a presença nas Regiões Sudeste de suas principais linhas de negócio.

Biodente

Em 30 de julho de 2021 a controlada indireta, Surya Dental Ltda. concluiu a aquisição da totalidade das participações da Biodente, que possui atuação no segmento de materiais odontológicos, possuindo sede na Cidade de Chapecó, Estado de Santa Catarina.

Grupo DRS

Em 10 de setembro de 2021, a Companhia adquiriu 68,3% das ações da DRS. O contrato prevê opções de compra e venda entre as partes, as quais poderiam ser executadas a partir de 2024. Na avaliação da administração e tendo em vista a transferência integral dos riscos e benefícios por parte dos antigos proprietários, a transação foi considerada uma aquisição antecipada, e a opção de compra registrada pelo seu montante correspondente, sendo assim, uma aquisição integral.

TLS

Em 05 de novembro de 2021, a Companhia adquiriu 95% das participações da TLS Logística Hospitalar e Transporte de Medicamentos Ltda. A Operação reforça a estratégia da Companhia em prover soluções logísticas inovadoras e de alto valor agregado para a cadeia de saúde brasileira e conta com líderes globais em sua carteira de clientes.

Descarpack Descartáveis do Brasil Ltda. (“Descarpack”)

Em 18 de outubro de 2021, a Companhia assinou contrato de compra e venda para a aquisição da totalidade das quotas da Descarpack. O preço de aquisição por 100% do capital das Sociedades será de R\$942.800, sujeito aos ajustes previstos no contrato.

A conclusão da Operação está sujeita à verificação de determinadas condições usuais, dentre elas a aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (“CADE”) já ocorrida. As partes aguardam a verificação das mais cláusulas.

3 Combinação de negócios

Como parte da nossa estratégia de crescimento inorgânico em complemento ao nosso crescimento orgânico, adquirimos o controle, de forma direta e indireta, das seguintes entidades:

3.1 Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos

3.1.1 Aquisições em 2021

| | <u>Dupatri</u> | <u>Grupo Anbioton</u> | <u>Biodente</u> | <u>Grupo DRS</u> | <u>TLS</u> |
|--|----------------|-----------------------|-----------------|------------------|----------------|
| Data da aquisição | 12/01 | 07/05 | 30/07 | 10/09 | 05/11 |
| Ativos (passivos) a valor justo líquidos | 59.590 | (13.917) | 15.252 | (69.483) | (6.571) |
| Valor justo de outros ativos identificados: | | | | | |
| Carteira de clientes | 112.435 | 18.631 | 17.576 | 59.864 | 15.206 |
| Licenças | 116 | 234 | - | - | - |
| Ativo indenizatório (Nota 17) | - | 16.666 | 20.112 | 38.911 | 8.946 |
| Total de ativos líquidos a valor justo | 172.141 | 21.614 | 52.940 | 29.292 | 17.581 |
| Parcela adquirida | 100% | 100% | 100% | 100% | 95% |
| Total de ativos líquidos a valor justo adquiridos | 172.141 | 21.614 | 52.940 | 29.292 | 16.702 |
| Contraprestação: | | | | | |
| A Vista | 95.014 | 28.284 | 39.707 | 50.126 | 46.686 |
| Parcelada | 95.000 | 18.856 | 20.471 | 6.000 | 7.000 |
| Contraprestação Contingente (‘earn-out’) | 5.827 | 9.592 | 6.000 | - | - |
| Opção de venda | - | - | - | 26.495 | - |
| Total da contraprestação transferida | 195.841 | 56.732 | 66.178 | 82.621 | 53.686 |
| Ágio na aquisição | 23.700 | 35.118 | 13.238 | 53.329 | 36.984 |

3.1.2 Aquisições em 2020

| | <u>Grupo Medcom</u> | <u>Grupo Atrial</u> | <u>Fenergy</u> | <u>Surya</u> | <u>Mostaert</u> | <u>Oncorio</u> | <u>Biohosp</u> |
|--|-------------------------|-------------------------|-----------------|---------------|-----------------|-----------------|----------------|
| Data da aquisição | 09/04 | 30/06 | 16/10 | 27/10 | 03/11 | 13/11 | 18/12 |
| Ativos (passivos) a valor justo líquidos | 17.238 | 230.624 | (30.451) | 18.018 | (3.462) | (15.703) | 32.693 |
| Valor justo identificados: | | | | | | | |
| Carteira de clientes | 105.582 | 67.816 | 7.139 | 9.538 | 38.519 | 21.514 | 115.905 |
| Licenças | 581 | - | - | - | - | - | - |
| Ativo indenizatório (Nota 17) | - | - | 36.400 | 12.171 | 42.014 | 8.685 | - |
| Total de ativos líquidos a valor justo | 123.401 | 298.440 | 13.088 | 39.727 | 77.071 | 14.496 | 148.598 |
| Parcela adquirida | 100% | 100% | 100% | 71,87% | 100% | 100% | 100% |
| Total de ativos líquidos a valor justo adquiridos | 123.401 | 298.440 | 13.088 | 28.552 | 77.071 | 14.496 | 148.598 |
| Contraprestação: | | | | | | | |
| A Vista - Caixa | 82.185 | - | 8.401 | 33.000 | 51.482 | 20.613 | 113.499 |
| A Vista - Troca de ações | 217.338 | 623.375 | - | - | - | - | 19.354 |
| Parcelada | 45.152 | - | 9.599 | 4.000 | 43.821 | 13.743 | 84.190 |
| Contraprestação Contingente (earn-out) | - | - | - | - | 9.600 | - | - |
| Substituição do plano baseado em ações | - | 4.010 | - | - | - | - | - |
| Total da contraprestação transferida | 344.675 | 627.385 | 18.000 | 37.000 | 104.903 | 34.356 | 217.043 |
| Ágio na aquisição | 221.274 | 328.945 | 4.912 | 8.448 | 27.832 | 19.860 | 68.445 |

Contraprestação transferida

Contraprestação a vista

Refere-se aos montantes pagos em caixa aos antigos acionistas quando a transação é consumada.

Contraprestação através de troca ações

Refere-se aos montantes pagos através da subscrição de ações da Elfa aos antigos acionistas quando a transação é consumada.

Contraprestação parcelada

Refere-se aos montantes a serem pagos aos antigos acionistas conforme previsto em contrato.

Contraprestação Contingente (earn-out)

Contraprestação contingente refere-se à valor acordado que será pago a parte vendedora na ocorrência de determinadas condições previstas em contrato.

Opção de Compra

Em 10 de setembro de 2021, a Companhia adquiriu 68,3% do Grupo DRS. O contrato prevê opções de compra e venda entre as partes, as quais poderiam ser executadas a partir de 2024. Na avaliação da administração e tendo em vista a transferência integral dos riscos e benefícios por parte dos antigos proprietários, a transação foi considerada uma aquisição antecipada, e a opção de compra registrada pelo seu montante correspondente, sendo assim, uma aquisição integral.

Substituição do plano baseado em ações

De acordo com os termos e condições do contrato de aquisição do Grupo Atrial, a Companhia substituiu o plano de pagamento baseado em ações, liquidável em ações, mantido pelos colaboradores da Atrial (plano de Companhia adquirida) por um pagamento baseado em ações, também liquidável em ações do Grupo (novo plano).

Mensuração do valor justo

As técnicas de avaliação utilizadas para mensurar o valor justo dos ativos significativos adquiridos foram as seguintes:

Intangível – Carteira de cliente

Foi utilizado o método de renda *Multi-Period Excess Earnings Method* – MPEEM, que considera o valor presente dos fluxos de caixa líquidos esperados pelas relações com clientes, excluindo qualquer fluxo de caixa relacionado com ativos tributários.

Intangível – Licenças

Foi considerado o tempo que seria despendido para aprovação do órgão regulador e todo os custos diretos envolvidos.

Ativo indenizatório

Foi mensurado refletindo o valor justo de eventuais perdas decorrentes de passivos contingentes prováveis, oriundos de fatos geradores incorridos em períodos anteriores à data de fechamento de cada uma das aquisições das subsidiárias da Companhia. De acordo com os contratos de compra e venda das referidas aquisições, tais contingências são de responsabilidade dos antigos acionistas e devem ser por eles indenizadas à empresa do Grupo que sofreu a perda. A indenização poderá ocorrer inclusive pela utilização de recursos das parcelas retidas de pagamento do preço, eventuais outras garantias ou recursos próprios dos antigos acionistas.

Intangível – Acordo de não competição (“non-compete”)

O método utilizado para a avaliação do acordo de não competição foi o *With and Without*. Essa metodologia tem como fundamento o cálculo da diferença entre o fluxo de caixa gerado pelo ativo levando em consideração o efeito da existência do acordo de não concorrência e caso o mesmo acordo não existisse.

4 Base de preparação

Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão apresentadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”), emitidas *pelo International Accounting Standard Board* (“IASB”) e, também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”).

As demonstrações financeiras da controladora foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração em 10 de março de 2022. Após sua emissão, somente os acionistas têm o poder de aprovar alterações nas demonstrações financeiras.

Detalhes sobre as políticas contábeis da Companhia estão apresentadas na nota Explicativa nº 8.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

Impactos da COVID 19 (Corona vírus) nos negócios do Grupo

A Companhia prosseguiu com a diversas medidas de controle para preservar seus colaboradores e operações, monitoramento e desdobramentos relacionados à pandemia, além de coordenar eventuais respostas desenhadas em planos de continuidade de negócios e orientações de órgãos de saúde, governos e boas práticas.

Segue lista resumidas das principais medidas em vigor:

- Atendimento às determinações do Ministério da Saúde, como trabalho remoto, além de protocolos de convivência, comportamentos e demais orientações ligadas a prevenção e higienização
- Manutenção de Comitê de Crise para tomada de ações de contenção da doença em áreas administrativas e operacionais
- Contínua comunicação interna medidas contra COVID-19 para colaboradores em trabalho remoto ou presencial
- Reforço contínuo dos procedimentos de segurança e uso de EPIs, disponibilização de álcool gel e de máscaras, e informações sobre saúde física e equilíbrio emocional
- Reforço na gestão do nível de estoques e reorganização da produção

A Companhia entende tomar as ações necessárias para prevenir a disseminação da COVID-19, assim como assegurar a continuidade dos negócios durante a pandemia. Embora as operações, vendas ou situação financeira da Companhia não tenham sido afetadas de forma relevante até o momento, considerando que o segmento de atuação da Companhia é considerado essencial, a Administração não tem como estimar ou prever a ocorrência de eventos futuros relacionados à pandemia. A administração avalia continuamente possíveis impactos nas operações e se compromete a informar possíveis novos cenários e medidas necessárias a serem adotadas.

5 Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de Reais, que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

6 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

a. Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa nº 24 - Reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizados;
- Nota Explicativa nº 27 – Valor justo das opções que fazem parte do pagamento baseado em ações.

b. Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2021 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

-
- Nota explicativa nº 3, sobre aquisição de controladas: valor justo da contraprestação transferida (incluindo contraprestação contingente) e o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos.
- Nota explicativa nº 10 – Mensuração de perda de crédito esperada para contas a receber e principais premissas na determinação da taxa média ponderada de perda;
- Nota explicativa nº 11 – Mensuração de perda de estoques;
- Nota Explicativa nº 14 - Teste de redução ao valor recuperável de ativos intangíveis e ágio: principais premissas em relação aos valores recuperáveis.
- Nota Explicativa nº 19 - Reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos.

c. Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração de valor justo para ativos financeiros e não financeiros.

A Administração revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar valor justo, a Administração analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem aos requisitos das IFRS e dos CPCs, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma.

- **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativo para ativos e passivos idênticos.
- **Nível 2:** inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- **Nível 3:** inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

7 Novas normas, revisões e interpretações ainda não vigentes

- **Combinação de Negócios - CPC 15/IFRS 3** - As alterações atualizam o CPC 15/IFRS 3 de modo que ela se refere à Estrutura Conceitual de 2018 em vez da Estrutura de 1989. Elas também incluem no CPC 15/IFRS 3 a exigência de que, para obrigações dentro do escopo do CPC 25/IAS 37, o comprador aplica o CPC 25/IAS 37 para determinar se há obrigação presente na data de aquisição em virtude de eventos passados. O Grupo não espera impactos nas suas demonstrações financeiras
- **Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes - CPC 25/IAS 37 – Contratos onerosos:** As alterações no CPC 25/IAS 37 Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes esclarecem o que representam “custos para cumprir um contrato” quando se avalia se um contrato é oneroso. Algumas entidades que aplicam a abordagem do “custo incremental” podem ter o valor de suas provisões aumentadas, ou novas provisões reconhecidas para contratos onerosos em decorrência da nova definição. O Grupo não espera impactos nas suas demonstrações financeiras
- **Ativo Imobilizado - CPC 27/IAS 16** - No processo de construir um item do ativo imobilizado para o uso pretendido, uma entidade pode paralelamente produzir e vender produtos gerados no processo de construção do item do imobilizado. Antes da alteração proposta pelo IASB, eram observadas, na prática, diversas formas de contabilização de tais receitas. O IASB alterou a norma para fornecer orientações sobre a contabilização de tais receitas e os custos de produção relacionados. O Grupo não espera impactos nas suas demonstrações financeiras

- Adoção de Pronunciamentos - CPC 43 (R1) /IFRS 1 –A alteração prevê medida adicional para uma controlada que se torna adotante inicial depois da sua controladora com relação à contabilização de diferenças acumuladas de conversão. Em virtude da alteração, a controlada que usa a isenção contida na IFRS 1:D16(a) pode agora optar por mensurar as diferenças acumuladas de conversão para todas as operações no exterior ao valor contábil que seria incluído nas demonstrações financeiras consolidadas da controladora, com base na data de transição da controladora para as normas do IFRS. O Grupo não espera impactos nas suas demonstrações financeiras
- Instrumentos Financeiros - CPC 48/IFRS 9 – A alteração esclarece que ao aplicar o teste de 10% para avaliar se o passivo financeiro deve ser baixado, a entidade inclui apenas os honorários pagos ou recebidos entre a entidade (devedor) e o credor, inclusive honorários pagos ou recebidos pela entidade ou credor em nome da outra parte. A alteração é aplicável prospectivamente a modificações e trocas ocorridas na ou após a data em que a entidade aplica a alteração pela primeira vez. O Grupo não espera impactos nas suas demonstrações financeiras
- Ativos biológicos – CPC 29/IAS 41 – A alteração exclui a exigência no CPC 29/ IAS 41 para as entidades em excluir os fluxos de caixa para tributação ao mensurar o valor justo. A alteração é aplicável prospectivamente, isto é, mensurações de valor justo na ou após a data em que a entidade aplica inicialmente a alteração. O Grupo não espera impactos nas suas demonstrações financeiras
- Demonstrações Consolidadas – Alterações à CPC 36(R3) / IFRS 10 e CPC 18 (R2) /IAS 28 – As alterações tratam de situações que envolvem a venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua coligada ou empreendimento controlado em conjunto. Especificamente, os ganhos e as perdas resultantes da perda de controle de uma controlada que não contenha um negócio em uma transação com uma coligada ou empreendimento controlado em conjunto contabilizada utilizando o método de equivalência patrimonial são reconhecidos no resultado da controladora apenas proporcionalmente às participações de investidores não relacionados nessa coligada ou empreendimento controlado em conjunto. O Grupo não espera impactos nas suas demonstrações financeiras
- Apresentação das demonstrações contábeis - Alterações à CPC 26 (R1) /IAS 1 - As alterações afetam apenas a apresentação de passivos como circulantes ou não circulantes no balanço patrimonial e não o valor ou a época de reconhecimento de qualquer ativo, passivo, receita ou despesas, ou as informações divulgadas sobre esses itens. As alterações esclarecem que a classificação de passivos como circulantes ou não circulantes se baseia nos direitos existentes na data do balanço, especificam que a classificação não é afetada pelas expectativas sobre se uma entidade irá exercer seu direito de postergar a liquidação do passivo, explicam que os direitos existem se as cláusulas restritivas são cumpridas na data do balanço, e introduzem a definição de “liquidação” para esclarecer que se refere à transferência, para uma contraparte; um valor em caixa, instrumentos patrimoniais, outros ativos ou serviços. O Grupo não espera impactos nas suas demonstrações financeiras

- Apresentação das demonstrações contábeis - Alterações a CPC 26(R1) / IAS 1 - As alterações substituem todas as instâncias do termo "políticas contábeis significativas" por "informações de políticas contábeis relevantes". As informações de políticas contábeis são relevantes se, quando consideradas em conjunto com outras informações incluídas nas demonstrações financeiras de uma entidade, pode-se razoavelmente esperar que influenciem as decisões que os principais usuários das demonstrações financeiras. Ao aplicar as alterações, a entidade divulga suas políticas contábeis relevantes, ao invés de suas políticas contábeis significativas. O Grupo não espera impactos nas suas demonstrações financeiras
- Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro - Alterações à CPC 23/ IAS 8 – A alteração substitui a definição de “mudança de estimativa contábil” por “estimativa contábil”. De acordo com a nova definição, as estimativas contábeis são “valores monetários nas demonstrações financeiras que estão sujeitos à incerteza de mensuração”. A definição de mudança de estimativa contábil foi eliminada. No entanto, o IASB manteve o conceito de mudanças nas estimativas contábeis na norma, com os seguintes esclarecimentos: (i) Uma mudança na estimativa contábil que resulta de novas informações ou novos desenvolvimentos não é a correção de um erro; e (ii) Os efeitos de uma mudança em um dado ou técnica de mensuração usada para desenvolver uma estimativa contábil são mudanças nas estimativas contábeis se não resultarem da correção de erros de períodos anteriores. O Grupo não espera impactos nas suas demonstrações financeiras
- Tributos sobre o lucro - Alterações à CPC 32/ IAS 12 - As alterações introduzem uma outra exceção à isenção do reconhecimento inicial. De acordo com as alterações, uma entidade não aplica a isenção de reconhecimento inicial para transações que resultam diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis iguais. O Grupo não espera impactos nas suas demonstrações financeiras.

8 Base de mensuração e principais políticas contábeis

Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma.

Principais políticas contábeis

A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras, salvo indicação ao contrário.

a. Base de consolidação

(i) Combinações de negócios

Combinações de negócios são registradas utilizando o método de aquisição quando o controle é transferido para a Companhia. A contraprestação transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável. Ganhos em uma compra vantajosa, quando aplicáveis, são reconhecidos imediatamente no resultado. Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio.

Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. As contraprestações contingentes da Companhia são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício.

Se os planos de pagamento baseado em ações detidos pelos funcionários da adquirida precisam ser substituídos (substituição de planos), todo ou parte do novo montante do plano de substituição emitido pelo adquirente é incluído na mensuração da contraprestação transferida na combinação de negócios. Essa determinação é baseada no valor justo do plano de substituição comparado com o valor justo do plano de pagamento baseado em ações da adquirida e na medida em que esse plano de substituição se refere a serviços prestados antes da combinação.

(ii) *Controladas*

A Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

(iii) *Participação de acionistas não controladores*

A Companhia elegeu mensurar qualquer participação de não-controladores inicialmente pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis da adquirida na data de aquisição. Mudanças na participação da Companhia em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

(iv) *Perda de controle*

Quando a Controladora perde o controle sobre uma controlada, a Companhia desreconhece os ativos e passivos e qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado.

Se a Companhia retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

(v) *Transações eliminadas na consolidação*

Saldo e transações intragrupo e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

b. Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado.

c. Receita de contrato com cliente

A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente. A Companhia reconhece a receita quando transfere o controle sobre o produto ou serviço ao cliente sendo reconhecidas quando as obrigações de performance são atendidas e seus respectivos riscos são transferidos ao comprador, que geralmente ocorre na sua entrega. A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente.

d. Benefício a empregados

(i) Benefício a empregados de curto prazo

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Companhia tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

(ii) Acordos de pagamento baseado em ações

O valor justo na data de outorga dos acordos de pagamento baseado em ações concedidos aos empregados é reconhecido como despesas de pessoal, com um correspondente aumento no patrimônio líquido, durante o período em que os empregados adquirem o direito aos prêmios.

O valor reconhecido como despesa é ajustado para refletir o número de prêmios para o qual existe a expectativa de que as condições de serviço e de desempenho serão atendidas, de tal forma que o valor final reconhecido como despesa seja baseado no número de prêmios que efetivamente atendam às condições de serviço e de desempenho na data de aquisição (vesting date).

e. Subvenção governamental

A Companhia e suas controladas se beneficiam do regime especial de tributação de redução de base de impostos.

De acordo com a legislação tributária brasileira aplicável, os benefícios fiscais de ICMS validados e depositados pela Secretaria Executiva do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz), são excluídos da base de cálculo do IRPJ e da CSLL, desde que registrado em reserva de lucros, que somente poderá ser utilizada para:

- (i) Absorção de prejuízos, desde que anteriormente já tenham sido totalmente absorvidas as demais reservas de lucros, com exceção da reserva legal ou;
- (ii) Aumento do capital social. Caso essa destinação não seja observada, a Companhia poderá ficar sujeita à tributação pelo IRPJ e CSLL.

A Companhia e suas controladas reconhecem estes benefícios como resultados, para os quais é posteriormente constituída reserva especial de incentivo fiscal de acordo com o registro nas suas apurações e regras relativas ao Imposto de Renda e Contribuição Social vigentes na data.

f. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras da Companhia compreendem:

- Receita de juros;
- Despesa de juros com empréstimos e financiamentos, líquidas de derivativos; e
- Ganhos/perdas líquidos de variação cambial sobre ativos e passivos financeiros.

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos em caixa futuros estimados ao longo da vida esperada do instrumento financeiro ao:

- Valor contábil bruto do ativo financeiro; ou
- Ao custo amortizado do passivo financeiro.

No cálculo da receita ou da despesa de juros, a taxa de juros efetiva incide sobre o valor contábil bruto do ativo (quando o ativo não estiver com problemas de recuperação) ou ao custo amortizado do passivo. No entanto, a receita de juros é calculada por meio da aplicação da taxa de juros efetiva ao custo amortizado do ativo financeiro que apresenta problemas de recuperação depois do reconhecimento inicial. Caso o ativo não esteja mais com problemas de recuperação, o cálculo da receita de juros volta a ser feito com base no valor bruto.

g. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base na alíquota de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

(i) *Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente*

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

(ii) *Despesas de imposto de renda e contribuição social diferido*

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios da controladora e de suas subsidiárias individualmente.

Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável. Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço, e reflete a incerteza relacionada ao tributo sobre o lucro, se houver.

A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos.

h. *Estoques*

Os estoques são avaliados com base no custo histórico de aquisição, ou pelo valor realizável líquido, dos dois o menor. O custo dos estoques é atribuído pelo uso do critério do custo médio ponderado e inclui todos os custos de aquisição, bem como outros custos incorridos para trazer os estoques à sua condição e localização atuais.

Em combinações de negócio, ao avaliar o valor justo dos estoques, é aplicado o valor da margem bruta de vendas sobre o valor dos produtos acabados disponíveis para venda, deduzidos dos custos de escoamento e estocagem.

Valor realizável líquido é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios deduzido dos custos estimados para sua conclusão e dos gastos estimados necessários para se concretizar a venda. As perdas estimadas com estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração e reavaliadas a cada trimestre.

i. Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

Em combinações de negócio, ao avaliar o valor justo dos ativos fixo, é obtido o valor de máquinas e equipamentos novos, iguais ou similares, por meio de pesquisa de mercado com fabricantes, fornecedores, acrescido, quando for o caso, das despesas de montagem e transporte.

(ii) Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia.

(iii) Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens.

A depreciação é reconhecida no resultado. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado são as seguintes:

- Benfeitorias em imóveis de terceiros – De acordo com o prazo contratual
- Máquinas e equipamentos 3-12 anos
- Móveis e utensílios 5-10 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

j. Ativos intangíveis e ágio

(i) Reconhecimento e mensuração

Ágio

O ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill) é mensurado como sendo o **excedente da contraprestação transferida em relação ao valor justo dos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis e passivos assumidos, líquidos). O saldo do ágio é submetido a teste de recuperabilidade ao menos uma vez ao ano e apresentado líquido das perdas reconhecidas, quando aplicável.**

Carteira de clientes

Carteira de clientes são registradas inicialmente ao valor justo e são amortizadas ao longo da expectativa de duração da carteira de clientes, considerando a rotatividade anual da base de clientes (“*Churn-rate*”).

Non-competete

Algumas aquisições têm cláusulas específicas que obriga o vendedor a não competir por determinado período no segmento de atuação do Grupo Elfa, estas cláusulas têm seu valor justo atribuído pela estimativa do ganho pela ausência do competidor adquirido no mercado (“*With or without*”) e são amortizados pelo prazo de duração desta cláusula.

Ativo indenizatório

Algumas empresas adquiridas possuem passivos contingentes (decorrentes de processos judiciais/administrativos ou não), oriundos de fato geradores incorridos em períodos anteriores à data de fechamento da aquisição. De acordo com os contratos de compra e venda das referidas aquisições, tais contingências são de responsabilidade dos antigos acionistas e devem ser por eles indenizadas à empresa do grupo que sofreu a perda. A indenização poderá ocorrer inclusive pela utilização de recursos das parcelas retidas de pagamento do preço, eventuais outras garantias ou recursos próprios dos antigos acionistas. A Companhia reconhece o valor justo desses passivos no balanço de abertura da empresa adquirida na data de aquisição e o mesmo valor como ativo indenizatório.

Licenças de operação

Algumas aquisições possuem licenças de operação, essas licenças são necessárias para a operação destas empresas. A Companhia reconhece o valor justo desses ativos no balanço de abertura da empresa adquirida na data de aquisição.

Outros ativos intangíveis

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e que têm vidas úteis definidas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

(ii) Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas e patentes, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(iii) *Amortização*

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é geralmente reconhecida no resultado. O ágio não é amortizado.

As vidas úteis estimadas são as seguintes:

| | |
|------------------------------------|----------------|
| Direitos de uso de <i>software</i> | 5 anos |
| Carteira de clientes | de 7 a 13 anos |
| <i>Non compete</i> | 5 anos |
| Marcas e patentes | Indefinida |
| Licenças de operação | 2 anos |

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

k. Instrumentos financeiros

(i) *Reconhecimento e mensuração inicial*

As contas a receber é reconhecido inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescidos, para um item não mensurado ao valor justo por meio de resultado (VJR), os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

(ii) *Classificação e mensuração subsequente*

Ativo financeiro

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao valor justo por meio do resultado (VJR).

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros e, neste caso, todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA (valor justo por meio de outros resultados abrangentes) se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio

A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

- As políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos.
- Como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Companhia.
- Os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados.
- A frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.
- As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Companhia.
- Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros - Avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros:

Para fins dessa avaliação, o “principal” é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os “juros” são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia a essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera:

- Eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa.
- Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis.
- O pré-pagamento e a prorrogação do prazo.
- Os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na *performance* de um ativo).

Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas

Ativos financeiros a VJR: esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.

Ativos financeiros ao custo amortizado: esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Passivos financeiros - Classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

(iii) Desreconhecimento

Ativos financeiros

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

Passivos financeiros

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

(iv) *Compensação*

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

1. Redução ao valor recuperável (impairment)

(i) *Ativos financeiros não derivativos*

Instrumentos financeiros

A Companhia reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

As provisões para perdas com contas a receber de clientes são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (*forward-looking*) aplicando-se as perdas esperadas com base nos dados disponíveis as vendas do período

A Companhia considera um ativo financeiro como inadimplente quando:

- É pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito à Companhia, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma) ou ativo financeiro estiver vencido há mais de 180 dias para contas a receber do mercado privado e 360 dias para mercado público.
- O ativo financeiro estiver vencido há mais de 360 dias para contas a receber do mercado do setor público e não estejam empenhados na rubrica de restos a pagar do exercício anterior ou não tenha decisão administrativa ou judicial que determine o pagamento.

O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual a Companhia está exposta ao risco de crédito.

Mensuração das perdas de crédito esperadas

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos à Companhia de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a Companhia espera receber).

Ativos financeiros com problemas de recuperação

Em cada data de balanço, a Companhia avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

No monitoramento dos ativos, os clientes são agrupados de acordo com suas características de crédito, incluindo se são clientes públicos ou privados e são levados em conta histórico de negociação com o Grupo, e existência de dificuldades financeiras no passado.

O Grupo não exige garantias com relação a contas a receber de clientes e outros recebíveis. O Grupo não tem contas a receber de clientes e ativos de contrato para os quais nenhuma provisão de perda é reconhecida por causa da garantia.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- Dificuldades financeiras significativas do emissor ou do mutuário;
- Quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 180 dias;
- Reestruturação de um valor devido a Companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- Probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- Desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

Baixa

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Companhia não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais, a Companhia baixa os ativos quando considera já irrecuperável e exaurida a possibilidade de cobrança com base na experiência histórica de recuperação de ativos similares. Com relação a clientes corporativos, a Companhia faz uma avaliação individual sobre a época e o valor da baixa com base na existência ou não de expectativa razoável de recuperação. A Companhia não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos da Companhia para a recuperação dos valores devidos.

(ii) Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não os ativos fiscais diferidos e os estoques, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso do ágio, o valor recuperável é testado anualmente.

Para testes de valor recuperável do ágio, o Grupo considera duas unidades geradoras de caixa (UGC), as quais estão alinhadas aos segmentos reportados pela Companhia (vide Nota 28).

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a essa UGC (ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma *pro rata*.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada ao ágio não é revertida. Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

m. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os passivos relacionados a causas judiciais são provisionados por valores julgados suficientes pelos administradores e assessores jurídicos para fazer face aos desfechos desfavoráveis.

n. Lucro por ação, básico e diluído

A Companhia calcula o lucro por ação básico utilizando a média ponderada das ações ordinárias em circulação durante o exercício. O lucro por ação diluído considera o efeito dilutivo das opções outorgadas em aberto durante o exercício ponderado com base na data da outorga.

o. Arrendamentos

No início do contrato, a Companhia determina se ele é ou contém um arrendamento. Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação. Para avaliar se um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado, a Companhia utiliza a definição de arrendamento no CPC 06(R2) / IFRS 16.

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a Companhia aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais. No entanto, para os arrendamentos de propriedades, a Companhia optou por não separar os componentes que não sejam de arrendamento e contabilizam os componentes de arrendamento e não arrendamento como um único componente.

A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental da Companhia. Geralmente, a Companhia usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto.

O Grupo determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte:

- Pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência;
- Pagamentos variáveis que dependem de índice ou taxa, inicialmente mensurados utilizando o índice ou taxa na data de início;
- Pagamentos previstos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e
- o preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado se houver uma alteração nos pagamentos futuros resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Companhia alterar sua avaliação da opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

p. Mensuração do Valor Justo

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual a Companhia tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (non-performance).

Uma série de políticas contábeis e divulgações da Companhia requer a mensuração de valores justos, tanto para ativos e passivos financeiros como não financeiros.

Quando disponível, a Companhia mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como “ativo” se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua.

Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, a Companhia utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação.

Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, a Companhia mensura ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda.

A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se a Companhia determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro.

9 Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|----------------|---------------|----------------|----------------|
| | 31/12/2021 | 31/12/2020 | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
| Caixa | 14 | 9 | 4.408 | 1.056 |
| Bancos | 12.559 | 6.590 | 127.005 | 106.908 |
| Aplicações financeiras de liquidez imediata (a) | 147.408 | 59.319 | 324.743 | 120.497 |
| Total de caixa e equivalentes de caixa | 159.981 | 65.918 | 456.156 | 228.461 |
| Títulos e valores mobiliários (b) | - | - | - | 75.137 |
| Total | 159.981 | 65.918 | 456.156 | 303.598 |

- (a) Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 estas aplicações eram substancialmente em Certificados de Depósitos Bancários (CDB), compromissadas e fundos todas com liquidez imediatas e com rendimentos que indexados ao Certificado de Depósito Interbancário (CDI), progressivamente de acordo com o período que o valor é mantido na conta investimento.
- (b) Em 31 de dezembro de 2020, os títulos e valores mobiliários referem-se as cotas adquiridas do Fundo Santander Argo Cash Management Renda Fixa Referenciado DI Fundo de Investimento, correspondem a aplicações em um fundo de investimentos multimercado crédito privado devidamente registrado junto à CVM. As cotas não possuíam prazo de vencimento, sendo resgatáveis a qualquer momento conforme as necessidades de liquidez do Grupo. A carteira do fundo é composta por Certificados de Depósito Bancário (“CDB”), Operações Compromissadas, Letras Financeiras, Títulos do Tesouro e outros fundos conforme previsto em sua política de investimentos. Os títulos foram liquidados no decorrer do período de 2021.

10 Contas a receber

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|----------------|----------------|------------------|----------------|
| | 31/12/2021 | 31/12/2020 | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
| Clientes privados | 273.683 | 263.363 | 922.382 | 747.780 |
| Clientes públicos | 115.951 | 83.504 | 171.340 | 203.182 |
| Contas a receber de partes relacionadas (nota 15) | 6.405 | 8.724 | 7.519 | 9.181 |
| | 396.039 | 355.591 | 1.101.241 | 960.143 |
| (-) PECLD (a) | (36.401) | (27.251) | (73.564) | (53.083) |
| | 359.638 | 328.340 | 1.027.677 | 907.060 |

A seguir, estão demonstrados os saldos de contas a receber por idade de vencimento:

| | Controladora | | Consolidado | |
|------------------------------|----------------|----------------|------------------|----------------|
| | 31/12/2021 | 31/12/2020 | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
| A vencer | 290.664 | 262.407 | 860.034 | 745.701 |
| Vencidos até 30 dias | 26.469 | 19.810 | 72.528 | 53.057 |
| Vencidos de 31 a 90 dias | 14.313 | 26.630 | 39.538 | 58.328 |
| Vencidos de 91 a 180 dias | 18.555 | 7.376 | 34.656 | 26.462 |
| Vencidos há mais de 181 dias | 46.038 | 39.368 | 94.485 | 76.595 |
| Total | 396.039 | 355.591 | 1.101.241 | 960.143 |
| (-) PECLD | (36.401) | (27.251) | (73.564) | (53.083) |
| | 359.638 | 328.340 | 1.027.677 | 907.060 |

As movimentações na provisão para perda por redução ao valor recuperável dos montantes a receber estão demonstradas a seguir:

| | Controladora | | Consolidado | |
|----------------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| | 31/12/2021 | 31/12/2020 | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
| Saldo inicial | (27.251) | (22.493) | (53.083) | (47.151) |
| Constituição | (9.150) | (4.758) | (20.481) | (5.932) |
| Saldo final | (36.401) | (27.251) | (73.564) | (53.083) |

Demonstrado abaixo as perdas líquidas debitadas/creditadas durante os exercícios:

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|----------------|----------------|-----------------|----------------|
| | 31/12/2021 | 31/12/2020 | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
| Provisão para perdas por redução ao valor recuperável | (9.150) | (4.758) | (20.481) | (7.902) |
| Reembolsos relacionados a recuperação de recebíveis | 1.127 | 86 | 1.545 | 86 |
| Total (debitado) ao resultado do exercício | (8.023) | (4.672) | (18.936) | (7.816) |

11 Estoques

| | Controladora | | Consolidado | |
|---------------------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | 31/12/2021 | 31/12/2020 | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
| Mercadorias para revenda | 148.757 | 160.691 | 673.819 | 566.880 |
| Mercadorias em consignação | 13.677 | 4.853 | 30.527 | 6.039 |
| | 162.434 | 165.544 | 704.347 | 572.919 |
| (-) Provisão para perdas com estoques | (757) | (194) | (3.247) | (969) |
| Total | 161.677 | 165.350 | 701.100 | 571.950 |

A movimentação da provisão para perdas com estoque está demonstrada a seguir:

| | Controladora | | Consolidado | |
|----------------------|--------------|--------------|----------------|--------------|
| | 31/12/2021 | 31/12/2020 | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
| Saldo inicial | (194) | (172) | (969) | (467) |
| Constituição | (563) | (22) | (2.278) | (502) |
| Saldo final | (757) | (194) | (3.247) | (969) |

12 Tributos a recuperar e imposto de renda e contribuição social

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|----------------------|----------------------|-----------------------|----------------------|
| | 31/12/2021 | 31/12/2020 | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
| ICMS (a) | 15.737 | 6.214 | 170.368 | 54.293 |
| PIS e COFINS | 4.137 | 4.030 | 20.521 | 13.332 |
| Outros | 798 | 294 | 5.885 | 14.792 |
| Tributos a recuperar | <u>20.672</u> | <u>10.538</u> | <u>196.774</u> | <u>82.417</u> |
| Imposto de renda e contribuição social | <u>20.791</u> | <u>24.455</u> | <u>29.080</u> | <u>33.066</u> |

- (a) O valor consolidado refere-se principalmente a: R\$ 21.821 (R\$ 15.169 em 2020) de ICMS-ST referente ao ressarcimento das vendas interestaduais e a diferença entre o valor do tributo recolhido por meio de substituição tributária e o que seria devido no momento da venda e R\$ 90.607 (R\$37.971 em 2020) referentes créditos fiscais decorrentes das compras de mercadorias. Adicionalmente, a controlada Dupatri tem saldo a recuperar junto à SEFAZ SP no montante de R\$ 22.239, devido às operações com órgãos públicos, e venda a não contribuintes para outras unidades federadas.

13 Investimentos (controladora)

a. Composição dos investimentos

| Investida | % de Participação | | Patrimônio Líquido | | Ativo Indenizatório | | Mais valia | | Ágio (goodwill) | | Total de Investimentos | |
|--------------|-------------------|------------|--------------------|----------------|---------------------|---------------|----------------|----------------|-----------------|----------------|------------------------|------------------|
| | 31/12/2021 | 31/12/2020 | 31/12/2021 | 31/12/2020 | 31/12/2021 | 31/12/2020 | 31/12/2021 | 31/12/2020 | 31/12/2021 | 31/12/2020 | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
| Prescrita | 100% | 100% | 143.159 | 61.209 | - | - | - | - | - | - | 143.159 | 61.209 |
| Jaw | 100% | 100% | 172.633 | 110.034 | - | - | 1.754 | 2.117 | 5.207 | 5.207 | 179.594 | 117.358 |
| Cristal | 100% | 100% | 52.414 | 42.473 | - | - | 3.197 | 3.939 | 8.569 | 8.569 | 64.180 | 54.981 |
| Majela | 100% | 100% | - | 119.565 | - | - | - | 21.835 | - | 87.235 | - | 228.635 |
| Grupo CDM | 100% | 100% | 75.691 | 53.254 | - | - | 36.586 | 44.668 | 46.091 | 46.091 | 158.368 | 144.013 |
| Grupo Medcom | 100% | 100% | 147.945 | 37.976 | - | - | 78.768 | 94.197 | 221.274 | 221.274 | 447.987 | 353.447 |
| Atrial | 100% | 100% | 195.295 | 231.048 | - | - | 53.042 | 62.864 | 328.945 | 328.945 | 577.282 | 622.857 |
| Mostaert | 100% | 100% | 41.461 | 171 | 36.954 | 42.014 | 33.498 | 37.584 | 27.832 | 27.832 | 139.745 | 107.601 |
| Biohosp | 100% | 100% | 109.902 | 32.693 | - | - | 103.214 | 115.905 | 68.445 | 68.445 | 281.561 | 217.043 |
| Dupatri | 100% | - | 108.828 | - | - | - | 97.541 | - | 23.700 | - | 230.069 | - |
| Grupo DRS | 100% | - | (68.560) | - | 38.911 | - | 58.423 | - | 53.329 | - | 82.103 | - |
| TLS | 95% | - | (7.943) | - | 8.946 | - | 14.233 | - | 36.984 | - | 52.220 | - |
| Total | | | 970.825 | 688.423 | 84.811 | 42.014 | 480.256 | 383.109 | 820.376 | 793.598 | 2.356.268 | 1.907.144 |

b. Informações financeiras resumidas

| Investida | Ativo Circulante | | Ativo não circulante | | Passivo circulante | | Passivo não circulante | | Patrimônio Líquido | | Resultado Líquido | |
|--------------|------------------|------------------|----------------------|----------------|--------------------|----------------|------------------------|----------------|--------------------|----------------|-------------------|---------------|
| | 31/12/2021 | 31/12/2020 | 31/12/2021 | 31/12/2020 | 31/12/2021 | 31/12/2020 | 31/12/2021 | 31/12/2020 | 31/12/2021 | 31/12/2020 | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
| Prescrita | 171.478 | 125.577 | 81.820 | 40.804 | 98.230 | 66.782 | 11.909 | 38.390 | 143.159 | 61.209 | 31.223 | 9.268 |
| Jaw | 101.968 | 114.843 | 210.357 | 108.206 | 66.182 | 69.342 | 73.510 | 43.673 | 172.633 | 110.034 | 17.744 | 6.829 |
| Cristal | 65.315 | 31.079 | 41.932 | 28.972 | 48.811 | 13.421 | 6.022 | 4.157 | 52.414 | 42.473 | 4.154 | 307 |
| Majela | - | 13.151 | - | 143.191 | - | 6.225 | - | 30.552 | - | 119.565 | (2.078) | (6.145) |
| Grupo CDM | 116.471 | 96.728 | 30.428 | 23.104 | 55.441 | 50.441 | 15.767 | 16.137 | 75.691 | 53.254 | 635 | 1.260 |
| Grupo Medcom | 235.136 | 215.860 | 43.580 | 21.206 | 126.243 | 130.917 | 4.528 | 68.173 | 147.945 | 37.976 | 13.343 | 8.772 |
| Atrial | 339.797 | 378.764 | 256.901 | 143.865 | 235.079 | 182.257 | 166.324 | 109.324 | 195.295 | 231.048 | (15.290) | (4.528) |
| Mostaert | 128.002 | 93.108 | 21.457 | 44.946 | 56.028 | 52.389 | 51.970 | 86.429 | 41.461 | (764) | 33.925 | 2.698 |
| Biohosp | 233.343 | 204.078 | 22.504 | 6.748 | 143.554 | 162.153 | 2.391 | 15.980 | 109.902 | 32.693 | 35.889 | - |
| Dupatri | 181.756 | - | 32.016 | - | 98.082 | - | 6.862 | - | 108.828 | - | 37.013 | - |
| Grupo DRS | 36.736 | - | 46.353 | - | 60.724 | - | 90.925 | - | (68.560) | - | 607 | - |
| TLS | 2.518 | - | 7.643 | - | 6.224 | - | 11.880 | - | (7.943) | - | (3.043) | - |
| Total | 1.612.520 | 1.273.188 | 794.991 | 561.042 | 994.598 | 733.927 | 442.088 | 412.815 | 970.825 | 688.423 | 154.122 | 18.461 |

c. Movimentação dos investimentos

| | Prescrita | Sanlog | Jaw | Cristal | Majela | Grupo CDM | Grupo Medcom | Atrial | Mostaert | Biohosp | Dupatri | Grupo DRS | TLS | Total |
|---|----------------|------------|----------------|---------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|---------------|---------------|------------------|
| Saldo em 01/01/2020 | 51.941 | 328 | 110.529 | 54.674 | 234.780 | 142.753 | - | - | - | - | - | - | - | 595.005 |
| Ativos (passivos) líquidos adquiridos, incluindo mais valia | - | - | - | - | - | - | 123.401 | 298.440 | 35.057 | 148.598 | - | - | - | 605.496 |
| Ágio gerado na aquisição | - | - | - | - | - | - | 221.274 | 328.945 | 27.832 | 68.445 | - | - | - | 646.496 |
| Ativo indenizatório | - | - | - | - | - | - | - | - | 42.014 | - | - | - | - | 42.014 |
| Equivalência patrimonial | 9.268 | - | 6.829 | 307 | (6.145) | 1.260 | 8.772 | (4.528) | 2.698 | - | - | - | - | 18.461 |
| Baixa por incorporação | - | (328) | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | (328) |
| Saldo em 31/12/2020 | 61.209 | - | 117.358 | 54.981 | 228.635 | 144.013 | 353.447 | 622.857 | 107.601 | 217.043 | - | - | - | 1.907.144 |
| Saldo em 01/01/2021 | 61.209 | - | 117.358 | 54.981 | 228.635 | 144.013 | 353.447 | 622.857 | 107.601 | 217.043 | - | - | - | 1.907.144 |
| Ativos líquidos adquiridos a valor justo | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 170.501 | 28.167 | 16.544 | 215.212 |
| Ágio gerado na aquisição | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 23.700 | 53.329 | 36.984 | 114.013 |
| Baixa por incorporação (a) | - | - | - | - | (226.557) | - | - | - | - | - | - | - | - | (226.557) |
| Distribuição de dividendos | (5.568) | - | (961) | - | - | (221) | (2.043) | - | - | - | (2.910) | - | - | (11.703) |
| Aquisição de não controladores | - | - | - | - | - | - | - | (16.280) | - | - | - | - | - | (16.280) |
| Redução de capital | - | - | - | - | - | (12.772) | - | (80.000) | (12.951) | - | - | - | - | (105.723) |
| Aumento de capital | 56.295 | - | 45.453 | 5.045 | - | 26.713 | 83.240 | 65.995 | 11.170 | 28.629 | 1.765 | - | 1.735 | 326.040 |
| Equivalência patrimonial | 31.223 | - | 17.744 | 4.154 | (2.078) | 635 | 13.343 | (15.290) | 33.925 | 35.889 | 37.013 | 607 | (3.043) | 154.122 |
| Saldo em 31/12/2021 | 143.159 | - | 179.594 | 64.180 | - | 158.368 | 447.987 | 577.282 | 139.745 | 281.561 | 230.069 | 82.103 | 52.220 | 2.356.268 |

(a) Conforme mencionado na nota explicativa nº 2, em 30 de junho de 2021, a investida Majela foi incorporada pela Elfa.

14 Intangível

| Controladora | | | | |
|--------------------------------------|------------------|------------------------------|-------------------|-------------------|
| | | | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
| | Custo | Amortização acumulada | Líquido | Líquido |
| Vida útil definida | | | | |
| Direito a uso de <i>software</i> | 7.786 | (1.556) | 6.230 | 6.503 |
| Carteira de clientes (a) | 43.450 | (25.892) | 17.557 | - |
| Vida útil indefinida | | | | |
| Ágio incorporado (a) | 87.235 | - | 87.235 | - |
| | 138.471 | (27.448) | 111.022 | 6.503 |
| Consolidado | | | | |
| | | | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
| | Custo | Amortização acumulada | Líquido | Líquido |
| Vida útil definida | | | | |
| Carteira de clientes | 704.563 | (151.094) | 553.468 | 415.550 |
| <i>Non-competes</i> | 6.753 | (3.548) | 3.205 | 4.575 |
| <i>Software e outros intangíveis</i> | 20.763 | (7.214) | 13.550 | 13.854 |
| Vida útil indefinida | | | | |
| Ágio | 994.479 | - | 994.479 | 831.814 |
| Marcas e patentes | 28 | - | 28 | 28 |
| | 1.726.586 | (161.856) | 1.564.730 | 1.265.821 |

- (a) Conforme mencionado na Nota 2, em 30/06/2021, a Elfa realizou a incorporação da subsidiária Majela. Os valores de ágio e o saldo residual da mais valia decorrentes da aquisição, foram incorporados ao intangível da controladora nesta data.

A movimentação do ativo intangível encontra-se demonstrada a seguir:

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|----------------|--------------|------------------|------------------|
| | 31/12/2021 | 31/12/2020 | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
| Saldo inicial | 6.503 | 4.376 | 1.265.821 | 252.848 |
| Adições | | | | |
| Softwares e outros intangíveis | 864 | 2.165 | 4.484 | 2.070 |
| Mais valia (a) | - | - | 224.062 | 363.330 |
| Ágio (b) | - | - | 162.369 | 679.716 |
| Incorporação de investidas | 106.661 | - | - | - |
| Saldo adquirido mediante aquisições | | | | |
| Softwares e outros intangíveis | - | - | 128 | 6.313 |
| Amortizações | | | | |
| Softwares | (1.137) | (38) | (4.721) | (658) |
| Carteira de clientes | (1.868) | - | (86.044) | (36.425) |
| Contrato de non-competete | - | - | (1.370) | (1.373) |
| Saldo final | 111.023 | 6.503 | 1.564.730 | 1.265.821 |

- (a) A movimentação no período é composta pela contabilização da mais-valia apurada na aquisição da Dupatri (R\$ 112.551), Anbioton (R\$18.865), Biodente (R\$17.576), Grupo DRS (R\$59.864.) e TLS (R\$14.446). O valor justo destes ativos foi determinado pela Administração com o suporte de laudo de avaliação econômica emitido por especialistas efetuada em bases provisórias. Este contrato permite acesso a carteira de clientes, estoques e imobilizado das empresas adquiridas por isso tem valorização na mais valia no laudo econômico.
- (b) As movimentações no exercício são compostas pela contabilização do ágio apurado nas aquisições da investida direta Dupatri (R\$ 23.700), Anbioton (R\$35.118), Biodente (R\$13.238), Grupo DRS (53.329) e TLS (R\$36.984). O ágio é calculado pela diferença entre o valor de aquisição e o valor justo dos ativos e passivos adquiridos.

Ágio pago por expectativa de rentabilidade futura

O saldo de ágio apurado nas aquisições de participações societárias encontra-se fundamentado na expectativa de rentabilidade futura das operações adquiridas e soma R\$ 994.479 em 31 de dezembro de 2021 (2020: R\$ 831.814).

O ágio alocado por segmento de negócio é conforme descrito a seguir:

| Ágio | Total |
|-------------------------------|----------------|
| Especialidades farmacêuticas | 638.933 |
| Materiais médico hospitalares | 355.546 |
| Total | 994.479 |

O Grupo efetuou uma análise de sensibilidade do último valor recuperável realizado e concluiu que não há indicativos que requerem a realização de teste interino em 31 de dezembro de 2021.

Em 31 de dezembro de 2021, os fluxos de caixa futuros foram descontados com base na taxa representativa do custo médio ponderado de capital (WACC). De forma consistente com as técnicas de avaliação econômica, a avaliação do valor justo é efetuada para um período de 11 (onze) anos, e a partir de então, considerando-se a perpetuidade das premissas após este período, com crescimento, tendo em vista a capacidade de continuidade dos negócios por tempo indeterminado.

Para desconto dos fluxos de caixa futuros utilizou-se se o WACC de 10,80% a.a para ambos os segmentos reportáveis. antes dos impostos (em moeda local nominal, incluindo a inflação). As principais premissas utilizadas para estimar o valor recuperável dos segmentos reportáveis estão definidas a seguir:

| | Consolidado | |
|---|--------------------|-------------|
| Em percentual | 2021 | 2020 |
| Taxa de desconto (Ambos os segmentos) | 10,8 | 10,4 |
| Taxa de crescimento na perpetuidade (Ambos os segmentos) | 3,31 | 3,30 |
| Taxa de crescimento estimado (média para os próximos cinco anos) – Especialidades | 8,4% | 10% |
| Taxa de crescimento estimado (média para os próximos cinco anos) - Materiais | 6,1% | 9,6% |

A Administração identificou que o valor projetado em uso equivaleria ao seu valor contábil caso a taxa de desconto utilizada fosse 15,9%.

15 Transações com partes relacionadas

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|---------------------|-------------------|--------------------|-------------------|
| | 31/12/2021 | 31/12/2020 | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
| Ativo circulante | | | | |
| Contas a receber de clientes – Nota 10 - (a) | | | | |
| Med Imagem S/C | 106 | 264 | 355 | 416 |
| Hospital Memorial Nossa Senhora das Neves | 2.919 | 5.328 | 3.654 | 5.619 |
| Hospital Oftalmológico de Brasília Ltda. | 172 | 205 | 212 | 205 |
| VJ Farma Ltda. | 50 | 59 | 78 | 73 |
| Brazil Senior Living S.A. | 3.158 | 2.868 | 3.220 | 2.868 |
| | 6.405 | 8.724 | 7.519 | 9.181 |
| Ativo não circulante | | | | |
| Rateio do centro de serviços compartilhados (b) | | | | |
| Prescrita | 1.938 | 1.777 | - | - |
| Cirúrgica Jaw | 3.886 | 3.124 | - | - |
| Majela | - | 1.743 | - | - |
| Grupo CDM | 5.220 | 2.320 | - | - |
| Agilfarma | 967 | 932 | - | - |
| Grupo Medcom | 4.312 | - | - | - |
| Mostaert | 3.653 | - | - | - |
| Oncorio | 333 | - | - | - |
| Biohosp | 4.065 | - | - | - |
| Grupo Atrial | 7.744 | - | - | - |
| Anbioton | 507 | - | - | - |
| Dupatri | 1.503 | - | - | - |
| DRS | 1.978 | - | - | - |
| TLS | 860 | - | - | - |
| | 36.966 | 9.896 | - | - |
| Total | 36.966 | 9.896 | - | - |
| Adiantamento para aumento de capital (c) | | | | |
| Prescrita | 9.500 | 36.835 | - | - |
| Cirúrgica Jaw | 39.705 | 22.610 | - | - |
| Cristal | 5.200 | 3.680 | - | - |
| Grupo CDM | 9.480 | 14.963 | - | - |
| Majela | - | 29.925 | - | - |
| Atrial | 9.100 | 1.000 | - | - |
| Grupo Medcom | - | 59.800 | - | - |
| Mostaert | 7.400 | - | - | - |
| Biohosp | 12.400 | - | - | - |
| Dupatri | 730 | - | - | - |
| | 93.515 | 168.813 | - | - |
| Total | 93.515 | 168.813 | - | - |
| Passivo circulante | | | | |
| Contas a pagar a partes relacionadas - Nota 16 | | | | |
| Gestão e Transformação Consultoria S.A.(e) | - | 540 | - | 540 |

Elfa Medicamentos S.A.
Informações contábeis individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2021

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---------------------|-------------------|--------------------|-------------------|
| | 31/12/2021 | 31/12/2020 | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
| Gran Coffee Comércio, Locação e Serviços S/A | 2 | - | 2 | - |
| Total | 2 | 540 | 2 | 540 |
| Passivo não circulante | | | | |
| Contas a pagar a partes relacionadas – Nota 16 (d) | | | | |
| Prescrita | 40.702 | 11.996 | - | - |
| Cristal | 28.797 | 20.409 | - | - |
| Atrial | 53.000 | 50.000 | - | - |
| Majela Medicamentos Ltda. | - | 129.599 | - | - |
| Cirúrgica Jaw | 68.400 | 62.133 | - | - |
| Grupo CDM | 11.417 | 12.472 | - | - |
| Grupo Medcom | 15.300 | - | - | - |
| Mostaert | 7.649 | - | - | - |
| Dupatri | 5.000 | - | - | - |
| Biohosp | 13.000 | - | - | - |
| | 243.265 | 286.609 | - | - |
| Resultado | | | | |
| Receita líquida de vendas (a) | | | | |
| | 31/12/2021 | 31/12/2020 | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
| Cirúrgica Jaw | 107.624 | 39.658 | - | - |
| Cristal Pharma Ltda. | 110.563 | 3.320 | - | - |
| Prescrita Medicamentos Ltda. | 81 | - | - | - |
| Grupo CDM | 11.094 | 1.318 | - | - |
| Majela Medicamentos Ltda. | - | 1.728 | - | - |
| Med Imagem S/C (subsidiária da Athena Saúde) (Fundo V) | 1.767 | 2.703 | 4.050 | 3.320 |
| Hospital Memorial Nossa Senhora das Neves | 12.973 | 15.829 | 15.405 | 16.707 |
| Hospital Oftalmológico de Brasília Ltda. (Fundo V) | 1.376 | 488 | 1.682 | 507 |
| VJ Farma Ltda. (Fundo V) | 227 | 75 | 367 | 113 |
| Brazil Senior Living S.A. (Fundo IV) | 10.407 | 16.497 | 11.457 | 16.497 |
| | 256.112 | 81.615 | 32.961 | 37.144 |
| Compras de mercadorias | | | | |
| Cirúrgica Jaw | (107.367) | (39.501) | - | - |
| Cristal | (110.808) | (3.007) | - | - |
| Prescrita | 95 | (82) | - | - |
| Grupo CDM | (11.109) | (1.409) | - | - |
| Majela | - | (1.713) | - | - |
| | (229.189) | (45.712) | - | - |
| Pagamento de arrendamentos de imóveis | | | | |
| Egallo Participações Ltda - Epp | (176) | (113) | (176) | (113) |
| Lle Participações Ltda | (1.055) | (825) | (1.055) | (825) |
| Shirley Gershenson Administradora De Bens Eireli | - | - | (81) | - |
| Wilson Gil Filho e Alessandra Moreno de Aguiar | - | - | (6) | (18) |
| Alphaville Urbanismo S.A | - | - | - | (685) |
| Thulio Coelho Moraes Guerra | - | - | (226) | (105) |
| Gershenson Participações Societárias Ltda | - | - | (152) | - |
| All Invest Empreendimentos Imobiliários | - | - | (472) | (340) |
| | (1.231) | (938) | (2.168) | (2.086) |
| Custo com prestação de serviços | | | | |
| Pátria Investimentos Ltda | (308) | (2.243) | (308) | (2.243) |
| Gestão e Transformação Consultoria S.A. (e) | (3.763) | (649) | (3.763) | (649) |
| Gran Coffee Comércio, Locação e Serviços S/A (f) | (42) | (5) | (42) | (5) |
| | (4.113) | (2.897) | (4.113) | (2.897) |

- (a) Venda de mercadorias efetuadas para as empresas mencionadas com prazos de 2 a 3 meses.
- (b) Refere-se ao rateio cobrado devido custos corporativos, como são empresas controladas pela Elfa, a intenção da Companhia é que os pagamentos irão ocorrer em período superior a 12 meses.
- (c) Refere-se a adiantamentos efetuados para aumento de capital em períodos futuros. Como são empresas controladas pela Elfa a intenção da Companhia é que os pagamentos ou capitalização irão ocorrer em período superior a 12 meses.
- (d) Refere-se a remessas enviadas a empresa controladora como antecipação de dividendos futuros sem prazo definido, que, no entanto, a Administração que controla a parte e contraparte entende que não irão ser liquidados antes de 24 meses.

- (e) Refere-se a serviços de gestão e consultoria realizada nos processos de prospecção de novos negócios com prazo de 12 meses.

Todos os saldos em aberto com estas partes relacionadas informados na controladora e no consolidado, são negociados em condições aplicáveis a transações entre partes não relacionadas. Nenhum dos saldos possui garantias.

Nenhuma despesa foi reconhecida no ano ou no ano anterior para dívidas incobráveis ou de recuperação duvidosa em relação aos valores devidos por partes relacionadas.

Remuneração da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui os diretores estatutários e não estatutários. A remuneração para o pessoal chave durante o período findo em 31 de dezembro de 2021 foi de R\$ 26.584 (R\$13.790 em 31 de dezembro de 2020), considerando a seguinte abertura:

- (a) Benefícios de curto prazo a empregados e administradores fixo e variável: R\$ 17.842 (31 de dezembro de 2020: R\$ 9.376)
- (b) Remuneração baseada em ações: R\$ 8.742 (31 de dezembro de 2020: R\$ 4.414)

16 Fornecedores e outras contas a pagar

As operações que a Companhia e suas controladas mantém com fornecedores nacionais e do exterior são substancialmente representadas por transações de compra de medicamentos.

| | Controladora | | Consolidado | |
|---------------------------------|----------------|----------------|------------------|----------------|
| | 31/12/2021 | 31/12/2020 | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
| Fornecedores de mercadorias | 296.759 | 293.120 | 1.030.257 | 903.051 |
| Fornecedores de imobilizado | 200 | 315 | 3.379 | 482 |
| Fornecedores de bens de consumo | 574 | 85 | 1.012 | 410 |
| Serviços prestados a pagar | 9.478 | 2.989 | 11.267 | 3.875 |
| Outras contas a pagar | 26.986 | 14.136 | 61.267 | 46.649 |
| Total | 333.997 | 310.645 | 1.107.182 | 954.467 |

17 Empréstimos e financiamentos, arrendamentos a pagar

| Modalidade | Taxa de juros a.a. | Moeda | Vencimento | Controladora | | Consolidado | |
|-----------------|--|----------|-------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | | | | 31/12/2021 | 31/12/2020 | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
| Capital de giro | CDI +2,30% a 15,39% a.a. CDI + 1,91% a | Real | 2022 a 2024 | 41.725 | 82.528 | 69.892 | 125.813 |
| Resolução 4131 | 2,85% | Real | 2022 a 2024 | 577.512 | 251.520 | 636.810 | 251.520 |
| SWAP Cambial | CDI + 2,70%. | USD/Real | 2022 a 2024 | 10.820 | 1.803 | 10.820 | 1.803 |
| Arrendamentos | IGPM | Real | 2022 a 2026 | 8.402 | 7.658 | 54.685 | 30.718 |
| Total | | | | 638.459 | 343.509 | 772.206 | 409.854 |
| Circulante | | | | 257.026 | 107.679 | 349.458 | 142.029 |
| Não circulante | | | | 381.433 | 235.830 | 422.748 | 267.825 |

- CDI- Certificados de Depósitos Interbancários
- Resolução 4131 – Recursos obtidos em moeda estrangeira
- IGPM – Índice geral de preços a mercado divulgado

As captações são em maioria, em real ou de acordo com a Resolução 4131 do Banco Central. A Companhia tem possui empréstimos em moeda estrangeira, conforme demonstrado abaixo e está protegida nesta operação das oscilações das moedas estrangeiras através de swaps contratados no mesmo momento da captação, nos mesmos termos e prazos do contrato de empréstimo original. Os encargos financeiros médios equivalem a aproximadamente 119% da taxa CDI na controladora e no consolidado.

Os empréstimos e financiamentos estão garantidos por cessão fiduciária de direitos creditórios de titularidade da Companhia e de suas subsidiárias decorrentes da emissão de duplicatas.

A movimentação dos empréstimos e financiamentos e derivativos é demonstrada a seguir:

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | 31/12/2021 | 31/12/2020 | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
| Saldo inicial | 335.851 | 302.453 | 379.135 | 303.300 |
| Adições por aquisição de novas controladas | - | - | 41.606 | 109.733 |
| Captações | 443.458 | 415.205 | 501.458 | 415.205 |
| Juros incorridos empréstimos e financiamentos | 48.210 | 13.404 | 52.756 | 14.732 |
| Pagamento de principal | (174.388) | (379.807) | (232.080) | (446.190) |
| Pagamento de juros | (23.074) | (15.404) | (25.354) | (17.645) |
| Total empréstimos, financiamentos e derivativos | 630.057 | 335.851 | 717.521 | 379.135 |
| Arrendamentos a pagar | 8.402 | 7.658 | 54.685 | 30.719 |
| Total capital de giro e derivativos | 638.459 | 343.509 | 772.206 | 409.854 |

Em 31 de dezembro de 2021, o cronograma de amortização das parcelas de empréstimos e financiamento de longo prazo estão conforme abaixo:

| | Controladora | | Consolidado | |
|--------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | 1/12/2021 | 31/12/2020 | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
| 2022 | - | 112.832 | - | 129.452 |
| 2023 | 256.620 | 106.331 | 286.559 | 121.706 |
| 2024 | 124.813 | 16.667 | 136.189 | 16.667 |
| Total | 381.433 | 235.830 | 422.748 | 267.825 |

a. Garantias

A Companhia tem R\$ 299.292 em duplicatas de clientes dadas em garantias para os contratos de empréstimos e financiamentos em 31 de dezembro de 2021 (R\$ 156.849 em 31 de dezembro de 2020).

18 Contas a pagar pela aquisição de investimentos

Refere-se a parcelas a pagar a ex-acionistas das empresas adquiridas pelo Grupo, estes valores são corrigidos conforme definido em cada contrato e o pagamento ocorrerá no fluxo de até 6 anos após a data de cada aquisição. Estas parcelas também funcionam como retenção e garantia de eventuais contingências do período pré-aquisição e estão mensuradas ao valor presente.

| | Controladora | | Consolidado | |
|------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | 31/12/2021 | 31/12/2020 | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
| Passivo circulante | 100.734 | 60.214 | 148.077 | 75.673 |
| Passivo não circulante | 237.510 | 187.347 | 330.878 | 259.802 |
| Total | 338.244 | 247.561 | 478.955 | 335.475 |

A relação das aquisições de 2021 e 2020 (com o saldo de parcela retida correspondente) que contribuíram para o aumento desta conta está na Nota 3 – Combinação de negócios. A movimentação do contas a pagar pela aquisição de investimentos está demonstrada abaixo:

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | 31/12/2021 | 31/12/2020 | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
| Saldo Inicial | 247.561 | 73.504 | 335.475 | 80.255 |
| Aquisições do período (| 140.232 | 182.281 | 201.211 | 207.522 |
| Adições por aquisição de novas controladas | - | - | - | 57.714 |
| Juros incorridos | 23.603 | 3.432 | 28.106 | 5.733 |
| Pagamento de parcelas | (73.152) | (11.656) | (85.837) | (15.749) |
| Saldo final | 338.244 | 247.561 | 478.955 | 335.475 |

Em 31 de dezembro de 2021, o cronograma de amortização das parcelas a pagar decorrente das aquisições realizadas pelo Grupo estão conforme abaixo:

| | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|----------------|----------------|----------------|
| 2021 | - | 75.673 |
| 2022 | 148.077 | 97.477 |
| 2023 | 125.046 | 82.650 |
| 2024 em diante | 205.832 | 79.675 |
| | 478.955 | 335.475 |

19 Provisão para contingências, ativo indenizatório e depósitos judiciais

O Grupo está exposto a contingências de naturezas fiscais, cíveis e trabalhistas decorrentes do curso normal de suas operações. A política de provisão adotada pelo Grupo leva em consideração as chances de perda nas ações. Quando o risco de perda é provável é feito integral do valor devido nessas ações, conforme avaliação do próprio Grupo, amparada na opinião de seus assessores legais.

O Grupo possui processos e contingências oriundos, no todo ou em parte, de períodos anteriores à aquisição pela Elfa, que são de responsabilidade dos antigos acionistas, de acordo com os contratos de compra e venda (vide Nota 3 e Nota 16). Por este motivo, o Grupo reconhece a provisão pelo valor justo dos passivos contingentes, bem como os ativos a receber dos antigos acionistas por estes processos e contingências apresentados na rubrica de “Ativo indenizatório”. Não houve efeito de caixa nesta transação.

A composição da provisão para contingências e dos direitos de reembolso, segundo sua natureza, são apresentados abaixo:

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|--------------|------------|----------------|----------------|
| | 31/12/2021 | 31/12/2020 | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
| Cíveis (a) | - | 1 | 668 | 682 |
| Trabalhistas (b) | - | 140 | 69.302 | 40.096 |
| Tributárias (c) | - | 370 | 118.045 | 63.850 |
| Total da provisão para contingências | - | 511 | 188.015 | 104.628 |
| Ativo indenizatório (d) | 251 | 371 | 183.495 | 103.852 |

- (a) Os passivos cíveis classificadas como prováveis são decorrentes de ações indenizatórias, em regra, com baixo valor envolvido, e de responsabilidade majoritária dos antigos sócios.
- (c) Os passivos trabalhistas classificados como prováveis são compostos por contingências materializadas e não materializadas. As contingências materializadas são majoritariamente referentes a pedidos de reconhecimento de vínculo empregatício, formulado por representantes comerciais, bem como uma ação em que se discute diferenças de comissões, sendo certo que, em grande parte os valores são de responsabilidade dos antigos sócios.
- (d) Os passivos tributários classificados como prováveis são compostos por contingências materializadas e não materializadas e são integralmente de responsabilidade dos antigos sócios. As contingências materializadas referem-se substancialmente a discussões acerca da aplicação do ICMS.
- (e) Estes saldos possuem como principal garantia as contas a pagar para antigos acionistas descrito na nota 16.

Entre as ações de risco provável, merece destaque a ação abaixo identificada:

Reclamação trabalhista que discute diferenças de comissões devidas em razão da venda de produtos, referente ao período compreendido entre junho de 2015 a maio de 2020, no montante atualizado de R\$ 3.723, sendo a responsabilidade dos antigos sócios em relação a este valor no percentual aproximadamente 60%.

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia e suas controladas possuíam processos no polo passivo com risco de perda avaliados como possível no montante de R\$ 65.630 (31 de dezembro de 2020: R\$ 36.773), dos quais R\$ 57.393 são garantidos por antigos sócios controladores.

Entre as ações de risco possível e, portanto, não sujeitas a provisão, merecem destaque as ações abaixo identificadas:

- Ação de execução ajuizada pelo Estado da Bahia para cobrança de débito de ICMS. Garantido com Seguro Garantia, no valor R\$ 7.679, de responsabilidade do antigo sócio.
- Ação anulatória ajuizada visando à anulação dos lançamentos de IRPJ e CSLL, pelo registro de despesas não relacionadas à atividade operacional, bem como pelo registro de exclusões sem amparo legal., no valor de R\$ 2.242, de responsabilidade do antigo sócio.
- Reclamação trabalhista ajuizada em face da Elfa Medicamentos S.A., que discute rescisão indireta e danos morais, cujo valor envolvido atualizado é de R\$ 1.602;

- Reclamações trabalhistas que discutem diferenças de comissões devidas em razão da venda de produtos, bem como reconhecimento de vínculo trabalhista, somam o montante atualizado de R\$ 3.723, sendo de responsabilidade dos antigos sócios o valor de R\$ 1.316;
- (iii) A Controlada Dupatri Hospitalar Comércio, Importação e Exportação Ltda., adquirida pela Companhia em janeiro/2021, é parte em Processo Administrativo em trâmite perante o CADE desde 2015 para apuração de suposta prática inadequada, em data anterior à aquisição pela Companhia, em licitações públicas promovidas por diversos Estados da Federação e destinadas à aquisição de medicamentos, cujo risco de perda é avaliado como possível. Eventual condenação ao pagamento de multa pode atingir o teto de, aproximadamente, R\$ 70.000, passíveis de indenização pelos antigos sócios;
- (iv) A Companhia é parte em aproximadamente 1.180 Processos Administrativos decorrentes de contratos de fornecimento a órgãos públicos classificados com chance de perda possível ou provável, cujo valor total de multas soma aproximadamente R\$ 7.500. Desse montante, apenas 160 Processos estão em fase de “Recurso” ou “Pagamento de Multa” e, portanto, mais próximos de serem materializados, cujo valor total envolvido soma R\$ 2.700, sendo que aproximadamente R\$ 830 são de responsabilidade dos antigos sócios.

A movimentação da provisão para contingências está demonstrada abaixo:

| | Controladora | | | | Consolidado | | | |
|----------------------------------|--------------|--------------|-------------|----------|-------------|---------------|----------------|----------------|
| | Cíveis | Trabalhistas | Tributárias | Total | Cíveis | Trabalhistas | Tributárias | Total |
| Saldo em 31/12/2020 | 1 | 140 | 370 | 511 | 682 | 40.096 | 63.850 | 104.628 |
| Adições | - | - | - | - | 25 | 1.452 | - | 1.478 |
| Reversões | (1) | (140) | (370) | (511) | (40) | (3.489) | (4.002) | (7.531) |
| Adição por aquisição de empresas | - | - | - | - | - | 31.243 | 58.197 | 89.440 |
| Saldo em 31/12/2021 | - | - | - | - | 668 | 69.302 | 118.045 | 188.015 |

Depósitos judiciais

Em 31 de dezembro de 2021 o Grupo possuía um total de R\$44.892 (31 de dezembro de 2020: R\$ 28.317) referentes a depósitos judiciais que em sua maior parte são relacionados a mandados de segurança impetrados durante o período de 2020 a 2021, em 14 Estados da Federação, relativos à discussão acerca da inconstitucionalidade do Diferencial de Alíquota (DIFAL) do ICMS incidente em parte das vendas interestaduais do Grupo Elfa. O tema foi objeto de ação direta de inconstitucionalidade no Superior Tribunal Federal (STF) tendo-lhe sido, ainda, reconhecida a repercussão geral pelo STF.

A Companhia e suas controladas discutem o tema por meio de Mandados de Segurança e realiza, desde julho de 2020, depósitos judiciais de valores relativos ao DIFAL. Neste contexto, a Companhia tinha por prática contábil reconhecer na rubrica de impostos a recolher a provisão do valor de DIFAL depositado judicialmente.

A movimentação dos depósitos judiciais está demonstrada abaixo:

| | Controladora | | Consolidado | |
|--------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| | 31/12/2021 | 31/12/2020 | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
| Saldo Inicial | 19.721 | 224 | 28.317 | 2.150 |
| Novos depósitos | 36.954 | 19.497 | 44.243 | 26.167 |
| Baixas e reversões | (26.581) | - | (27.668) | - |
| Saldo final | 30.094 | 19.721 | 44.892 | 28.317 |

Em 24 de fevereiro de 2021, o Supremo Tribunal Federal (STF), ao julgar o RE n. 1.287.019/DF, fixou a tese de inconstitucionalidade do DIFAL (Tema 1093 – Repercussão Geral). Considerando a repercussão geral do tema e as discussões realizadas com seus assessores jurídicos, a Companhia concluiu pela reversão dos passivos constituídos no montante de R\$ 42.949 e R\$ 49.678, controladora e consolidado, respectivamente, na data base dessas demonstrações financeiras, à luz do pronunciamento técnico CPC 25/IAS 37 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

Consequentemente, os montantes que vinham sendo provisionados de períodos anteriores na rubrica de impostos a recolher foram revertidos, e conforme mencionado acima teve como contrapartida o reconhecimento de resultado na rubrica de “Outras receitas” pelos montantes cuja provisão foi constituída até 31 de dezembro de 2020, totalizando R\$ 25.156 e R\$ 29.760, controladora e consolidado, respectivamente (Nota 20), e de reversão do imposto oportunamente reconhecido no período de 2021 e divulgado como “Impostos sobre vendas” no montante de R\$ 28.805 e R\$ 37.450, controladora e consolidado, respectivamente (Nota 19).

20 Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 31 de dezembro de 2021, o capital subscrito e integralizado era de R\$ 1.067.280 (R\$ 839.640 em 2020) representado por 491.273.364 ações ordinárias e sem valor nominal (2020: 468.099.631 ações ordinária sem valor nominal).

Abaixo o quadro com os principais acionistas da Companhia:

| | <u>31/12/2021</u> | <u>31/12/2020</u> |
|---|---------------------------|---------------------------|
| Acionistas/Tesouraria | Ações | Ações |
| Pátria Brazilian Private Equity Fund IV – FIP | 308.470.651 | 308.470.651 |
| Brazilian Private Equity IV – FIP | 6.810.064 | 6.810.064 |
| Brazilian Private Equity V – FIP | 78.166.378 | 78.166.378 |
| Familia Branquinho | 27.351.376 | 27.351.376 |
| Familia Gadelha | 19.558.458 | 19.558.458 |
| Familia Assis e Felix | 14.154.729 | 14.154.729 |
| Stepstone K IV SPV, LLC | 23.173.733 | - |
| Demais acionistas | 3.587.975 | 3.587.975 |
| Ações em tesouraria | 10.000.000 | 10.000.000 |
| | <u>491.273.364</u> | <u>468.099.631</u> |

(i) Aumento de capital

Em 13 de março de 2020, os acionistas deliberaram o aumento do capital social através da emissão de 106.382.979 novas ações emitidas no valor total de R\$ 250.000, integralizadas em caixa.

Em 09 de abril de 2020, foram emitidas 28.270.157 novas ações ordinárias como parte da aquisição do Grupo Medcom, conforme mencionado na explicativa nota 3.3.

Em 30 de junho de 2020, foram emitidas 78.166.378 novas ações ordinárias em contraprestação ao 100% das ações da Atrial conforme mencionado na nota explicativa 3.3.

Em 21 de dezembro de 2020, foram emitidas 2.404.917 novas ações ordinárias emitidas no valor total de R\$ 5.131, integralizadas através da contribuição do percentual de 9% das ações da Biohosp.

Em 26 de fevereiro de 2021 foi aprovada a subscrição privada de novas ações pela Companhia, assim, 23.173.733 novas ações foram emitidas no valor total de R\$ 227.640, as quais foram integralizadas nos dias 31 de março de 2021 e 01 de abril de 2021 nos montantes de R\$ 222.581 e R\$ 5.059 respectivamente.

O valor justo das ações emitidas foi determinado por laudo de perito independente emitido na data conforme requerimento da Lei das S.A. A diferença entre o valor da contribuição e valor justo foram alocados como reserva de ágio na emissão de ações, classificado como reserva de capital.

b. Reserva legal

Conforme Estatuto Social, do lucro líquido do exercício serão destinados 5% para constituição da reserva legal de que trata o art. 193 da Lei nº 6.404/76, até que esta atinja 20% do capital social.

c. Reserva de lucros

Representa a parcela destinada do lucro, após constituição da reserva legal e destinação das reservas de incentivo fiscal e dividendo mínimo obrigatório, que deverá ser deliberada de forma definitiva através de ato societário durante a aprovação das Demonstrações Financeiras.

d. Reserva de incentivos fiscais

A Companhia registrou como reserva de incentivo fiscal o montante de R\$ 33.925 (R\$38.322 em 2020). Os incentivos fiscais são destinados após o encerramento do exercício para conta de reserva de incentivo fiscal se deu em conformidade com o art. 195-A da Lei nº 6.404/76, com redação dada pela Lei nº 11.638/2F007.

A Companhia e suas controladas se beneficiam do regime especial de tributação de redução de base de imposto na Paraíba, em Goiás, no Distrito Federal e em Minas Gerais.

Os regimes de tributação foram reconhecidos como benefício fiscal pelos respectivos Estados e reinstituído nos termos da Cláusula Primeira do Convênio ICMS nº 190/2017, de 15.12.2017.

Além dos regimes acima o grupo se beneficia da possibilidade de recolher o tributo em regime diferenciado (substituto tributário) nos Estados de Minas Gerais, Pernambuco, Bahia, Pará e Ceará com cálculo de recolhimento diferenciado para cada regime.

De acordo com a legislação tributária brasileira aplicável, o benefício fiscal de ICMS validados pelo CONFAZ são excluídos da base de cálculo do IRPJ e da CSLL, desde que registrado em reserva de lucros, que somente poderá ser utilizada para:

- (i) Absorção de prejuízos, desde que anteriormente já tenham sido totalmente absorvidas as demais reservas de lucros, com exceção da reserva legal ou;
- (ii) Aumento do capital social. Caso essa destinação não seja observada, a Companhia poderá ficar sujeita à tributação pelo IRPJ e CSLL.

e. Reserva de capital

O saldo de reserva de capital no montante de R\$ 634.707 em 31 de dezembro de 2021 (R\$ 642.245 em 31 de dezembro de 2020), é composto por:

- (i) R\$ 25.994 originado da incorporação reversa de sua controladora na data conforme previsto no art. 227 da Lei nº 6.404/76 em 29 de dezembro de 2017;
- (ii) R\$ 384.156 referentes reserva de ágio na emissão de ações para os vendedores do Grupo Atrial em 30 de junho de 2020;
- (iii) R\$ 214.665 referentes reserva de ágio na emissão de ações para os vendedores do Grupo Medcom em 09 de abril de 2020;
- (iv) R\$ 14.222 referentes reserva de ágio na emissão de ações para os vendedores da Biohosp em 18 de dezembro de 2021;
- (v) R\$ 42.549 referentes às opções outorgadas em relação aos pagamentos baseado em ações; e
- (vi) Durante o exercício 2020 foi realizado um aumento de capital com recompra de ações em tesouraria montante de R\$ 30.600.
- (vii) Em 29 de janeiro de 2021 a controlada indireta NCH concluiu a aquisição complementar de 28,13% das quotas remanescentes da Procifar pelo montante total de R\$21.243. Em linha com a mudança de participação em que não houve alteração de controle, a diferença da contraprestação paga e o valor patrimonial da Procifar na data da transação (R\$6.123) foi considerada como transação de capital, sendo uma aquisição de participação de não controladores, no montante de R\$ 15.120, e, assim, registrado diretamente no patrimônio líquido.
- (viii) Em 30 de julho de 2021 a controlada indireta NCH e os controladores minoritários realizaram aporte de capital na Surya no montante de R\$43.500 e R\$5.500 respectivamente, resultando em um aumento de participação da NCH na investida em 8,13%. O referido aumento de 8,13% de participação representou um aumento desproporcional de capital, e resultando em uma perda de capital da Companhia, bem como um aumento de capital dos acionistas minoritários, no valor de R\$ 1.160, pela variação na participação relativa entre ambos.

f. Distribuição de lucros e pagamento de dividendos adicionais

A destinação dos lucros da Companhia, conforme o seu Estatuto Social, será:

- (a) 5% (cinco por cento) serão aplicados, antes de qualquer outra destinação, para constituição da reserva legal, que não excederá 20% (vinte por cento) do capital social da Companhia, nos termos do artigo 193 da Lei das S.A.;
- (b) uma parcela do lucro líquido, por proposta dos órgãos da administração, poderá ser destinada à formação de reserva para contingências, nos termos do artigo 195 da Lei das S.A.;
- (c) poderá ser destinada para a reserva de incentivos fiscais a parcela do lucro líquido decorrente de subvenções governamentais para investimentos, que poderá ser excluída da base de cálculo do dividendo obrigatório;

- (d) no exercício em que o montante do dividendo obrigatório, calculado nos termos do item (f) abaixo, ultrapassar a parcela realizada do lucro do exercício, a Assembleia Geral poderá, por proposta dos órgãos de administração, destinar o excesso à constituição de reserva de lucros a realizar, observado o disposto no artigo 197 da Lei das S.A.;
- (e) uma parcela não superior à diferença entre (i) 75% (setenta e cinco por cento) do lucro líquido anual ajustado na forma prevista no artigo 202 da Lei das S.A. (incluindo, portanto, eventual destinação de parcela do lucro líquido para constituição de reserva para contingências) e (ii) a reserva indicada no item (c) acima, poderá ser destinada à formação de reserva para investimentos e capital de giro, que terá por fim custear investimentos para crescimento e expansão e financiar o capital de giro da Companhia, ficando ressalvado que o saldo acumulado desta reserva não poderá ultrapassar 100% (cem por cento) do capital social da Companhia; e
- (f) o saldo remanescente será distribuído aos acionistas como dividendos, assegurada a distribuição do dividendo mínimo obrigatório não inferior, em cada exercício, a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido anual ajustado, na forma prevista pelo artigo 202 da Lei das S.A.

Os acionistas abdicaram de maneira unanime e irrevogável dos dividendos mínimos referentes ao exercício de 2021.

21 Receita operacional líquida

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 31/12/2021 | 31/12/2020 | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
| Receita bruta | | | | |
| Venda de mercadorias - clientes privados | 1.672.215 | 1.256.607 | 5.314.044 | 2.659.842 |
| Venda de mercadorias - clientes públicos | 263.444 | 214.587 | 1.150.887 | 525.453 |
| Receita bruta total | 1.935.659 | 1.471.194 | 6.464.931 | 3.185.295 |
| Deduções da receita bruta | | | | |
| Devolução de vendas - clientes privados | (23.652) | (13.684) | (80.489) | (40.900) |
| Devolução de vendas - clientes públicos | (3.657) | (2.393) | (34.393) | (11.493) |
| Descontos concedidos | (1.076) | (1.888) | (3.597) | (2.842) |
| Impostos sobre vendas (a) | (63.611) | (102.965) | (506.079) | (254.087) |
| Total de deduções da receita | (91.996) | (120.930) | (624.558) | (309.322) |
| Receita operacional líquida | 1.843.663 | 1.350.264 | 5.840.373 | 2.875.973 |

- (a) A rubrica apresenta os impostos sobre vendas registrados no exercício, bem como o reflexo da reversão ocorrida no período, conforme mencionado na Nota Explicativa 19.

22 Custos e despesas por função e natureza

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| | 31/12/2021 | 31/12/2020 | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
| Por função | | | | |
| Custo das mercadorias vendidas | (1.622.520) | (1.228.533) | (4.948.462) | (2.534.069) |
| Comerciais | (72.696) | (43.341) | (278.962) | (114.262) |
| Gerais e administrativas | (137.518) | (74.178) | (459.216) | (202.711) |
| Perdas por redução ao valor recuperável | (8.023) | (4.672) | (18.936) | (7.816) |
| Outras receitas (a) | 59.196 | 16.738 | 60.170 | 28.478 |
| Outras despesas | (7.035) | (3.601) | (10.069) | (9.351) |
| | (1.788.596) | (1.337.587) | (5.655.475) | (2.839.731) |
| Por natureza | | | | |
| Custo de revenda de mercadorias | (1.622.520) | (1.228.533) | (4.948.462) | (2.534.069) |
| Salários e encargos sociais | (82.538) | (53.094) | (315.153) | (140.259) |
| Remuneração baseada em ações | (8.742) | (5.804) | (8.742) | (5.804) |
| Comissões sobre vendas | (2.765) | (1.044) | (19.836) | (3.152) |
| Fretes, carretos e embalagens | (18.176) | (12.629) | (78.784) | (28.044) |
| Amortização e depreciação | (7.533) | (4.808) | (113.312) | (52.766) |
| Condomínios e outros gastos de ocupação | (1.051) | (575) | (4.891) | (1.692) |
| Serviços prestados - Pessoa jurídica | (73.313) | (28.533) | (110.835) | (45.886) |
| Perdas por redução ao valor recuperável | (8.023) | (4.672) | (18.936) | (7.816) |
| Viagens e hospedagem | (2.821) | (2.115) | (9.395) | (7.046) |
| Manutenção de máquinas e equipamentos | (542) | (406) | (7.470) | (5.602) |
| Outras receitas (a) | 59.196 | 16.738 | 60.169 | 28.478 |
| Outras despesas | (19.768) | (12.112) | (79.828) | (36.073) |
| | (1.788.596) | (1.337.587) | (5.655.475) | (2.839.731) |

- (a) Conforme mencionado na nota explicativa 19, a Companhia efetuou a reversão da provisão para pagamento de DIFAL. O montante de R\$ 25.156 e R\$ 29.760, controladora e consolidado, respectivamente, foram registrados na rubrica de "Outras Receitas" correspondente a provisões registradas em períodos anteriores.

23 Resultado financeiro

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| | 31/12/2021 | 31/12/2020 | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
| Despesas financeiras | | | | |
| Juros sobre empréstimos | (48.210) | (13.404) | (52.756) | (14.769) |
| Juros sobre parcelas de aquisições de investimentos | (23.602) | - | (28.106) | (5.733) |
| Outras despesas financeiras | (1.297) | (3.721) | (12.527) | (1.192) |
| | (73.109) | (17.125) | (93.388) | (21.694) |
| Receitas financeiras | | | | |
| Juros ativos | 1.439 | - | 3.177 | - |
| Rendimento aplicação financeira | 1.836 | 1.826 | 4.065 | 5.135 |
| Outras receitas financeiras | 6 | - | 613 | - |
| | 3.281 | 1.826 | 7.855 | 5.135 |
| Resultado financeiro | (69.828) | (15.299) | (85.533) | (16.559) |

24 Imposto de renda e contribuição social

A composição da despesa com imposto de renda e contribuição social sobre o lucro está demonstrada a seguir:

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---------------|---------------|-----------------|-----------------|
| | 31/12/2021 | 31/12/2020 | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
| Corrente: | | | | |
| Imposto de renda pessoa jurídica | - | - | (24.393) | (11.878) |
| Contribuição social sobre o lucro líquido | - | - | (8.782) | (5.597) |
| | - | - | (33.175) | (17.475) |
| Diferido: | | | | |
| Imposto de renda pessoa jurídica | 25.854 | 18.014 | 81.286 | 28.375 |
| Contribuição social sobre o lucro líquido | 9.307 | 6.486 | 29.263 | 10.359 |
| | 35.161 | 24.500 | 110.549 | 38.734 |

Conciliação da despesa efetiva de imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro apresentados na demonstração do resultado apresentam a seguinte reconciliação à alíquota nominal:

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---------------|----------------|----------------|----------------|
| | 31/12/2021 | 31/12/2020 | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
| Lucro antes de imposto de renda e da contribuição social | 139.361 | 15.839 | 99.367 | 19.683 |
| Alíquota combinada legal | 34% | 34% | 34% | 34% |
| Efeito líquido de receita (despesa) do IRPJ/CSLL correntes e diferidos às alíquotas da legislação | (47.383) | (5.385) | (33.785) | (6.692) |
| Ajustes ao lucro líquido que afetam o lucro fiscal: | | | | |
| Equivalência patrimonial | 52.402 | 6.277 | - | - |
| Subvenção para investimentos | 33.925 | 22.877 | 107.519 | 27.674 |
| Outras adições e exclusões, líquidas | (3.783) | 731 | 3.640 | 277 |
| Adições e exclusões, líquidas | 82.544 | 29.885 | 111.159 | 27.951 |
| Total creditado ao resultado | 35.161 | 24.500 | 77.375 | 21.259 |
| Alíquota efetiva % | -25,2% | -154,7% | -77,9% | -108,0% |

Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre diferenças temporárias

A Companhia e suas controladas, fundamentadas na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, reconheceram créditos tributários diferidos sobre diferenças temporárias e saldo de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social.

As bases de cálculo para impostos ativos, líquidos, têm a seguinte composição:

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|----------------|---------------|----------------|----------------|
| | 31/12/2021 | 31/12/2020 | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
| Saldos: | | | | |
| Provisão para redução de valor recuperável | 9.069 | 6.340 | 17.872 | 11.434 |
| Provisão de perdas com estoques | 259 | 66 | 3.810 | 175 |
| Provisões diversas | 21.413 | 2.901 | 75.182 | 25.820 |
| Ágio | 2.468 | 9.669 | 2.468 | 9.669 |
| Remuneração baseada em ações | 15.670 | 12.698 | 15.670 | 12.695 |
| Prejuízo fiscal e base negativa (a) | 92.070 | 59.051 | 126.057 | 65.917 |
| | 140.949 | 90.725 | 241.059 | 125.710 |

- (a) Estudos técnicos de viabilidade elaborados pela Administração indicam a plena capacidade de recuperação, nos exercícios subsequentes, dos valores de impostos diferidos reconhecidos e correspondem às melhores estimativas da Administração sobre a evolução futura da Companhia e de suas controladas e do mercado em que a mesma opera, cuja expectativa de realização de créditos fiscais está apresentada a seguir:

| Ano | Controladora | Consolidado |
|----------------|---------------|----------------|
| 2022 | (52.278) | (63.071) |
| 2023 | (39.924) | (43.489) |
| 2024 | (50.357) | (56.883) |
| 2025 em diante | 234.629 | 289.500 |
| | 92.070 | 126.057 |

| Controladora | | | | | | | |
|----------------------------|---------------------------------|--|--------------------------------|--------------|--------------------|------------------------------|----------------|
| | Prejuízo fiscal e base negativa | Provisão para redução de valor recuperável | Provisão de perdas com estoque | Ágio | Provisões Diversas | Remuneração baseada em ações | Total |
| Saldo em 31/12/2019 | 38.136 | 7.648 | 58 | 10.383 | 3.008 | 8.158 | 67.391 |
| Resultado do exercício | 20.915 | (1.308) | 8 | (714) | 1.059 | 4.540 | 24.500 |
| Outros ajustes | - | - | - | - | (1.166) | - | (1.166) |
| Saldo em 31/12/2020 | 59.051 | 6.340 | 66 | 9.669 | 2.901 | 12.698 | 90.725 |
| Resultado do exercício | 31.410 | (1.590) | 190 | (7.201) | 12.352 | - | 35.161 |
| Incorporações (a) | 1.609 | 1.312 | 3 | - | 4 | - | 2.928 |
| Reclassificação ICPC09 | - | - | - | - | 10.519 | - | 10.519 |
| Outras movimentações | - | - | - | - | 1.616 | - | 1.616 |
| Saldo em 31/12/2021 | 92.070 | 6.062 | 259 | 2.468 | 27.392 | 12.698 | 140.949 |

- (a) O saldo refere-se ao processo de incorporação da investida Majela conforme mencionado na Nota explicativa nº 2.

| Consolidado | | | | | | | |
|----------------------------|---------------------------------|--|--------------------------------|--------------|--------------------|------------------------------|----------------|
| | Prejuízo fiscal e base negativa | Provisão para redução de valor recuperável | Provisão de perdas com estoque | Ágio | Provisões Diversas | Remuneração baseada em ações | Total |
| Saldo em 31/12/2019 | 44.336 | 13.600 | 159 | 10.383 | 11.805 | 8.158 | 88.441 |
| Resultado do exercício | 21.581 | (2.166) | 16 | (714) | 15.480 | 4.537 | 38.734 |
| Outros ajustes | - | - | - | - | (1.465) | - | (1.465) |
| Saldo em 31/12/2020 | 65.917 | 11.434 | 175 | 9.669 | 25.820 | 12.695 | 125.710 |
| Resultado do exercício | 56.008 | 4.627 | 3.635 | (7.201) | 53.477 | 3 | 110.549 |
| Combinações de negócio | - | 1.696 | - | - | - | - | 1.696 |
| Outras movimentações | - | - | - | - | 3.104 | - | 3.104 |
| Saldo em 31/12/2021 | 121.925 | 17.757 | 3.810 | 2.468 | 82.401 | 12.698 | 241.059 |

25 Lucro por ação

O cálculo do lucro líquido por ação para os exercícios findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020 está demonstrado a seguir:

| | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|--|-------------------|-------------------|
| Lucro líquido do exercício | 176.741 | 40.942 |
| Quantidade de ações | 473.938 | 397.955 |
| Lucro por ação - básico - R\$ | 0,373 | 0,103 |
| Ajustes de opções de compra de ações (média ponderada) | 16.616 | 13.831 |
| Quantidade de ações para o lucro diluído por ação | 490.554 | 411.786 |
| Lucro diluído por ação - R\$ | 0,360 | 0,099 |

26 Instrumentos financeiros

As informações relacionadas aos instrumentos financeiros da Elfa e suas respectivas análises estão relacionadas nos itens abaixo:

a. Classificação contábil e valores justos

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis dos ativos e passivos financeiros e suas classificações. Os valores contábeis desses instrumentos financeiros se aproximam dos seus respectivos valores justos.

| | | Controladora | | Consolidado | |
|---|----------------------|--------------|------------|-------------|------------|
| | | 31/12/2021 | 31/12/2020 | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
| Ativo | Classificação | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | (i) | 159.981 | 65.918 | 456.156 | 228.461 |
| Títulos de valores mobiliários | (ii) | - | - | - | 75.137 |
| Contas a receber | (i) | 359.638 | 328.340 | 1.027.677 | 907.060 |
| Outros créditos | (i) | 68.826 | 30.047 | 130.833 | 67.030 |
| Ativo indenizatório | (i) | 251 | 371 | 183.495 | 96.703 |
| Adiantamento para futuro aumento de capital e partes relacionadas | (i) | 130.481 | 168.813 | - | - |
| Passivos | | | | | |
| Fornecedores e outras contas a pagar | (iii) | 333.997 | 310.645 | 1.107.182 | 954.467 |
| Empréstimos e financiamentos | (iii) | 627.639 | 341.706 | 761.386 | 408.051 |
| Derivativo | (ii) | 10.820 | 1.803 | 10.820 | 1.803 |
| Contas a pagar pela aquisição de investimentos | (iii) | 338.244 | 247.561 | 478.955 | 335.475 |
| Contas a pagar à partes relacionadas | (iii) | 243.265 | 286.609 | - | - |

Classificação:

- (i) Ativos ao custo amortizado
- (ii) Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado
- (iii) Passivos ao custo amortizado

Gerenciamento dos riscos financeiros

A Companhia possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito
- Risco de liquidez
- Risco de mercado

Estrutura de gerenciamento de risco

A Administração da Companhia tem a responsabilidade global sobre o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros da Companhia.

Os valores contábeis dos ativos financeiros representam a exposição máxima do crédito. As perdas por redução ao valor recuperável sobre ativos financeiros e de contrato reconhecidas no resultado estão divulgadas na Nota Explicativa nº 8.

Contas a receber

A exposição da Companhia ao risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. Contudo, a Administração também considera os fatores que podem influenciar o risco de crédito da sua base de clientes, incluindo o risco de não pagamento da indústria na qual o cliente opera.

A Administração estabeleceu uma política de crédito na qual cada novo cliente é analisado individualmente quanto à sua condição financeira antes de a Companhia apresentar uma proposta de limite de crédito e termos de pagamento. A revisão efetuada pela Companhia inclui a avaliação de *ratings* externos, quando disponíveis, demonstrações financeiras, informações de agências de crédito, informações da indústria, e, em alguns casos, referências bancárias. Limites de crédito são estabelecidos para cada cliente e são revisados anualmente.

A Companhia limita a sua exposição ao risco de crédito de contas a receber, estabelecendo um prazo de pagamento médio de 1 e 4 meses para clientes dos setores público e privado, respectivamente.

No monitoramento do risco de crédito, os clientes são agrupados de acordo com suas características de crédito, incluindo se são clientes pessoas físicas ou jurídicas, se são atacadistas, revendedores ou clientes finais, sua área geográfica, indústria, histórico de negociação com a Companhia e existência de dificuldades financeiras no passado.

A Companhia não exige garantias com relação a contas a receber de clientes e outros recebíveis e não se utiliza de garantias para não constituição de provisão para perdas.

A Companhia não possui em 31 de dezembro de 2021 nenhum cliente representando mais de 5% (cinco por cento) do saldo de contas a receber.

Avaliação de perda esperada de crédito para clientes corporativos em 1º de janeiro e em 31 de dezembro de 2021

Uma expectativa de perda de crédito esperada é calculada para cada tipo de cliente (público ou privado) com base nas características observadas historicamente e condição de inadimplemento de perda de crédito. Especificamente, a provisão para redução ao valor de realização das contas a receber foi constituída de acordo com o julgamento da Administração da Companhia e através de políticas internas para análise crédito, considerando o histórico de perdas dos últimos cinco anos ajustados para refletir as condições econômicas atuais e esperadas, bem como outros fatores de determinação de risco de crédito para cálculo de perdas esperadas, incluindo análise individual das duplicatas em aberto. A pulverização da carteira de clientes e sua dispersão geográfica reduzem significativamente o risco.

Caixa e equivalentes de caixa

A Companhia detinha saldo consolidado de “Caixa e equivalentes de caixa” de R\$456.282 em 31 de dezembro de 2021 (R\$ 228.461 em 2020). “Caixa e equivalentes de caixa” são mantidos com bancos e instituições financeiras que possuem *rating* classificado pela Fitch entre AA- e AA+, baseado nas principais agências de *rating* e, portanto, consideradas com baixo risco de crédito.

A Companhia contrata os instrumentos financeiros derivativos com instituições financeiras do mesmo *rating*.

(i) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco relacionado ao cumprimento das obrigações associadas com passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa e/ou com outro ativo financeiro. A abordagem na Administração da liquidez é garantir, que sempre haverá liquidez suficiente para cumprir com as obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia busca manter o nível de seu “Caixa e equivalentes de caixa” e outros investimentos com mercado ativo em montante superior às saídas de caixa para liquidação de passivos financeiros (exceto “Fornecedores”) para os próximos 60 dias e monitora o nível esperado de entradas de caixa proveniente do “Contas a receber de clientes e outros recebíveis” em conjunto com as saídas esperadas de caixa relacionadas a “Fornecedores e outras contas a pagar”.

Exposição ao risco de liquidez

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data das informações contábeis. Esses valores são brutos e não descontados e incluem pagamentos de juros contratuais e excluem o impacto dos acordos de compensação.

| 31/12/2021 | Consolidado | | | | | |
|--|-----------------------|------------------|---------------------|-------------------|-------------------|------------------------|
| | Valor contábil | Total | 1 - 12 meses | 1 a 3 anos | 3 - 5 anos | Mais que 5 anos |
| Passivos financeiros não derivativos | | | | | | |
| Empréstimos bancários | 717.521 | 717.521 | 349.458 | 368.063 | - | - |
| Arrendamento | 54.494 | 54.494 | 20.317 | 25.633 | 8.544 | - |
| Fornecedores e outras contas a pagar | 1.107.182 | 1.107.182 | 1.107.182 | - | - | - |
| Contas a pagar pela aquisição de investimentos | 478.955 | 478.955 | 154.903 | 236.281 | 47.737 | 40.034 |
| | 2.358.152 | 2.358.152 | 1.631.860 | 629.977 | 56.281 | 40.034 |
| | | | | | | |
| 31/12/2020 | Consolidado | | | | | |
| | Valor contábil | Total | 1 - 12 meses | 1 a 3 anos | 3 - 5 anos | Mais que 5 anos |
| Passivos financeiros não derivativos | | | | | | |
| Empréstimos bancários | 379.135 | 399.021 | 147.619 | 110.446 | 140.956 | - |
| Arrendamento | 30.719 | 30.719 | 7.919 | 11.523 | 11.277 | - |
| Fornecedores e outras contas a pagar | 954.467 | 954.467 | 954.467 | - | - | - |
| Contas a pagar pela aquisição de investimentos | 335.475 | 335.475 | 75.673 | 180.127 | 79.675 | - |
| | 1.699.796 | 1.719.682 | 1.185.678 | 302.096 | 231.908 | - |

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de alterações nos preços de mercado — tais como taxas de câmbio e taxas de juros — afetarem os ganhos da Companhia ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Risco cambial

A Companhia não está exposta materialmente ao risco cambial desta forma, optou por não apresentar o quadro de análise de sensibilidade da taxa de câmbio.

O risco cambial é decorrente de operações comerciais futuras e atuais, geradas principalmente pela importação de mercadorias denominadas em dólar norte-americano. Todos os empréstimos contratados pela Companhia em moeda estrangeira estão protegidos através de contratos de derivativos que mitigam a exposição da Companhia a variação cambial. A Companhia não possui contabilidade de cobertura (*hedge accounting*).

Risco de taxa de juros

O perfil da taxa de juros dos instrumentos financeiros da Companhia remunerados por juros, conforme reportado à Administração, está apresentado abaixo em valores nominais:

| | Consolidado | |
|--|--------------------|-------------------|
| | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
| Instrumentos com taxa de juros pós-fixada | | |
| Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras | 456.156 | 303.598 |
| Empréstimos bancários, derivativos e arrendamentos a pagar | (772.206) | (425.160) |
| Exposição líquida | (316.050) | (121.562) |

Análise de sensibilidade para instrumentos com taxa de juros e câmbio

A Companhia possui ativos ou passivos financeiros pelo valor justo, com taxa de juros prefixada por meio do resultado, e a Companhia não designa derivativos (*swaps* de taxa de juros e câmbio) como instrumentos de *hedge* usando o modelo de contabilidade de *hedge* de valor justo para este tipo de proteção.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do saldo de aplicações financeiras de liquidez imediata e de títulos de valores mobiliários do Grupo nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 acrescidos da CDI projetada para 31 de dezembro de 2021, foram definidos dois cenários diferentes. O Cenário I presume uma queda de 25% do CDI e o cenário II presume uma queda de 50% do CDI. Consideradas as taxas de stress, os saldos contábeis projetados seriam:

| Operação | Valor Nominal | Cenário Provável | Cenário I | Cenário II |
|-----------------------------|----------------------|-------------------------|------------------|-------------------|
| Aplicações financeiras | 324.743 | 37.345 | 28.009 | 18.673 |
| Taxa (1) | - | 11,50% | 8,63% | 5,75% |
| Resultado financeiro | - | 37.345 | 28.009 | 18.673 |

- (1) Conforme taxa projetada para o fim do exercício divulgada no relatório Focus Bacen de 31 de dezembro de 2021.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador dos empréstimos as quais o Grupo estava exposto na data base de 31 de dezembro de 2021, foram definidos dois cenários diferentes. Com base em projeções divulgadas pelo Banco Central do Brasil (BACEN), foi obtida a projeção de moeda estrangeira e taxa que lastreia as operações interbancárias para cada uma das transações analisadas, sendo este definido como variações de piora na taxa em 25% (cenário 1) e 50% (cenário 2). Consideradas as taxas de stress, os saldos contábeis projetados seriam:

| Dados: | | Cenário Provável | Cenário I Deterioração 25% | Cenário II Deterioração 50% |
|--|---------------------------------------|-----------------------------|---------------------------------------|--|
| Tx de câmbio em 31/12/2021 USD | | R\$ 5,5799 | R\$ 5,5799 | R\$ 5,5799 |
| Tx de câmbio USD estimada para o exercício 2021 ¹ | | R\$ 5,6000 | R\$ 7,00000 | R\$ 8,40000 |
| CDI projetada para o final do exercício ² | | 11,5% | 14,38% | 17,25% |
| Valor dos Empréstimos em USD | | 116.372 | 116.372 | 116.372 |
| Operação: | | Valores em R\$ | Valores em R\$ | Valores em R\$ |
| Futuro | Alta do CDI ² | 74.674 | 93.343 | 112.011 |
| | Dívida (Risco de Aumento do US\$) | (2.339) | (166.259) | (328.180) |
| Hedge | Derivativo (Risco de Aumento do US\$) | 2.339 | 166.259 | 328.180 |
| Dívida em US\$ | | <u>2.339</u> | <u>166.259</u> | <u>328.180</u> |
| Efeito líquido | | <u>74.674</u> | <u>93.343</u> | <u>112.011</u> |

¹ Conforme taxa projetada para o fim do exercício divulgada no relatório Focus Bacen de 31 de dezembro de 2021.

² Calculado considerando o impacto até o final do período caso ocorra a variação do indicador.

27 Pagamento baseado em ações

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia possui incentivos de longo prazo que outorgam aos empregados opções de compra de ações, liquidadáveis em ações.

De acordo com este incentivo, as opções podem ser exercidas por preços pré-estabelecidos na data da outorga quando as condições para exercício sejam atendidas. São condições para o exercício: (i) evento de liquidez para o acionista controlador; (ii) retorno mínimo esperado do acionista controlador e (iii) tempo de serviço mínimo. Estes critérios não foram atingidos cumulativamente, portanto nenhuma opção foi exercida até a data. Caso o empregado decida sair da Companhia antes que as três condições acima sejam cumpridas, ele tem suas opções canceladas

| Plano | Data da outorga | Número de opções (em milhares) | Total em R\$ mil | Vida contratual da opção |
|---------------------------------|------------------------|---|-----------------------------|---------------------------------|
| Incentivo 2014 | 1 de dezembro de 2014 | 6.929 | 12.612 | 48 meses após a outorga |
| Incentivo 2015 | 1 de dezembro de 2015 | 1.474 | 3.896 | 48 meses após a outorga |
| Incentivo 2017 | 24 de agosto de 2017 | 410 | 1.165 | 48 meses após a outorga |
| Incentivo 2018 | 9 de fevereiro de 2018 | 46 | 7.058 | 48 meses após a outorga |
| Incentivo 2019 | 9 de janeiro de 2019 | 1.613 | 5.487 | 48 meses após a outorga |
| Incentivo 2020 | 9 de janeiro de 2020 | 2.211 | 5.376 | 48 meses após a outorga |
| Incentivo 2021 | 01 de julho de 2021 | 1.649 | 2.945 | 36 meses após a outorga |
| Incentivo fusão Atrial | 30 de junho de 2020 | <u>2.275</u> | <u>4.010</u> | Até 42 meses após a outorga(*) |
| Total de opções de ações | | 16.607 | 42.549 | |

(*) As opções mantiveram seu vesting original da adquirida, portanto, o plano é diferente em vida contratual dos demais.

Mensuração de valor justo

O valor justo dos planos de opções que possui pagamento baseado em ações, liquidável em ações foi avaliado a valor justo com base na fórmula de Black-Scholes. Condições de serviço e de desempenho não-mercado não foram consideradas na mensuração de valor justo.

As informações utilizadas na avaliação dos valores justos na data da outorga dos planos de pagamento baseado em ações são:

| Planos de incentivo de longo prazo | 2014 | 2015 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 |
|---|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Valor justo na data de outorga | 1,78 | 2,85 | 2,52 | 6,54 | 7,15 | 5,93 |
| Preço da ação na data de outorga | 2,61 | 4,09 | 4,37 | 8,79 | 10,37 | 11,58 |
| Preço de exercício | 1,46 | 2,15 | 2,44 | 2,91 | 3,84 | 6,17 |
| Volatilidade esperada (média ponderada) | 23% | 26% | 19% | 22% | 18% | 18% |
| Vida da opção (em anos) | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 |
| Taxa de juros livre de risco (CDI) | 11,57% | 14,14% | 6,9% | 6,4% | 4,4% | 2,15% |

A volatilidade esperada foi estimada considerando a métrica de mercado volatilidade histórica do indicador Bovespa em período proporcional ao prazo esperado. O prazo esperado dos instrumentos foi baseado na experiência histórica e no comportamento geral do detentor da opção.

O método de valorização utilizado foi Black-Scholes.

Em 2021 Companhia concedeu um novo plano de ações restritas. A quantidade de ações restritas é definida em termos financeiros, sendo convertido em ações com base no último valor justo apurado pela Companhia antecedente à concessão das ações restritas.

Despesas reconhecidas no resultado

Em relação aos planos mencionados acima, a Companhia reconheceu na rubrica de resultado como de despesas com salários e encargos, o montante total em contrapartida a despesas registradas em despesas com pagamento baseado em ações conforme quadro abaixo:

| Plano | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|--------------------------------|-------------------|-------------------|
| Incentivo 2017 | 287 | 270 |
| Incentivo 2018 | 2.170 | 504 |
| Incentivo 2019 | 1.687 | 1.095 |
| Incentivo 2020 | 1.653 | 3.935 |
| Incentivo 2021 | 2.945 | - |
| Despesa reconhecida no período | 8.742 | 5.804 |

28 Informações por segmento

As informações por segmento a seguir são utilizadas pela administração da Elfa para avaliar o desempenho dos segmentos operacionais e tomar decisões com relação à alocação de recursos, sendo a Margem bruta a medida utilizada no desempenho de seus segmentos operacionais. Conforme mencionado na Nota 1.

A Companhia analisa seus resultados com base em dois segmentos: *Especialidades e Farmacêuticas*, que engloba todos os medicamentos, sejam eles especialidades, genéricos ou similares e *Materiais Médico Hospitalares*, que engloba materiais e equipamentos hospitalares e nutrição.

Todas as operações da Companhia são realizadas no Brasil e não existem clientes que representem mais de 10% da receita de cada segmento.

| 31/12/2021 | Especialidades Farmacêuticas | Materiais Hospitalares | Corporativo não alocado | Consolidado |
|---|---|-----------------------------------|------------------------------------|--------------------|
| Receita Operacional Líquida | 4.867.878 | 972.497 | - | 5.840.375 |
| Custo das Mercadorias Vendidas | (4.205.179) | (743.283) | - | (4.948.462) |
| Lucro Bruto | 662.699 | 229.214 | - | 891.913 |
| Despesas com vendas | (173.242) | (105.720) | - | (278.962) |
| Margem Contribuição | 489.457 | 123.494 | - | 612.951 |
| Perdas por redução ao valor recuperável de contas a receber | - | - | (18.936) | (18.936) |
| Despesas gerais e administrativas | - | - | (459.216) | (459.216) |
| Outras receitas | - | - | 60.170 | 60.170 |
| Outras despesas | - | - | (10.069) | (10.069) |
| Lucro operacional antes do resultado financeiro e impostos | 489.457 | 123.494 | (428.051) | 184.900 |
| 31/12/2020 | Especialidades Farmacêuticas | Materiais Hospitalares | Corporativo não alocado | Consolidado |
| Receita Operacional Líquida | 2.496.391 | 379.582 | - | 2.875.973 |
| Custo das Mercadorias Vendidas | (2.240.088) | (293.981) | - | (2.534.069) |
| Lucro Bruto | 256.303 | 85.601 | - | 341.904 |
| Despesas com vendas | (75.229) | (39.033) | - | (114.262) |
| Margem Contribuição | 181.074 | 46.568 | - | 227.642 |
| Perdas por redução ao valor recuperável de contas a receber | - | - | (7.816) | (7.816) |
| Despesas gerais e administrativas | - | - | (202.711) | (202.711) |
| Outras receitas | - | - | 28.478 | 28.478 |
| Outras despesas | - | - | (9.351) | (9.351) |
| Lucro operacional antes do resultado financeiro e impostos | 181.074 | 46.568 | (191.400) | 36.242 |

29 Eventos subsequentes

* * *

Jose Antonio Vieira
CEO

Michael Gordon Findlay
Diretor Financeiro

Derick de Melo Godoy
Controller/Contador
CRC 1SP289135